

Seleção de Vini Jr. ficou no 1 a 1 contra os EUA em Orlando

Brasil empata em último teste antes da Copa América

| 27

QUINTA, 13 JUNHO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.013 – R$ 6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00



TULIO MILMAN

A enchente nos ensinou antigas lições | 4



ROSANE DE OLIVEIRA

RS precisa debater dragagem do Guaíba e de seus afluentes | 5



GIANE GUERRA

Ceasa marca volta das vendas para Porto Alegre | 11



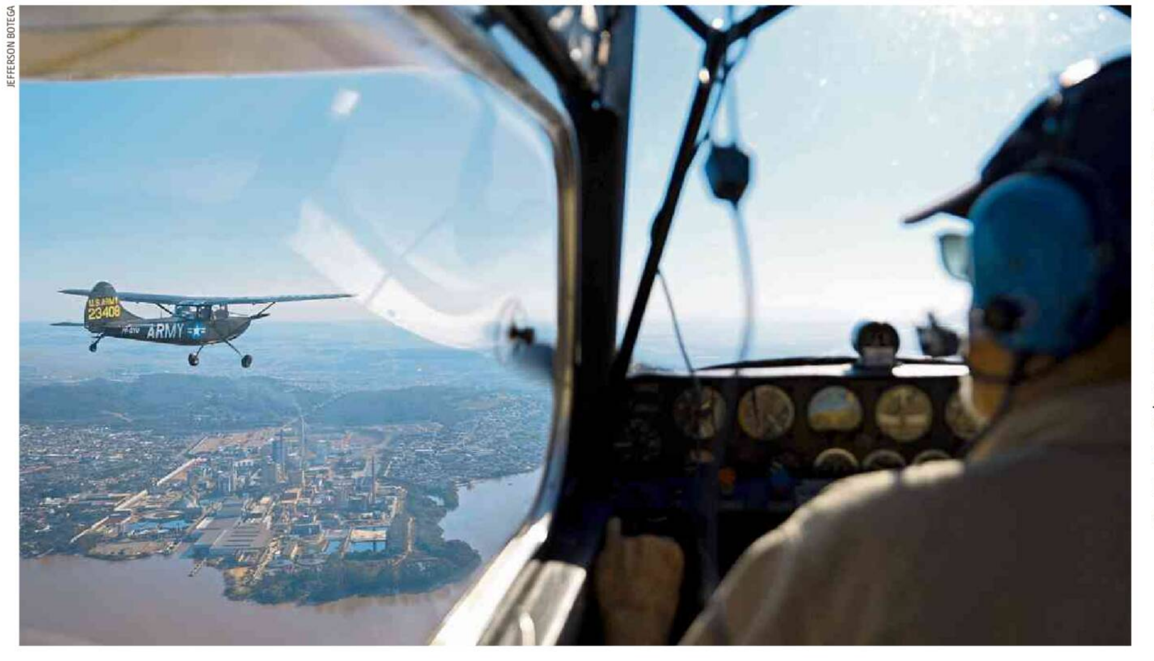
CARPINEJAR

Por favor, precisamos do trensurb | 31

Saldo do FGTS deve ser corrigido pela inflação, determina Supremo

Valores serão atualizados pelo IPCA, mas novo cálculo vale apenas para o futuro, sem pagamento retroativo. Resultado atende a uma negociação feita pelo governo federal com centrais sindicais. A ação questionava a atual forma de revisão dos depósitos. | 7

JEFFERSON BOTEGA



REFORÇO **AÉREO**

Com a cheia, o hangar da Sociedade Aeronáutica Riograndense, na Capital, tornou-se ponto de partida para entrega de donativos. Com cinco aviões e três helicópteros, a entidade já fez cerca de 130 viagens, transportando 30 toneladas de mantimentos, roupas, cobertores e remédios. | 18

PRA CIMA, RIO GRANDE

PF RESPONSABILIZA MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES POR SUPOSTOS DESVIOS EM ESTATAL DO NORDESTE

Juscelino Filho é suspeito de corrupção na Codevasf. O senador Jaques Wagner (PT-BA) diz que caso será avaliado por Lula na volta de missão ao Exterior. | 6

POLÍCIA INDICIA NOVE POR MORTE DE ANIMAIS EM PET SHOPS DURANTE CHEIA EM PORTO ALEGRE

Duas lojas da rede Cobasi e uma da Bicharada ficaram alagadas. Roedores, peixes e pássaros foram deixados nos estabelecimentos. | 19

SEM DIEGO COSTA, RENATO PODE ESCALAR JP GALVÃO OU GALDINO NO COMANDO DO ATAQUE

Goleador gremista desfalca a equipe em razão de uma lesão muscular. | 25

FLAMENGO X GRÊMIO

Brasileirão, Maracanã, 20h

COLORADO MANDA JOGO EM CRICIÚMA CONTRA EQUIPE QUE ESTÁ INVICTA HÁ 11 PARTIDAS

Coudet completa, contra o São Paulo, cem jogos como técnico do time. | 24

INTER X SÃO PAULO

Brasileirão, Heriberto Hülse, 20h

INFORME ESPECIAL



JULIANA BUBLITZ
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz



A ajuda além das fronteiras

Enquanto o RS submergia, gaúchos com vidas e carreiras consolidadas em outros pagos uniram forças para ajudar. A mobilização ultrapassou fronteiras e, desde então, vem fazendo a diferença.

No anonimato, a quilômetros de distância da terra natal, surgiram ações voluntárias como o Beyond ("além", em inglês), movimento global de apoio à adaptação climática do Estado, que começou no Dia 1 da tragédia e segue firme.

– Estávamos com viagem marcada para Porto Alegre quando veio a catástrofe climática. O voo foi cancelado. Então pensamos: o que vamos fazer para ajudar? – lembra Tássia Skolaude, que vive em São Paulo, é gaúcha de Cachoeira do Sul e fundou o grupo Women in Innovation.

A partir dali, Tássia e o marido, o pelotense Eduardo Lorea Leite, diretor do South Summit na América Latina, reuniram conterrâneos radicados nos EUA e na Europa e deram início à captação de doações. No auge da crise, faltava tudo: desde botes para os resgates até satélites de comunicação.

Com o apoio de gaúchos como Andiara Petterle, que foi vice-presidente da RBS e hoje vive em Chicago, onde atua como conselheira de grandes empresas, Silvio Frison, investidor e empresário com residência no Vale do Silício, Luciana Ribeiro, à frente do Brazil Climate Summit, em Nova York, e dezenas de empreendedores, o Beyound foi além do que o nome sugere.

Em colaboração com marcas do Brasil e do Exterior e com o governo do Estado, a iniciativa viabilizou o envio ao RS de 150 toneladas de água, 75 antenas starlink, 10 barcos, 35 mil litros de etanol e 89 mil medicamentos. Também foi fundamental para desencadear a ação de drenagem do aeroporto da Capital com a ajuda de arrozeiros, tudo isso graças a uma grande – e generosa – rede de contatos.

– Não estávamos no Sul, mas nunca estivemos tão perto – resume Tássia.

Foco na volta às aulas

Agora, o Beyond se dedica à volta às aulas. O objetivo é entregar ao menos 25 mil kits escolares (dos 100 mil necessários) para a campanha Mochila Cheia, da Secretaria Estadual da Educação (Seduc). Cada kit custa R$ 125.

– Vamos fechar 10,5 mil kits na semana que vem, mas ainda temos muito pela frente – diz Andiara Petterle.

Para ajudar, é só acessar o site linktr.ee/ajuda.rs.

Bazar e leilões desde São Paulo


RICARDO D'ANGELO, DIVULGAÇÃO

De São Paulo, elas reforçam as ações viabilizadas fora do RS para ajudar gaúchos afetados pela enchente. Em menos de um mês, com um bazar online e leilões de itens de luxo no WhatsApp, Barbara Jalles, Tanise Dutra e Patricia Spinelli *(na foto)*, do Instituto Ilumina, superaram R$ 1 milhão em doações. Entre as instituições beneficiadas, estão o Instituto Cultural Floresta, o De Volta para Casa RS, o Instituto Colo de Mãe e a Fundação dos Funcionários da Santa Casa da Capital. A meta, agora, é ampliar a atuação.

Retomada das visitas guiadas




FOTOS: NILTON SANTOLIN, DIVULGAÇÃO





Antes de tudo virar de cabeça para baixo com a enchente, a mostra *Lutzenberger Universal*, da Casa da Memória da Unimed Federação, em Porto Alegre, tinha uma série de visitas guiadas programadas para as obras do famoso arquiteto – pai do maior ambientalista gaúcho, José Lutzenberger, cujas ideias andam mais atuais do que nunca. As atividades acabaram suspensas. Agora, estão de volta e são uma oportunidade de "reencontro" com a cidade.

Anote aí: neste sábado, às 10h, o professor Maturino da Luz, da PUCRS, e o curador da exposição, José Francisco Alves, conduzirão um passeio orientado dentro da Igreja São José *(fotos acima)*, que completa 100 anos em 2024.

O templo fica na Avenida Alberto Bins, nº 467, e é uma das criações mais bonitas de Lutz. Ele viveu entre 1882 e 1951 e deixou um legado arquitetônico marcante na cidade, como o prédio do Pão dos Pobres e o Palácio do Comércio. Tudo isso está na mostra, em cartaz até 3 de agosto.

– A igreja é a obra-prima de Lutzenberger. Ele pensou o projeto como um templo de belas artes, de forma completa: arquitetura, mobília, pintura, vitrais, tudo saiu da cabeça dele – conta Alves.

O evento – que terá uma apresentação musical do organista titular da igreja, Antônio Von Fruhauf – será gratuito, sem inscrições prévias e aberto ao público. Os organizadores pedem apenas que cada participante leve um quilo alimento não perecível. As doações serão encaminhadas pela Comunidade São José para quem precisa.

O bebê que superou tudo

Thales Lorenzo de Matos, o bebê que você vê ao lado, nasceu no Hospital Municipal Getúlio Vargas, em Sapucaia do Sul, em 4 de março. Dois meses depois, ele teve de lutar pela vida em meio à catástrofe climática.

Diagnosticado com bronquiolite, precisou de uma UTI Neonatal. Conseguiu a vaga no Hospital da Criança Santo Antônio, da Santa Casa de Porto Alegre. Mas como chegar lá, na situação de calamidade?

Graças à ação de servidores públicos e a um helicóptero da Polícia Militar de SP, que ajudava nos resgates, ele foi levado em segurança à sede do Corpo de Bombeiros e de lá, para a Santa Casa.

Foram 14 dias na UTI e sete no quarto. Ele venceu a enchente e a bronquiolite, além de uma pneumonia, infecção urinária, enterocolite e uma bactéria na traqueia. Nesta semana, o bebê voltou para casa com os pais Mateus e Tais e se tornou mais um exemplo de superação em meio à tragédia. Pra cima, Rio Grande!


RICARDO D'ANGELO, DIVULGAÇÃO





TULIO MILMAN
tulio@tuliomilman.com.br

Julgamentos apressados

Na rua onde moro existe um lava a jato muito antigo e tradicional. Levo meu carro lá, mas só quando a situação se torna insuportável. Parto do pressuposto de que se não lavo a minha casa por fora, não será o meu carro que vou lavar. Que a chuva faça o que deve ser feito. Durante os momentos mais agudos da enchente, quando faltava água nas torneiras de boa parte da cidade, a lavagem não parou. Minha primeira sensação foi de alegria por ver pessoas trabalhando enquanto tanta gente não conseguia sequer se mover. Depois, veio a indignação. Era um absurdo, naquele momento, desperdiçar água. Porque nesse lugar, o lava a jato é lava a jato mesmo. Mangueira larga e com grande pressão.

Fiquei tentado a dar uma enquadrada neles. Antes, passei a observar com mais atenção o que acontecia. Vi um senhor entrar ali com um galão vazio e saindo com ele cheio de água. Algumas horas depois, formou-se uma pequena fila de pessoas com garrafas, potes e bombonas. Todos eram atendidos. Descobri, conversando com uma vizinha, que o lava a jato conta com um poço artesiano. É dali que retira a água para lavar carros, a mesma que garantiu o abastecimento de boa parte da região quando tudo colapsou. Não é água potável, mas ajudou muita gente. Uma vez ouvi de um colega uma frase que serve para a vida: "O jornalista deve ser o último a se indignar". Antes de julgar, é preciso compreender.

A enchente nos ensinou antigas lições. Vizinhos que mal se falavam começaram a conversar. E a se ajudar. Comprar com "um clique" pela internet é bom, mas foram a loja da esquina e o fornecedor mais próximo que nos garantiram o abastecimento quando o aeroporto fechou e as estradas ficaram interrompidas. Mais uma vez, a importância das redes e dos ecossistemas se mostrou fundamental. Não se trata aqui de escolher entre um e outro, mas de compreender que tanto o mercadinho físico da esquina quanto o portal de compras digital são importantes. Nada de novo. A natureza nos mostra que a fronteira entre competição e cooperação é volátil e, muitas vezes, inexistente. Depende do nosso olhar. E dos nossos atos.



GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/tuliomilman

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br



CHAMOU ATENÇÃO

Teclados cobertos de lama

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

As máquinas de escrever guardadas dentro da loja de seu Ebanez Flores, 84 anos, na Rua Espírito Santo, número 394, no centro de Porto Alegre, agora apresentam uma coloração marrom, efeito da lama que secou após serem atingidas pela enchente na região da Avenida Loureiro da Silva. A água atingiu 80 centímetros, cobrindo prateleiras e entrando em gavetas.



KATHLYN MOREIRA

Cheia não poupou a loja de máquinas de escrever de Ebanez Flores

Mesmo assim, há pequenas vitórias. A máquina mais antiga da casa, uma Ruf de 96 anos, molhou pouco e poderá ser aproveitada porque é mecânica, e não elétrica. Com a loja já recebendo clientes, inclusive alguns consertos de equipamentos que molharam em Canoas, Flores diz que é preciso seguir em frente e que não vai desistir.

– Vamos lavando, limpando, desmontando. E vamos tocar ficha, não podemos parar – salienta.

Em uma das máquinas, o idoso mostra a peça de uma Remington 12, modelo de mais de 90 anos, que estava mergulhado dentro do pequeno pote de plástico.

– Foram 55 máquinas afetadas. Estou desmanchando e vendo o que vai dar para aproveitar de alumínio e cobre – conta o proprietário, que diz já ter tido mais de 600 máquinas de escrever em loja, mas que agora perdeu as contas.

Prejuízo

Em cima do gaveteiro, uma caixa registradora Sweda, de mais de 80 anos, se salvou porque ficou em uma altura segura.

– Daqui para baixo está tudo podre, tudo perdido – diz o comerciante, que estima cerca de R$ 70 mil em prejuízos, entre eles máquinas IBM avaliadas em R$ 1 mil.

Uma registradora centenária, que pertence a uma cliente de Porto Alegre, também está segura e passa por pintura na mesa interna do estabelecimento.

Seu Ebanez Flores trabalhou 24 anos fazendo a manutenção das máquinas da Zero Hora. Os registros dos equipamentos que eram usados no jornal ainda estavam em papel e ficaram um pouco danificados.

– Estava um terror isso aqui. É a nossa vida, né? – relembra Cipriano Vargas, 68 anos, o funcionário que há 40 anos trabalha na loja.

O negócio, que começou na Rua Caldas Júnior e mudou de endereço na década de 1980, completará 52 anos em agosto, segundo Flores.

GZH
Veja mais imagens: gzh.digital/maqui

POLÍTICA +



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

PRA CIMA, RIO GRANDE

RS precisa discutir dragagem de rios

Se você quiser explicar a uma criança a teoria de que dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço pode pegar um copo vazio e encher de água. Em seguida, colocar terra na metade de um copo do mesmo tamanho e derramar a água do primeiro copo. O que vai acontecer? Metade da água vai derramar, levando um pouco de terra e formar um lodo.

Esse exercício simples pode ser aplicado ao Guaíba e seus afluentes, que transbordaram em maio: os detritos acumulados ao longo dos anos fazem com que a água atinja cada vez mais rápido a cota de transbordamento. A isso se chama assoreamento, que prejudica a navegação e aumenta a possibilidade de enchentes.

É por isso que o dicionário da reconstrução precisa incluir com a maior urgência possível o palavrão "desassoreamento", que se faz com dragagem. Não tem outro jeito. Dragar é retirar do fundo dos rios e lagos os sedimentos que se acumulam por causa das enchentes, da colocação de lixo nos arroios, da falta de mata ciliar para conter a avalanche de terra que desce das lavouras com a chuva. A última enchente trouxe para o Guaíba não apenas terra e areia, mas árvores, tijolos, madeira e tudo o que a força da água destruiu.

Foi com essa preocupação que o deputado Guilherme Pasin (PP) apresentou na Assembleia um projeto de lei que cria uma política estadual de desassoreamento, na qual está inserida a recomposição da mata ciliar. O projeto é uma compilação das regras ambientais que tratam do tema, mas avança para facilitar a limpeza dos chamados "corpos hídricos". Abre espaço para o Estado dividir com municípios e até com a iniciativa privada a tarefa de dragar os rios.

E o que fazer com os rejeitos? O projeto fala em estimular o uso alternativo do material retirado do leito. Pasin cita como o exemplo o sistema Antas-Taquari. No Rio das Antas, o que mais se encontra é material orgânico, que poderia servir como adubo. No Taquari, predominam, além de restos de vegetais, cascalho e brita. O Guaíba recebe tudo isso e mais areia, lixo, esgoto, o que aumenta o risco de o material que está no fundo ser contaminado. Nesse caso, haveria dois destinos possíveis: um aterro sanitário ou a descontaminação.

Pasin quer convidar cientistas, ambientalistas e professores universitários para debater o projeto, que ainda não chegou à Comissão de Constituição e Justiça:

– Não tenho a pretensão de ver meu projeto aprovado na forma como apresentei. Quero que seja melhorado, para que ajude a evitar tragédias no futuro.



ALIÁS

Qualquer processo de desassoreamento tem de ser precedido de uma batimetria, para medir a profundidade dos rios e o que existe de resíduos removíveis para deixar mais espaço para a água.

Lula se queima ao brincar com fogo

Depois de tantos escândalos e de sua permanência no cargo mesmo com o desgaste que isso representa para o governo Lula, pode-se dizer que o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, tem algum tipo de estabilidade incompreensível para os mortais.

Lula brinca com fogo ao manter um ministro acusado de tantas irregularidades na vida pública. E quem brinca com fogo corre o sério risco de se queimar.

Em outros tempos, o PT seria o primeiro a pedir a cabeça de um ministro indiciado pela Polícia Federal por crimes como corrupção passiva, fraude em licitações e organização criminosa.

Lula viajou para a Suíça sem comentar o indiciamento.

Aeroporto na lista das inquietações



MAURICIO TONETTO, SECOM

A reunião do governador Eduardo Leite e o ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta, com os presidentes das federações empresariais, ontem à noite, teve o aeroporto Salgado Filho na lista de temas que causam apreensão ao setor produtivo. Além desse, os financiamentos para quem mais precisa e não tem capacidade de endividamento e as medidas para evitar desemprego.

O governador disse que ele e os empresários reiteraram o pedido para que na próxima semana haja entendimento entre a Fraport e o governo federal em relação ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Após a reunião, Pimenta revelou que essa reunião ocorrerá na terça-feira, em Brasília. Dela participarão, além de Pimenta, a CEO da Fraport, Andreea Pal, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o chefe da Casa Civil, Rui Costa. Entre as possibilidades em discussão, estão a antecipação do pagamento da indenização de R$ 271 milhões pelas perdas da covid, que pelo cronograma vai até 2025, ou o adiantamento do seguro, no valor de R$ 130 milhões, já que o dinheiro não é pago à companhia, mas ao poder concedente. No caso, a União. Esse dinheiro ajudaria a custear a limpeza e a compra de equipamentos danificados.

A negociação atrasou porque Rui Costa passou uma semana na China e, no retorno, Andreea disse que só poderia se reunir com o governo na próxima semana, porque antes precisa detalhar a situação aos seus superiores na Alemanha.



WILL SHUTTER, CÂMARA DOS DEPUTADOS

Trzeciak desiste de concorrer

Primeira opção do PSDB para concorrer a prefeito de Pelotas, o deputado Daniel Trzeciak decidiu que não será candidato. A comunicação formal a seus eleitores será feita hoje, por meio de um vídeo e de uma carta explicando seus motivos. À coluna, Daniel disse que foi a decisão mais difícil da sua vida:

– Talvez eu não tenha outra oportunidade de ser prefeito de Pelotas, mas entendi que sou mais útil para a cidade e para a região como deputado federal. Ficamos 16 anos sem um representante na Câmara. Por isso, decidi ficar.

Com a decisão de Trzeciak, o candidato do PSDB deverá ser Fernando Estima, gerente de Planejamento e Desenvolvimento da Portos-RS. Sem experiência nas urnas, Estima tem a seu favor a experiência como gestor público.

MIRANTE

Há uma desconfiança entre diferentes personagens envolvidos na discussão sobre a recuperação do aeroporto Salgado Filho de que o chefe da Casa Civil, Rui Costa, é um empecilho ao avanço das negociações com a Fraport.

• • •

Na primeira reunião para tratar do aeroporto, Rui Costa teve um atrito com Eduardo Leite. Em certo momento, perguntou se Leite era governador ou advogado da Fraport.

• • •

Quem sonha com a construção do Aeroporto 20 de Setembro, em Nova Santa Rita, esquece que o governo não tem R$ 5,4 bilhões para investir no projeto.

SUSPEITA DE CORRUPÇÃO

RAFA NEDDERMEYER, AGÊNCIA BRASIL



Juscelino Filho alegou ser vítima de uma "ação política" por parte da Polícia Federal

Ministro é indiciado por desvio de emendas

A Polícia Federal (PF) indiciou o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, no âmbito da Operação Benesse, que investiga desvios de recursos de emendas parlamentares. É a primeira vez que um integrante do primeiro escalão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva é indiciado. Ele nega irregularidades e alega ser vítima de "ação política".

O inquérito, que está sob sigilo, apura emendas destinadas por Juscelino, quando era deputado federal pelo União Brasil, para a prefeitura de Vitorino Freire, no Maranhão, para asfaltar uma estrada. A atual prefeita do município é Luanna Rezende, irmã de Juscelino, que também é do União Brasil. Os recursos foram repassados via Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

Um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) apontou que 80% da extensão que foi asfaltada dá acesso a propriedades de Juscelino e de familiares. Além disso, a obra foi executada por uma empresa cujo proprietário teria ligações com o ministro, o que também gerou suspeita de direcionamento de licitação.

Em setembro do ano passado, Luanna chegou a ser afastada do cargo de prefeita. Dias depois, o ministro Luis Roberto Barroso, atual presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o retorno dela ao mandato.

Juscelino foi indiciado por organização criminosa, lavagem de dinheiro, corrupção passiva, falsidade ideológica e fraude em licitação. O relator no STF será o ministro Flávio Dino, que até janeiro era colega de Juscelino na Esplanada dos Ministérios. Havia expectativa de que Dino se declarasse impedido de participar do julgamento, mas ontem ele já despachou no processo.

Dino deve remeter os autos para a Procuradoria-Geral da República, para que o órgão avalie se vai ou não denunciar Juscelino.

Contraponto

Em nota, Juscelino comenta que a investigação da PF "repete o modus operandi" da Operação Lava-Jato, que, segundo ele, "causou danos irreparáveis a pessoas inocentes", e "(...) trata-se de um inquérito que devassou a minha vida e dos meus familiares, sem encontrar nada", disse. Desde que assumiu a pasta, Juscelino foi alvo de diversas denúncias.

Também em nota, a executiva nacional do União Brasil manifestou "total apoio" a Juscelino e afirmou que não admitirá "prejulgamentos".

Ao jornal O Globo, o líder de governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirmou ontem que Lula vai analisar a situação de Juscelino após retornar de viagem – ele embarcou ontem para agendas na Suíça e na Itália.

Outros casos

Juscelino Filho foi alvo de mais suspeitas desde o ano passado. Ele nega todas as irregularidades.

SERVIDORES DA CÂMARA ATUAVAM EM FAZENDAS

• Reportagem do jornal O Estado de S. Paulo de abril do ano passado apresentou evidências de que Juscelino contratou com dinheiro público o "faz-tudo" de fazendas da família dele no interior do Maranhão. Um motorista confirmou que passou sete anos realizando serviços nas propriedades enquanto era pago pela Câmara dos Deputados. Ele teria sido contratado por Juscelino como assessor parlamentar e jamais teria trabalhado na função.

• Outra reportagem do Estadão, de março do ano passado, revelou que o piloto da aeronave e o gerente do haras de Juscelino eram pagos com verba da Câmara. Eles estavam lotados no gabinete do suplente do ministro, mas dariam expediente nas propriedades dele.

USO DE AVIÃO DA FAB PARA IR A LEILÃO DE CAVALOS

• Na mesma época, foi revelado que Juscelino, já como ministro, recebeu diárias e usou avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para cumprir agenda particular em São Paulo, onde participou de leilões de cavalos de raça. No mês passado, o Tribunal de Contas da União (TCU) arquivou investigação que havia aberto sobre o caso.

GASTOS PÚBLICOS

TCU aprova contas de Lula e alerta sobre benefícios

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou com ressalvas ontem as contas do primeiro ano de mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O relator foi o ministro Vital do Rêgo.

Um dos alertas feitos pelo relator foi quanto à multiplicação dos benefícios fiscais no país. Em 2023, foram instituídas 32 novas desonerações tributárias, com impacto de R$ 68 bilhões na arrecadação da União.

Como exemplo negativo, ele citou o caso da Ford, que fechou as fábricas no Brasil em 2021 depois de usufruir cerca de R$ 20 bilhões em incentivos fiscais, "sem que fosse demonstrada concretamente qualquer contrapartida".

– A disparada da dívida pública federal em 2023 revela o quanto pode ser um contrassenso que o Estado abra mão de receitas, mediante a concessão de novos benefícios tributários, ao mesmo tempo em que se endivida, pagando juros – afirmou.

Dentre as recomendações do relatório, estão estabelecer um teto para as renúncias fiscais, além de vedar ampliação de gastos tributários em cenário de déficit primário.

O exame das contas do presidente é realizado anualmente pelo TCU. Geralmente, as contas são aprovadas com ressalvas.

A última vez que o tribunal recomendou a reprovação ocorreu em 2016, referente ao exercício de 2015, durante a gestão de Dilma Rousseff.

Previdência

Em seu voto ontem, o relator também apontou para a sobrecarga da Previdência no orçamento da União, destacando o elevado custo dos militares.

– Nenhum dos sistemas previdenciários tem sido capaz de prover a cobertura dos respectivos benefícios, mas desponta, nesse aspecto, o Sistema de Proteção dos Militares, cuja relação entre receitas e despesas, em 2023, foi de apenas 15%, tendo arrecadado R$ 9 bilhões em contraponto a uma despesa de R$ 59 bilhões. No caso do RPPS (*Regime Próprio de Previdência Social*), a relação de cobertura foi próxima de 42% – alegou.

Mais incisivo ainda contra a situação das Forças Armadas, o ministro Walton Alencar criticou, em seu voto, a pensão vitalícia para filhas solteiras e a pensão por "morte ficta", paga aos familiares do militar expulso da corporação.

– Ou seja, (*o militar*) comete um crime e institui a pensão para os familiares –disparou Alencar.

JUSTIÇA ELEITORAL

Tribunal anula uma das condenações de Bolsonaro

O ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), anulou uma das condenações do ex-presidente Jair Bolsonaro por uso eleitoral das comemorações do bicentenário da Independência em 2022.

Em outubro do ano passado, Bolsonaro e o ex-ministro Walter Braga Netto, que foi candidato a vice na chapa, foram condenados a oito anos de inelegibilidade. Na ocasião, foram julgadas em conjunto três ações ajuizadas pelo PDT e pela senadora Soraya Thronicke, que foi candidata a presidente pelo União Brasil.

Uma semana depois, o então corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Benedito Gonçalves, voltou a condená-los pelo mesmo episódio, desta vez no âmbito de ação ajuizada pela coligação de Luiz Inácio Lula da Silva.

Essa é a condenação que foi revertida por Araújo. Gonçalves tinha antecipado o julgamento do mérito em relação aos dois, sob alegação de que o colegiado já havia decidido sobre o mesmo fato, e a ação prosseguiu em relação aos demais acusados.

Segundo Araújo, a estratégia não foi "correta" porque a ação "envolveu mais testemunhas, mais documentos e mais investigados, sem que se tenha dado oportunidade de produção probatória pelos investigados".

Apesar de decisão, Bolsonaro segue inelegível até 2030, já que, além da condenação nas outras ações sobre o 7 de Setembro, também foi sentenciado em ação sobre a reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada na qual atacou o sistema eletrônico de votação.

FUNDO DE GARANTIA

ANDRESSA ANHOLETE, SCO/STF



Ministros divergiram sobre assunto, mas prevaleceu modelo apresentado pelo governo federal

FGTS será corrigido pelo IPCA, decide STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os saldos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) devem ser corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país. A decisão terá efeitos somente para depósitos futuros, sem pagamento retroativo. O resultado atende à proposta apresentada pela Advocacia-Geral da União (AGU) após negociação com centrais sindicais.

Os ministros julgaram uma ação ajuizada pelo partido Solidariedade em 2014 que questionava a atual regra de remuneração dos depósitos, que é de 3% ao ano mais a Taxa Referencial (TR). A legenda argumentou que desde 1999 a TR rende próximo a zero e não é suficiente para repor o poder aquisitivo dos trabalhadores.

O plenário da Corte se dividiu em três posições distintas. Os ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia e Luiz Fux votaram para instituir a correção pelo IPCA. Já Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Dias Toffoli defenderam a manutenção da regra atual, mas decidiram que, caso se formasse maioria para alterar o cálculo, que fosse determinado o IPCA como parâmetro.

Entenda

O QUE É O FGTS?

• Criado em 1966, o FGTS funciona como uma poupança compulsória e proteção financeira contra o desemprego. No caso de dispensa sem justa causa, o empregado recebe o saldo do fundo, mais multa de 40% sobre o montante.

COMO É A REGRA ATUAL?

• A correção do saldo do FGTS é de 3% ao ano mais a Taxa Referencial (TR). A TR atualmente está em 0,32% ao mês.

O QUE VAI MUDAR?

• Pela decisão de ontem do STF, fica mantido o atual cálculo, porém a soma deve garantir a correção pelo IPCA.

• Se o cálculo atual não alcançar o índice, caberá ao Conselho Curador do FGTS estabelecer a forma de compensação.

• Na prática, a correção passará a ser mais vantajosa para os trabalhadores. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses é de 3,90%.

Outros quatro ministros (Luís Roberto Barroso, André Mendonça, Nunes Marques e Edson Fachin) defenderam correção no mínimo igual à da caderneta de poupança – hoje em 6,17% ao ano mais TR.

Pressão

A decisão foi tomada sob intensa pressão do governo federal, que alegava impactos bilionários para as contas públicas e para as políticas de habitação social caso os saldos fossem corrigidos em índice equivalente ao da poupança ou se a União fosse obrigada a pagar os valores atualizados desde 1999.

O governo estimava impacto de R$ 19,9 bilhões em seis anos se a correção fosse igual à poupança. Caso o STF mandasse corrigir os saldos de acordo com a inflação desde 1999, a estimativa de impacto para os cofres públicos seria significativamente maior, de até R$ 295,9 bilhões.

Em nota, o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, comemorou o julgamento. "A decisão de hoje (*ontem*) do Supremo representa uma vitória para todos os envolvidos na discussão da ação julgada. Ganham os trabalhadores, os que financiam suas moradias e os colaboradores do setor de construção civil", afirmou.

Detalhe ZH



A 1ª Turma do Supremo marcou para a próxima terça-feira o julgamento da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os acusados de terem planejado no assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) em 2018.

Na ocasião, os ministros vão decidir se Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, Chiquinho Brazão, deputado federal (União-RJ) e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa se tornarão réus.

RESPOSTA AO SUPREMO

Propostas sobre drogas e aborto avançam na Câmara

Em uma resposta da ala conservadora do Congresso Nacional ao Supremo Tribunal Federal (STF), duas pautas polêmicas avançaram ontem na Câmara dos Deputados. Na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), foi aprovada a proposta que inclui um trecho na Constituição Federal para criminalizar o porte e a posse de qualquer droga. Já o plenário aprovou a urgência para um projeto de lei que equipara o aborto ao crime de homicídio.

A aprovação da PEC das Drogas na CCJ se deu por 47 votos a 17. A proposta agora será analisada em comissão especial antes de poder ir a plenário.

Atualmente, a legislação já considera crime a posse e o porte de drogas, independentemente da quantidade. Entretanto, prevê penas alternativas à prisão para o porte de maconha para consumo pessoal.

A PEC foi apresentada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em reação ao avanço de um julgamento no STF cujo objetivo principal é definir um critério objetivo para diferenciar usuário de traficante – o que a lei em vigor não faz. A proposta foi aprovada pelos senadores em abril.

No debate, deputados da oposição acusaram governistas de agirem em defesa do tráfico e do crime organizado por serem contrários à PEC.

Os parlamentares também atacaram o STF por considerarem o julgamento (que ainda não foi concluído) invasão de prerrogativa do Legislativo.

– Está na hora de dizer ao Supremo que esta Casa está legislando sim sobre essa matéria em defesa da juventude brasileira – afirmou Eli Borges (PL-TO), que é presidente da Frente Parlamentar Evangélica.

Pena

No caso do aborto, a votação se deu de forma simbólica (quando não há registro dos votos) e durou apenas 23 segundos. Com a urgência, o projeto pode ser analisado diretamente no plenário, sem passar pelas comissões. Ainda não há data para votação.

Caso a matéria seja aprovada, o aborto nos casos em que a gestação ultrapassar 22 semanas passará a ser tratado como homicídio simples, mesmo em casos de estupro. O Código Penal determina prisão de um a três anos para quem realiza aborto fora dos casos previstos em lei. Para homicídio simples, a pena é de seis a 20 anos de reclusão.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) negou enfrentamento ao Supremo:

– A bancada evangélica, cristã, católica tem essa pauta antiaborto na Casa. Não é novidade para ninguém.

BRUNO SPADA, CÂMARA DOS DEPUTADOS



Parlamentares de oposição atacaram o Judiciário em comissão

Outras votações

RESTRIÇÃO A DELAÇÕES

• Os deputados também aprovaram ontem, de forma simbólica, a urgência do projeto que proíbe a homologação de delações premiadas de pessoas presas – que, se for aprovada, pode influenciar investigações sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.

• A proposta foi apresentada em 2016. Ainda não há data para a votação do projeto.

PUNIÇÃO A BRIGÕES

• Foi aprovado ainda, por 400 votos a 29, um projeto que prevê a suspensão cautelar de até seis meses de deputados que quebrem o decoro.

• A proposta é resposta de Arthur Lira a episódios como o da semana passada, quando Nikolas Ferreira (PL-MG), André Janones (Avante-MG) e Zé Trovão (PL-SC) quase chegaram às vias de fato.



+ ECONOMIA

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

Dólar vai a R$ 5,407 com dúvidas sobre Lula e Haddad

Em poucos dias, o dólar quebrou duas barreiras psicológicas. Na sexta-feira, passou de R$ 5,30. Ontem, fechou em R$ 5,407 com alta de 0,86%. Entre os fatores de pressão sobre o câmbio, um se reforçou nos últimos dias: o estado da relação entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Havia especulações ao menos desde o final da semana passada, que se fortaleceram com a devolução, pelo Senado, de parte da medida provisória que restringia uso de benefícios fiscais por empresas. A iniciativa era uma tentativa de Haddad de recompor a receita perdida com a manutenção da desoneração da folha.

Mais do que observações de Lula sobre o mercado – desta vez, até mais contidas do que já foram –, o que está em questão é o prestígio de Haddad. Pessoas próximas ao ministro dizem que a relação é inoxidável. Ontem, em encontro internacional de líderes e executivos, Lula disse que não conseguia discutir economia sem "colocar a questão social na ordem do dia".

E acrescentou:

– O mercado não é uma entidade abstrata, apartada da política e da sociedade.

Embora essas observações não embutam ameaça fiscal, para analistas, reforçam a falta de compromisso de Lula com o ajuste. E lembram que o presidente não é visto como "algoz" de Haddad, papel que cabe à ala mais radical do partido, que inclui a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o chefe da Casa Civil, Rui Costa. O presidente, logo depois, em discurso lido:

– Estamos arrumando a casa e colocando as contas públicas em ordem para assegurar equilíbrio fiscal.

Mais do que um pronunciamento protocolar, a frase foi interpretada como um sinal de apoio a Haddad, o que chegou a moderar a alta do dólar. Mesmo assim, derrubou mais uma barreira.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo



BOMBAS SINOS, DIVULGAÇÃO

Virando dias para consertar motores

Especializada em instalação e manutenção de bombas hidráulicas, a Bombas Sinos, de Novo Hamburgo, está virando dias e noites para limpar e secar motores elétricos de indústrias de Porto Alegre, Canoas e Esteio. Cerca de 150 já foram recuperados.

Segundo a empresa, enquanto um novo motor leva até 120 dias entre compra, entrega e instalação, a limpeza é feita em quatro ou cinco dias. O custo corresponde a cerca de 10% do valor de um equipamento novo.

– Nunca passamos por uma situação assim. É uma operação de guerra. Estamos revezando equipes e trabalhando em fins de semana e feriados para dar conta da demanda e ajudar a região a se reerguer – diz Eduardo Goulart, sócio da Bombas Sinos.

Apenas uma indústria, lembra o empresário, mandou 160 motores de uma só vez.

ANTES PREVISTO PARA 17 DE JUNHO, O ENCONTRO COM O EX-MINISTRO DA ECONOMIA PAULO GUEDES NA FECOMÉRCIO-RS FOI ADIADO PARA 9 DE OUTUBRO. A MUDANÇA DE DATA É CONSEQUÊNCIA DA ENCHENTE, QUE DEIXOU O PRÉDIO DO EVENTO INACESSÍVEL. QUEM JÁ COMPROU INGRESSOS TERÁ ENTRADA VÁLIDA. QUEM NÃO PUDER PARTICIPAR DEVIDO À ALTERAÇÃO DEVE FAZER CONTATO COM EVENTOS@FECOMERCIO-RS.ORG.BR.

4,7%

foi o crescimento das vendas do varejo gaúcho em maio, em relação ao mesmo período no ano passado, conforme pesquisa da Cielo, empresa de cartão de crédito. Parece que o setor conseguiu se abrigar dos impactos da enchente. A alta é puxada por produtos de primeira necessidade encontrados em supermercados, postos de combustíveis e farmácias.

147 toneladas de doações pelo ar

Nos primeiros dias da enchente, um avião da Latam pousou na Base Aérea de Canoas com cerca de sete toneladas de itens básicos. Agora, a companhia já soma 147 toneladas de doações transportadas gratuitamente, além de 126 voluntários embarcados.

Chamado Avião Solidário, o programa faz as operações em voos comerciais e especiais, inclusive com envios de países como Portugal e Estados Unidos. Trouxe ao Estado até cem casas de emergência para desabrigados, doadas pela Agência da ONU para Refugiados (Acnur). Os voluntários transportados vão desde especialistas em resgates até profissionais da saúde. São vinculados a ONGs como Amazone-se e Humus e chegam ao Estado para ajudar em abrigos temporários.



LATAM, DIVULGAÇÃO

Fraport tem dívida rolada



JEFFERSON BOTEGA, BANCO DE DADOS, 01/06/2024

O BNDES anunciou ontem a suspensão de pagamento de empréstimo da Fraport por um ano. Quem sabe o apoio ajude a acelerar as medidas para o aeroporto Salgado Filho voltar a operar o mais rapidamente possível. Reportagem na página 14 deixa claro o problema com a demora na retomada que mais pesa no PIB, a de cargas.

Em 2018, o BNDES aprovou financiamento com prazo de 20 anos de R$ 1,25 bilhão à Fraport para ampliação, modernização e manutenção da infraestrutura do aeroporto. Representou 78% dos R$ 1,6 bilhão investidos pela empresa.

A suspensão temporária de pagamentos solicitada pela Fraport vale a partir deste mês. No período, não haverá cobrança de valores adicionais, e o cliente não será considerado inadimplente financeiro. Também haverá liberação de todo o saldo existente em conta reserva – separada para despesas com o empréstimo. Esse valor terá de ser recomposto nos 12 meses seguintes, a partir da última parcela suspensa.

O BNDES aceitou ainda pedido da Rota de Santa Maria (Sacyr), concessionária da RSC-287. Adiou o vencimento de debêntures (títulos de dívida com pagamento futuro) lançadas em junho de 2023, todas subscritas ("compradas") pelo BNDES, no valor de R$ 250 milhões. O prazo final era dezembro de 2046 e passou para dezembro de 2047.

Venda sobe em aeroporto improvisado

Há pouco mais de duas semanas, o ParkShopping virou aeroporto improvisado, atuando com a Base Aérea de Canoas. Com a mudança, lojistas já observam alta em vendas de até 50%. É o caso do Inverso Café, perto da área de embarque e desembarque. Antes, tinha dois funcionários. Agora, são cinco.

O horário de funcionamento também mudou: das 8h às 22h. Outras lojas abrem apenas às 10h. Segundo o dono da cafeteria, Guilherme Ortiz, é nas duas primeiras horas da manhã que ocorrem 35% das vendas diárias. O negócio até criou o "combo aeroporto", com pão de queijo e cappuccino, por R$ 20.

A gerente da Blow Escova Inteligente, Graciele Pires, aponta alta de 30% nas vendas. Abre ainda mais cedo, às 7h. O gerente de marketing do ParkShopping, Pedro Henrique Barbosa, prevê crescimento "considerável" das vendas, sobretudo em lojas próximas à área especial.

Segundo Barbosa, o aumento é ocasionado por compras de impulso. As companhias aéreas pedem que os passageiros se apresentem com até três horas de antecedência. Enquanto aguardam o deslocamento à base aérea, as pessoas podem circular pelas lojas.

– Qualquer demanda que ajude é importante. Esperamos que todos possam ter ganho com a parceria, mesmo que o motivo do acordo não seja econômico – diz Barbosa.

A área do aeroporto provisório não tem custo de locação para a Fraport. Barbosa garante que o shopping pode receber mais voos. A decisão cabe à concessionária e às companhias aéreas.

AUXÍLIO AO RS

Entidades patronais reforçam cobrança por ações federais

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Economistas das principais entidades setoriais do RS cobraram ontem medidas mais céleres e robustas por parte do governo federal na recuperação dos efeitos da cheia. Na reunião-almoço Tá na Mesa, a Federação das Entidades Empresariais (Federasul) reuniu economistas de entidades patronais ligadas à indústria (Fiergs), à agricultura (Farsul) e ao comércio e serviços (Fecomércio-RS e CDL-Porto Alegre).

Os profissionais analisaram as medidas emergenciais para contenção de prejuízos e retomada socioeconômica.

Antes do evento, o presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, afirmou que a entidade está subindo o tom no pleito por ajuda pública. Enquanto esse apoio não ocorre, existem reflexos que respingam em perda de competitividade no Estado, segundo Costa:

– A gente está muito preocupado, porque estamos enxergando uma onda de demissão seguida de êxodo, e precisávamos de medidas à altura da magnitude dessa tragédia que não vieram. Essas medidas não vieram.

O economista-chefe da CDL, Oscar Frank, afirmou que é necessária uma solução mais efetiva no âmbito do custo trabalhista para os empresários e na flexibilização da jornada em um ambiente onde muitos trabalhadores foram afetados pela enchente.

Lucas Schifino, economista e gerente de relações governamentais da Fecomércio-RS, citou proposta de solução baseada em quatro eixos: tributário, com suspensão ou revisão de tributos; trabalhista, com flexibilizações e auxílios do governo para pagamento de salários de empresas que ficaram com operação reduzida; financeiro, via crédito facilitado e recursos a fundo perdido; e de infraestrutura, baseado em avanço na retomada de ligações modais de transporte.

Balanço

Schifino afirmou que o mês de maio, marcado pelo pico da inundação, ficou descoberto no auxílio do governo federal para manutenção dos empregos. Negócios com estrutura destruída, com a receita pela metade ou com aumento de custos vão receber ajuda insuficiente e com defasagem de tempo, segundo o economista. A ajuda federal vem no sentido correto, mas em magnitude longe do ideal, diz.

Reportagem de ZH publicada na segunda-feira mapeou a ajuda federal. Foram prometidos, até o momento, cerca de R$ 85 bilhões. Esse valor inclui a antecipação de pagamentos já previstos (caso do Bolsa Família), novos recursos repassados diretamente à população (como o Auxílio Reconstrução) e reforço de linhas de crédito (empréstimos feitos por empresas e produtores rurais, por exemplo, para recuperar sua capacidade de produzir).

Dos R$ 85 bilhões, cerca de R$ 14,9 bilhões (17,5% do total) foram efetivamente repassados até a sexta-feira passada. Pouco mais da metade desse valor se refere a antecipações de pagamentos pelo governo, principalmente previdenciários, saque do FGTS e restituição do Imposto de Renda. A outra fatia diz respeito ao aporte para garantir operações de crédito, que começam a ocorrer.

Inundação teve impacto em 81% dos negócios industriais

O economista-chefe da Fiergs, Giovani Baggio, apresentou durante o evento na Federasul pesquisa da entidade sobre os efeitos da enchente nas indústrias gaúchas. O levantamento, realizado junto à 220 empresas do setor, mostra que 81% dos negócios foram afetados pela inundação.

Dentro dessa parcela, 63% sofreram paralisação total ou parcial das atividades, segundo a Fiergs. A pesquisa também mostra que 64,2% das empresas consultadas não pretendem mudar o local de suas sedes. Já 20,1% não decidiram o que farão com o seu negócio.

Baggio afirmou que o estudo também mostrou que, entre os principais prejuízos causados pelo desastre, a logística utilizada para escoamento da produção ou recebimento de insumos é um dos principais destaques. Ele reforçou que é preciso subsídio maior para dar fôlego para as empresas na retomada e manutenção dos empregos:

– A gente saúda a iniciativa do governo, feita na semana passada, mas acreditamos que ela deveria ser muito mais forte, com tempo maior, com cobertura maior de salários. A gente corre o risco de os trabalhadores ficarem sem emprego, sem renda, muitos sem casas e sem até os seus direitos, que as empresas não vão ter condições de pagar.

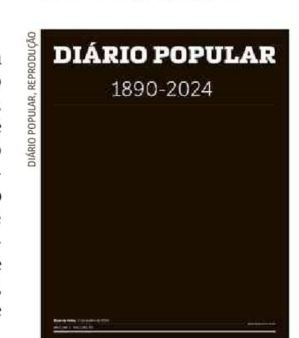


RONALDO BERNARDI

LIXO, MAU CHEIRO E DRENAGEM Quem se aproxima dos dois pontos com escadas que dão acesso à Estação Mercado do trensurb, em Porto Alegre, percebe ainda a presença de resíduos arrastados pela enchente, água acumulada e forte cheiro desagradável. Pedaços de cones, sacolas plásticas e lixo seguem pelos degraus, e as escadas rolantes passaram a ter coloração marrom pela lama que secou. Equipe da Petrobras faz a drenagem pelos fundos da estação, junto ao Cais. A Trensurb diz que, após a conclusão dessa etapa, a limpeza poderá ser executada. A previsão é de que, nos próximos dias, igual serviço ocorra na Estação Rodoviária e na área da bacia rodoferroviária, entre as estações São Pedro e Farrapos.

APÓS 133 ANOS

Jornal de Pelotas encerra atividades



DIÁRIO POPULAR, REPRODUÇÃO

Última edição do veículo

A edição de ontem do jornal Diário Popular, de Pelotas, foi a última a chegar ao público. Fundado em agosto de 1890, o veículo encerra suas atividades após 133 anos. O Diário Popular circulou em 22 municípios da zona sul do Estado.

Virgínia Fetter, diretora-superintendente do Diário Popular, em texto publicado na última edição, agradeceu aos leitores e profissionais que ao longo dos anos acompanharam e trabalharam no jornal.

"Este jornal foi testemunha de inúmeros fatos históricos e parte integrante da rotina de muitas famílias. A sua ausência será sentida profundamente por todos que acompanhavam suas páginas", afirmou.

Virgínia citou também as dificuldades econômicas enfrentadas pelo periódico, sobretudo após a pandemia de covid-19, entre as razões que contribuíram para o encerramento das atividades.

Ao final do seu texto, a diretora lembrou da importância do Diário Popular para a história do Brasil, do Estado e da região. "Nossa grande esperança é que todos saibam apreciar os registros da história do Brasil e do mundo eternizados nas nossas páginas desde 27 de agosto de 1890. Aos nossos jornalistas, desejamos um futuro brilhante, carregando consigo a visão ampla do papel que desempenhamos na vida das pessoas. Nosso orgulho é imenso por termos feito parte da vida dos gaúchos da zona sul", destacou.

GZH
Confira a última edição em gzh.digital/dpopular

EM CINCO MUNICÍPIOS DO RS

Políticos e servidores investigados por desvio de doações na enchente

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Irregularidades na distribuição de donativos aos flagelados viraram prioridade no Ministério Público (MP) e na Polícia Civil neste momento de catástrofe gerada pela maior enchente da história do Rio Grande do Sul. Desde a última semana de maio foram realizadas seis ações contra desvios de finalidade nas doações por parte da agentes públicos, em cinco municípios. Nesses episódios, são investigados 15 políticos ou servidores municipais, além de pelo menos 12 pessoas sem cargo público, que teriam se envolvido em irregularidades nos repasses.
Na esfera criminal, os suspeitos são investigados por delitos como apropriação indébita, peculato e associação criminosa. No campo eleitoral, alguns podem responder por abuso de poder econômico e propaganda eleitoral antecipada (o uso promocional de distribuição de bens e serviços de caráter social custeados ou subvencionados pelo poder público em favor de candidato, partido ou coligação pode resultar em prisão e cassação de candidatura). Confira quem são os principais agentes alvos de buscas e apreensões realizadas pelas autoridades e quais as suspeitas.

MINISTÉRIO PÚBLICO, DIVULGAÇÃO, 4/6/2024



Ação no dia 4 em Palmares do Sul

A situação

ALVORADA
• **Quantos:** 11 investigados.

• Operação da Polícia Civil apurou suposto desvio de donativos. Entre os investigados, está o vice-prefeito Valter Luiz Slayfer (PSDB). Também foram alvo de busca e apreensão um secretário, uma assessora técnica, uma superintendente de secretaria e um representante do Legislativo, além de seis pessoas sem cargo público.

• A polícia monitorou material sendo descarregado em centros oficiais de distribuição e flagrou itens sendo retirados destes locais por carros particulares e entregues em endereços que, conforme a investigação, não foram atingidos pela enchente.

• Após a operação, o MP recomendou ao prefeito de Alvorada, José Arno Appolo do Amaral (MDB), que o município apresente plano de gerenciamento dos donativos, enviando relatório periódico à instituição.

• Por meio da assessoria do gabinete, Slayfer informou que está à disposição prestar esclarecimentos de forma transparente. Aguarda ainda o andamento das investigações e reafirma o seu compromisso com a verdade.

BARRA DO RIBEIRO
• **Quantos:** três investigados.

• O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MP investiga suposto desvio de suprimentos enviados pela Defesa Civil estadual. Os donativos foram entregues em uma entidade cultural.

• Um dos investigados é o vereador Juliano da Silva Duarte (União Brasil), pré-candidato à reeleição, que teria ajudado na entrega das doações recebidas pela entidade. A suspeita é de que parte do material tenha sido destinada a pessoas não atingidas pela cheia.

• Três suspeitos foram alvo de ação, em 23 de maio. A operação ocorreu no local onde estavam armazenados os itens desviados e na casa de dois suspeitos.

• Ouvido pela reportagem, o vereador admite que trabalhou na entidade cultural onde estavam armazenados os donativos, "mas como voluntário". Ele assegura que só entregou donativos a pessoas flageladas pela enchente.

CACHOEIRINHA
• **Quantos:** pelo menos cinco investigados.

• Primeira investigação: Gaeco rastreou carreta que descarregou doações vindas de cidade de SC em depósito que não é ponto de coleta oficial. Os donativos foram apreendidos.

• Três suspeitos são investigados. Eles estão relacionados a uma ONG ligada ao vereador Deoclécio Lourenço de Mello (PSDB), candidato à reeleição.

• A família do vereador nega irregularidades e alega estar cadastrada junto à prefeitura para receber e distribuir doações às vítimas da chuva.

• Segunda investigação: Procuradoria da Função Penal Originária do MP aponta sobrepreço e superfaturamento na aquisição de bens.

• No caso, os bens, especialmente cestas básicas, deveriam ser destinados ao atendimento das vítimas da enchente.

• O caso foi revelado em reportagem de Giovani Grizotti, do GDI, que mostrou que uma distribuidora cobrou, por mercadorias fornecidas à prefeitura, preços até 2.500% superiores ao valor praticado em supermercados.

• O MP realizou buscas nas instalações da prefeitura, bem como nas residências e empresas de investigados, onde foram apreendidos documentos e equipamentos eletrônicos.

• Entre os alvos, está o prefeito, Cristian Wasem Rosa (MDB). A prefeitura mandou nota à reportagem: "Anteriormente a qualquer notícia jornalística, no dia 25 de maio, fora determinada abertura de processo administrativo para apuração de possíveis irregularidades, que virou sindicância administrativa. A sindicância está realizando seus trabalhos de auditoria das compras. (...) Em breve teremos o resultado da sindicância e a apuração dos eventuais culpados".

ELDORADO DO SUL
• **Quantos:** três investigados.

• O Gaeco fez buscas para averiguar desvio de donativos que teriam sido, em tese, praticado por três pessoas ligadas à Defesa Civil municipal. Eles foram afastados das funções.

• Dois dos investigados atuavam como secretários do município são e pré-candidatos às eleições: Gelson Antunes Santos e João Carlos Ferreira, ambos do PDT.

• Santos, pastor evangélico e fundador de um centro de recuperação de dependentes químicos, era até maio secretário da Educação, cargo do qual se desligou para se tornar candidato a prefeito, pela situação. Ferreira, secretário de Habitação, seria candidato a vereador, mandato que já ocupou por três vezes, mas afirma ter desistido da candidatura. Eles são suspeitos de direcionar a entrega de donativos. O terceiro investigado é um servidor da Defesa Civil.

• À reportagem, Santos diz que encontraram em sua residência poucos donativos, aos quais ele teria direito porque vem abrigando sua enteada, que teve a casa completamente inundada pela cheia. Ferreira diz que não sabe por que é investigado e atribui a apuração a fofocas de opositores políticos, mas decidiu abandonar a candidatura "por desgosto".

PALMARES DO SUL
• **Quantos:** cinco investigados.

• Gaeco e Polícia Civil fizeram busca e apreensão na residência do vereador da situação Manoel Antunes Neto (PL). Encontraram cinco cestas básicas e 33 escovas de dente que deveriam ter sido doadas.

• Ele é ex-presidente de uma colônia de pescadores e também é investigado por usar conta bancária pessoal para receber valores de benefícios governamentais para os pescadores, como o auxílio-defeso.

• Antunes não foi localizado pela reportagem. À polícia, ele disse que as cestas foram obtidas junto aos postos oficiais de distribuição pela sua companheira, que teria sido atingida pela cheia.

• Um secretário municipal e uma outra pessoa também sofreram buscas, mas não foram encontrados donativos em seus domicílios.

• Numa segunda etapa, o Gaeco focou em dois vereadores de oposição. Um deles é Filipe Lang (PT), pré-candidato a prefeito de Palmares do Sul. Ele intermediou o recebimento de dois caminhões carregados com 18 toneladas de donativos do governo federal e gravou a ação em vídeo. Parte da carga teria sido enviada a áreas que não sofreram enchente, segundo os promotores.

• Outra parte foi armazenada numa lancheria no distrito de Pinhal, base eleitoral do candidato a vice-prefeito na chapa de Lang, o também vereador Polon Backes de Oliveira (União Brasil). A chave do estabelecimento estava com familiar de Polon.

• Lang chegou a ser preso por manter em casa uma arma não registrada, mas pagou fiança e foi solto. Os dois vereadores negam qualquer irregularidade e asseguram ter intermediado repasses de donativos a famílias muito necessitadas.

• Eles ressaltam que mais de 3 mil pessoas buscaram Palmares do Sul para se refugiar das enchentes e isso gerou uma crise social no município.

• Lang e Polon argumentam que as cestas básicas foram para carentes que ficaram sem serviço e sem assistência em maio, que também são vítimas da catástrofe, e que a lancheria foi usada apenas como depósito para receber os repasses.

ACERTO DE CONTAS



GIANE GUERRA

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Ceasa inicia volta para casa

A Ceasa de Porto Alegre retomará a operação na próxima segunda-feira no complexo do bairro Anchieta, que ficou fechado por mais de um mês após a inundação. O funcionamento será parcial, iniciando a comercialização às 12h30min, ou seja, somente à tarde. Outros detalhes ainda estão sendo definidos.

Santini

– Foi feita uma vistoria e acertado o retorno. Não terá energia elétrica e os horários serão reduzidos. Também não será usado, por enquanto, o Galpão dos Produtores – explica o secretário estadual de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini.

Ele planeja uma cerimônia para o retorno, conforme antecipou à coluna. O espaço passou por uma forte limpeza e também por descontaminação. Mil toneladas de carne e queijo tiveram de ser retiradas por uma empresa especializada.

No relatório desta semana, chamou a atenção da coluna que a batata respondeu por 1,5 mil das mais de 10 mil toneladas de hortifrutigranjeiros comercializadas no primeiro mês da operação temporária em Gravataí. O item, porém, tradicionalmente lidera o ranking, que traz na sequência o tomate longa vida, a batata-doce, a laranja de suco, o repolho verde e a bergamota comum.

A inundação da Capital fez o complexo ser evacuado. Foram dois dias úteis sem operar, até que a Farmácias São João cedeu provisoriamente o estacionamento do seu centro logístico na freeway. A área no bairro Anchieta é 10 vezes maior e, por isso, a pressa em retornar a Porto Alegre. Das 311 empresas atacadistas, 102 estiveram presentes em algum momento comercializando na Ceasa provisória, assim como 460 dos 1.570 produtores cadastrados.

Siegle

Dos 35 produtos analisados, 21 tiveram aumento de preço na comparação com o mês anterior, 11 tiveram baixa e três ficaram estáveis. Segundo o presidente da Ceasa, Carlos Siegle, as altas mais acentuadas foram dos alimentos mais sensíveis e dependentes essencialmente da produção aqui no Estado, como folhosas (agrião, alface, couve-verde e espinafre), brássicas (couve-flor, brócolis e repolho verde) e morango, muito atingidos pela enchente. Trazer itens de outros Estados ajudou a segurar preços e, para o médio prazo, a aposta é em novas plantações, já que essas culturas impactadas têm ciclo curto de plantio.

– Nossos preços estão absolutamente regulares em comparação às outras Ceasas do país, e alguns até bem mais baratos – diz Siegle.

Lembrando que os preços dos hortifrutigranjeiros vinha subindo desde o segundo semestre do ano passado, tanto pelas cheias no Estado naquela época quanto pela seca em outros locais do país. Ambos foram provocados pelo fenômeno climático El Niño.



JECCIKA JAKUBASZKO, DIVULGAÇÃO

Rede reabre 1º atacarejo da Capital



VANTAJÃO, DIVULGAÇÃO

Será reaberto hoje o Vantajão do bairro São João, em Porto Alegre. O atacarejo marcou a entrada do Grupo Andreazza, de Caxias do Sul, em Porto Alegre, quando foi inaugurado há seis meses. Na cheia, ficou alagado e passou 40 dias fechado.

– Não imaginava que a água chegaria na loja. Quando vimos, já estava alta e, como ficou sem energia, perdemos muitos alimentos perecíveis. Se tivéssemos previsto, teríamos doado – conta o sócio Jaime Andreazza, que ainda contabiliza as perdas.

Dezenas de carrinhos foram usados para retirar a mercadoria estragada. De aprendizado, Andreazza disse que a instalação das novas lojas terá uma atenção maior ao risco da área para novas inundações:

– Mas vamos reabrir, temos que puxar para cima o pessoal da região, que acabou desanimado.

Essa foi a única atingida entre as 49 lojas. Os empregos foram mantidos e, aliás, o Grupo Andreazza está com cerca de 400 vagas para preencher. A maior parte dos seus supermercados e atacarejos se concentra na Serra. Em março, a empresa comprou o supermercado da cooperativa Piá em Nova Petrópolis.

Viagens 50% mais baratas

Empresa de transporte de passageiros, a Viação Ouro e Prata dará 50% de desconto em algumas passagens até o final de junho em linhas intermunicipais dentro do RS. Valerá para um número limitado de assentos por ônibus, mas não são informados quantos. O cliente verá no site se o tíquete é promocional na hora da compra, pois os assentos aparecem com a cor laranja. Atualmente, a empresa tem em torno de 75% das rotas em operação, diz a diretora Luana Fleck.

A AMAZON BRASIL INFORMA QUE, NA RETOMADA GRADUAL DAS VENDAS PELO SITE NO RS, AS MERCADORIAS ESTÃO SENDO TRAZIDAS DE CENTROS LOGÍSTICOS DE OUTROS ESTADOS. O USO DA ESTRUTURA DE NOVA SANTA RITA PARA AS ENTREGAS AINDA NÃO TEM PREVISÃO.



ASSIM COMO AS PRIMEIRAS SEMANAS DE MAIO MARCARAM INDICADORES DE VAREJO COM ALTA NA VENDA EM SUPERMERCADOS E POSTOS DE COMBUSTÍVEIS, A BUSCA AGORA É POR ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS E ROUPAS DE CAMA E BANHO PARA REPOR O QUE A ÁGUA LEVOU.

DESAFIO APÓS ENCHENTE

Como tornar a terra novamente fértil

Força da água arrastou plantas e também comprometeu a camada mais cultivável das terras produtivas do Estado



BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

A devastação pela enchente na agropecuária afetou o principal meio de produção dos agricultores, que é a terra. Nas áreas de maior declive, a água literalmente desceu morro abaixo, arrastando com ela não só a produção, mas também parte importante do solo. A principal camada que foi perdida, a superficial, é a que concentra o maior acúmulo de matéria orgânica, e, portanto, a parte mais fértil desses terrenos.

Os efeitos do arraste são distintos em cada região alagada, mas potencialmente severos em termos de produção agrícola. A depender do tamanho do estrago, podem gerar redução de produtividade e até inviabilizar cultivos nos casos mais extremos.

Estudo elaborado por pesquisadores da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e membros da Associação de Conservação de Solo e Água estima que o prejuízo, somente em solos e nutrientes, é de R$ 6 bilhões.

Devastação

Conforme nota técnica do MapBiomas, a enchente atingiu quase 1,6 milhão de hectares. Do total, 64% correspondem a área rural, da qual a maior parte (40%) é dedicada à agricultura e outra parcela importante é utilizada para fins agropecuários diversos, identificada como mosaico de uso (25%).

A professora do Departamento de Solos da Faculdade de Agronomia da UFRGS Amanda Posselt Martins explica que a fertilidade do solo é construída por anos de manejo. E grande parte dos locais afetados são áreas historicamente utilizadas, como a região dos Vales. Nesses terrenos, a perda da camada fértil é como se fosse a perda da casa desses cultivos.

– A matéria orgânica do solo é a casa de muitos organismos. Assim como as casas das pessoas foram levadas embora, o hábitat de uma diversidade de organismos também se foi. Então, é uma reconstrução do zero em vários níveis – explica ela.

JEFFERSON BOTEGA, BD 06/05/2024



Áreas de plantio ficaram submersas durante a enchente que assolou o RS

Recuperação do solo deve levar tempo

A composição dos terrenos leva tempo para ser reposta e dificilmente será plenamente recuperada de uma safra para a outra. Enquanto isso, algumas áreas podem ter menor produtividade, até que as terras se restabeleçam por completo.

Os danos em termos de solo são dentro e fora das propriedades. Segundo Amanda Posselt Martins, o problema ocorre tanto onde a camada superficial se perdeu quanto nos locais para onde ela escoou. É o caso dos sedimentos que estão sendo levados para o oceano, com impacto que virá também na fauna dos mares.

– Foi algo extremamente desastroso para os solos. Ou ele levou uma camada para os rios e se perdeu, ou depositou camadas consideráveis sobre outros solos. Isso causa perturbação muito grande. Claro que devemos considerar as diferentes regiões, mas foi um efeito muito danoso e que vai custar muita recuperação – antecipa Pedro Selbach, professor da UFRGS e um dos responsáveis pelo estudo que traça os danos financeiros.

> “
> *Claro que devemos considerar as diferentes regiões, mas foi um efeito muito danoso e que vai custar muita recuperação.*
>
> **PEDRO SELBACH**
> Professor da UFRGS

O gerente de Sustentabilidade da SIA Brasil, Serviço de Inteligência em Agronegócios, Gustavo Heissler, lembra que cada área tem suas características de relevo e formação, e isso tem impactos diferentes de perda. Além disso, os danos não foram apenas em nutrientes, exigindo ações que vão além da correção de solo.

– As perdas não foram apenas químicas. Tivemos uma alteração nas características físicas dos solos. Além dos nutrientes da camada superficial que foram perdidos, há áreas que estarão mais compactadas – diz Heissler.

A compactação dos solos está diretamente associada à capacidade de infiltração da água. Os problemas decorrentes dela estão em ambos os eventos extremos que acometem o RS nos últimos anos: na estiagem, quando o solo não armazena a água, e na enchente, quando o solo raso deixa a água correr.

Estratégias para diversas situações

A recuperação das áreas passa por estratégias que vão além da simples adubação ou do uso de componentes como o calcário. Em alguns casos, será necessária a adoção de técnicas mais direcionadas ou mesmo de mudança dos modelos produtivos. O primeiro passo, segundo o gerente da SIA, é analisar o solo para entender como estão suas condições químicas, físicas e biológicas.

O plantio direto é uma das práticas que ajudam na recuperação, criando condições favoráveis ao restabelecimento dos microrganismos, à ciclagem de nutrientes que ainda estão no solo e à criação de uma camada de proteção. A própria cobertura de solo é uma técnica fundamental à parte, assim como a rotação de culturas.

Heissler sugere técnicas de agricultura de precisão, como a aplicação em taxa variável, que permite identificar onde há manchas de fertilidade e tratar cada ponto individualmente. No caso das pastagens, que servem de alimento para os animais, a recuperação tende a ser mais rápida, ainda que as suas perdas tenham efeitos prolongados na oferta de leite e carne.



Saiba mais

MUDANÇA DE MODELO

• O desastre sobre os solos é visto pelos especialistas como um caminho para se repensar os modelos produtivos. Além da melhor gestão da terra, é necessário integrar sistemas e reflorestar áreas, intensificando a integração lavoura-pecuária.

• Para Pedro Selbach, o evento recente é um divisor de águas para a produção no RS. Não basta aplicar o plantio direto sem que esteja associado a uma série de outras frentes, como a rotação de culturas, por exemplo.

• Considerar as bacias hidrográficas e impulsionar o reflorestamento servem, também, para mitigar efeitos das catástrofes climáticas, acrescenta Amanda Posselt Martins:
– As árvores têm papel fundamental nisso. Em anos de seca, para buscar água com suas raízes e fazer redistribuição hídrica, e nas enchentes, reestruturar o solo a ser mais resistente ao processo erosivo.

ESTIAGEM X ENCHENTE

• A falta de água e a abundância dela em períodos alternados do ano têm sido grandes desafios para a atividade agropecuária gaúcha.

• O impacto da escassez hídrica, no entanto, é considerado menos severo aos solos do que a enxurrada, segundo os especialistas.
– A estiagem em si não depaupera o solo. Já o impacto da erosão hídrica é muito maior. Porque daí é perda, o solo não está mais ali, ele vai embora. Na estiagem, se volta a chover, a produção se recupera. O que aconteceu agora foi mudança no solo – explica Selbach.

PROBLEMAS FUTUROS

• Além dos problemas imediatos de falta de terra para produzir, o empobrecimento do solo e a infertilidade das áreas podem se associar, também, a um problema social no campo: muitos produtores podem abandonar as atividades. Preocupa também a desistência do plantio de algumas culturas.

• Conforme boletim do Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do Estado (Copaaergs), as perdas substanciais de solo já são ponto de preocupação para a safra deste inverno. O dano tende a levar a uma redução nos plantios de trigo, cevada, aveia e canola. Também deve haver efeito nos pomares nos próximos ciclos de produção.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Os pontos de preocupação do RS no próximo Plano Safra

Em um Estado como o Rio Grande do Sul, que teve quatro anos consecutivos de perdas causadas pelo clima, o seguro torna-se ferramenta imprescindível para atenuar o impacto no bolso do produtor. E é o ponto de maior preocupação no momento em que um novo Plano Safra é construído. As condições sinalizadas para o Proagro, que atende a agricultura familiar, são consideradas inviáveis e fazem entidades representantes do segmento se mobilizarem. Da mesma forma, o encolhimento dos recursos para o Programa de Subvenção ao Seguro Rural é visto como um problema.

– O que está em jogo é o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar)*, porque ficará inviável o produtor pagar com essas taxas – avalia Eugênio Zanetti, vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS).*

O aumento de taxas a que se refere o dirigente é o percentual de contribuição do agricultor no Proagro, programa que cobre perdas causadas por problemas climáticos do segmento e é custeado com recursos da União e a participação do produtor.

Ainda não há data confirmada para a divulgação do pacote, mas considerando que a vigência se inicia em 1º de julho, precisa sair o quanto antes. Informações extraoficiais indicam que o plano da agricultura familiar pode ser apresentado no próximo dia 25.

Além do seguro, o enquadramento no Pronaf (o valor limite de renda bruta anual para que o agricultor possa acessar as linhas do programa) e o juro dos financiamentos são tópicos importantes para a entidade. A redução das taxas tem sido mencionada nas linhas para a produção de alimentos.

Para os demais produtores, o Programa de Subvenção do Seguro Rural, que subsidia um percentual das parcelas do seguro privado contratado pelo produtor, também preocupa. Economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Antônio da Luz, lembra que os valores destinados a essa finalidade, dentro do Plano Safra passado, foram reduzidos.

O valor programado para este ano ficou em R$ 947,5 milhões, após contingenciamento. A necessidade de R$ 2,1 bilhões para o seguro rural neste ano, levando o total a R$ 3 bilhões, com proposta de R$ 4 bilhões para 2025, está na relação das 10 prioridades apontadas pela Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), conforme documento entregue ainda em abril pela entidade.

Um passo à frente na recuperação

Uma das solicitações feitas pelo setor de lácteos do RS para a retomada pós catástrofe avançou. O passo à frente nas propostas encaminhadas no início da enchente, observa Guilherme Portela, presidente do Sindilat-RS, vem da autorização do governo federal para o uso de recursos do programa Mais Leite Saudável para projetos de recuperação liderados por indústrias e cooperativas. Para isso serão utilizados, de forma extraordinária, 50% dos créditos presumidos de PIS/Cofins. Até então, os recursos eram destinados para investimentos na ampliação da qualidade e da produtividade do leite do produtor rural.

Outra proposta, essa na esfera estadual, é a possibilidade de utilização dos recursos do Fundoleite.

GZH
Outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

NO RADAR

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) determinou à Corregedoria-Geral da estatal a abertura de processo de averiguação do leilão para importação de arroz. Também solicitou à Controladoria-Geral da União e à Polícia Federal análise do processo. O governo federal anulou o certame nessa semana por dúvidas sobre a capacidade técnica e financeira das empresas que arremataram a compra.

Reforço à solidariedade


YARA, DIVULGAÇÃO

Com três unidades produtivas no RS – uma ainda fora de operação devido à catástrofe –, a Yara Brasil está mobilizada para a recuperação. A empresa de fertilizantes que tem sede na Noruega projeta um investimento de até R$ 2,5 milhões, somadas as ações voltadas aos colaboradores e as externas. Ao mesmo tempo, mantém a estrutura que redirecionou as rotas para garantir o abastecimento do insumo. O presidente da marca no Brasil, Marcelo Altieri, entende que a reconstrução deve ser em equipe – empresa, sociedade e governo:

– Estamos consternados com o que aconteceu. Nossa história no Brasil começou no Estado. A resiliência do povo gaúcho é algo que emociona.

Parte dessa quantia – a meta é R$ 1 milhão – virá de doações coletivas, que podem ser feitas pelos 18 mil trabalhadores que a Yara soma em todo o mundo. O valor acumulado será duplicado pela empresa, com a expectativa de que se chegue a essa cifra. O dinheiro será destinado aos funcionários gaúchos diretamente atingidos pela enchente, para que possam resgatar o que perderam. Dos mais de 2 mil colaboradores que estão no RS, 400 foram afetados direta ou indiretamente.

Entre as ações de auxílio já executadas, Altieri enumera pacote financeiro de alimentação, adiantamento do 13º salário, pagamento de licença remunerada, apoio com água e kits de limpeza, além do acesso a cuidados com a saúde física e mental.

Outro R$ 1,5 milhão será doado pela empresa para atendimento humanitário e ajuda, direcionados a instituições com as quais a Yara já trabalha.

Com relação aos fertilizantes, Altieri diz que foi organizada uma logística diferente para a entrega dos produtos frente à paralisação da unidade de Porto Alegre. Atingida pelas águas, a planta segue com a operação suspensa. Uma combinação de modais foi feita: transporte ferroviário, de Rio Grande, onde está outra fábrica, até Cruz Alta, que abriga a terceira unidade em solo gaúcho. De lá, o escoamento segue pelas rodovias.

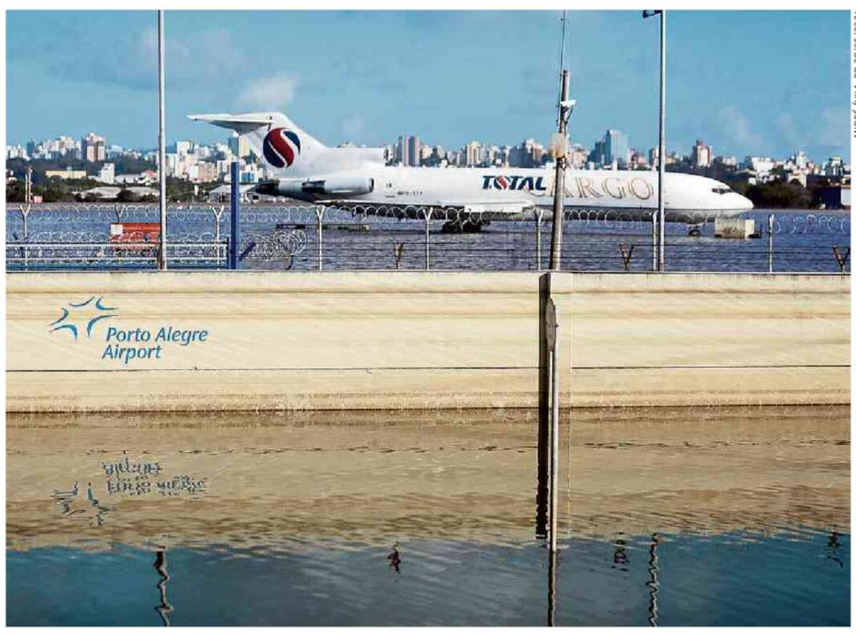
INFRAESTRUTURA

Aeroporto não deve retomar transporte de cargas em 2024

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Ainda que a previsão inicial de retorno dos voos para passageiros, fixada para dezembro, seja abreviada, e que o terminal de cargas esteja reaberto desde terça-feira para a armazenagem de produtos, o transporte de mercadorias no aeroporto Salgado Filho não deverá ser retomado este ano. Isso acontece, conforme avaliam especialistas, porque, dos 3,2 km de pista existentes, a expectativa da empresa concessionária, Fraport, é ter apenas 2,7 km liberados para uso em até seis meses após o alagamento de maio.

Segundo declarou a CEO da Fraport Brasil, Andreea Pal, em entrevista à rádio Gaúcha na semana passada mesmo que os danos no asfalto (em fase de avaliação) sejam os menores possíveis, é inviável restaurar antes de outubro a operação na extensão total, necessária para permitir pousos e decolagens dos aviões de maior porte.



ANDRÉ ÁVILA, BD 29/05/2024

Um dos aviões utilizados para transportar mercadorias ficou retido no terminal durante a enchente de maio

Essa projeção exclui, por consequência, os voos internacionais e também a movimentação de cargas aéreas em Porto Alegre. O fato interrompe o processo de evolução gradual do modal para mercadorias, que teve início em 2018, com o início do atual contrato de concessão, e isola o Rio Grande do Sul de alguns relevantes parceiros comerciais, localizados sobretudo em países da Europa, da América Central e da América do Sul.

Até abril deste ano, o terminal havia movimentado 11,4 mil toneladas em mercadorias, conforme dados da Fraport. Significa que somente os quatro primeiros meses de 2024 equivalem a quase um terço (29,1%) do total registrado em 2023, quando a soma dos embarques e desembarques domésticos e internacionais de itens, atingiu a marca de 38,8 mil toneladas. Trata-se do maior volume registrado desde a retomada do transporte aéreo de cargas no Salgado Filho, há seis anos. Esse resultado é fruto de incremento de 45%, ou, 12,1 mil toneladas a mais do que as 26,7 mil toneladas apuradas em 2022.

PIB

Ex-diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) e membro do Grupo Temático de Transportes e Logística do Conselho de Infraestrutura da Federação das Indústrias do RS (Fiergs), Luiz Afonso Senna resume o significado para a economia do Estado:

– O próprio PIB (*Produto Interno Bruto*) vai se ressentir. Há uma frase que explica os módulos de transporte e parece emblemática nesse momento: há modais que transportam produtos de baixo valor agregado e outros de alto valor – observa Senna.

– É o caso do aeroporto, que está no topo da cadeia, porque só transporta produtos de alto valor agregado. Em uma sociedade como a gaúcha, que tem o objetivo de produzir mais produtos de alto valor agregado para diversificar a economia e reduzir a dependência do setor primário (*agropecuária*), os efeitos tendem a ser ampliados – completa.

“Sistema aéreo precisa ser recomposto”

Para o presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura e CEO do Grupo Intelog, Paulo Menzel, apesar da urgência, é preciso respeitar prazos e procedimentos. E, segundo ele, isso exigirá calma, conhecimento, técnica e engenharia. Por outro lado, comenta que a única maneira de acelerar os processos está associada à postura dos governos, particularmente o governo federal, que é o poder concedente. Diferentemente do que acontece no caso dos passageiros, em que operações na Base Área de Canoas e alguns aeroportos regionais mantêm as operações para suprir uma demanda mínima, nas cargas não há solução paliativa possível.

– Antes da Fraport, essa carga ia praticamente 100% via rodoviária até Guarulhos (SP) e Viracopos (SP), para de lá voar para o mundo. Precisamos retomar os voos cargueiros, o sistema aéreo precisa ser recomposto e isso depende mais da vontade do governo, que terá de arcar com os custos – pondera Menzel.

GZH
Leia sobre a relevância econômica do Salgado Filho: **gzh.digital/cargas**

O que diz a Anac

Por nota, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou que o governo federal já deu início às discussões para o reequilíbrio econômico-financeiro devido à concessionária Fraport, considerando o caráter de caso fortuito (força maior) da ocorrência no Salgado Filho.

Segundo o texto, os valores envolvidos só serão conhecidos após a contabilização dos prejuízos causados pelo alagamento do aeroporto, o que ainda está sendo avaliado:

“Contudo, de antemão, já se sabe que serão deduzidas as questões securitárias do valor final encontrado, que incluirá os prejuízos causados pela enchente e os custos da reconstrução do aeroporto. O Tribunal de Contas da União está envolvido nessas tratativas. Independentemente dos valores definitivos para a recomposição das perdas com a inundação do complexo aeroportuário, a Fraport Brasil faz jus ao ressarcimento de R$ 291,7 milhões por perdas causadas pela pandemia de covid-19 nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, valores estes já reconhecidos pelo poder concedente e ainda não quitados.”

TURISMO E EVENTOS

Instituto incentiva setores atingidos

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Em busca de recuperar dois setores majoritariamente formados por autônomos, micro e pequenos negócios, empresários gaúchos lançaram, ontem, uma entidade que trabalhará para que as doações para atingidos das áreas de turismo e eventos cheguem, de fato, ao seu destino. O Instituto RSNasce atuará, ao longo de três anos, na captação de recursos privados para a reconstrução desse segmento.

– Muitos ainda entendem que não somos (*setor de eventos e turismo*) essenciais, mas somos 4% do PIB (*Produto Interno Bruto*) gaúcho e somos muito abrangentes. Envolvemos 70 setores da economia – destaca Rodrigo Machado, um dos fundadores do RSNasce.

Na prática, conforme Machado, a iniciativa tem como objetivo fazer com que as doações cheguem na ponta do setor de eventos e turismo, tanto para pessoas físicas como jurídicas que comprovem necessidades reais de apoio. O grupo de empresários elaborou um estatuto e organizou diferentes frentes de trabalho como o grupo de gestão de captação, o de doação e o de gestão e economia.

Shows

As empresas envolvidas estão realizando parte de seus eventos com o fim de angariar doações para a entidade. Uma delas é o Festival Recomeço, no dia 22 de junho, no Auditório Araújo Vianna, apresentado pela banda Fresno e que reunirá artistas como Humberto Gessinger, Renato Borghetti e Lucas Lima.

O ingresso terá preço único de R$ 50, mais um quilo de alimento não perecível ou ração animal. Nos dias 13 e 14 de julho, um show do Jota Quest terá esse mesmo fim.

Todos os valores acumulados nesses eventos serão auditados por um conselho fiscal. Em pesquisa realizada pelo RSNASCE, que obteve 654 respostas de empresas, 41,9% das respondentes permanecem com operação reduzida e 39,6% seguem paralisadas.

HÁ MAIS DE UM MÊS

Vida improvisada às margens da BR

Segundo a Fundação de Assistência Social e Cidadania, em torno de 100 famílias permanecem acampadas na beira de rodovias

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br


DUDA FORTES

Antônio Roberto Bombaxini convive diariamente com os veículos que passam na 116 desde 3 de maio, quando precisou deixar sua casa na Ilha das Flores

O reciclador Antônio Roberto Bombaxini, 57 anos, está acampado às margens da BR-116 desde 3 de maio, quando a enchente destruiu sua casa na Ilha das Flores, no bairro Arquipélago, em Porto Alegre. O acampamento improvisado onde ele está abrigado com outros familiares pode ser visto pouco antes da ponte sobre o Rio Jacuí em direção à Zona Sul do Estado. A fome, a sede e os ratos o incomodam, mas há algo ainda pior. O drama pessoal é não poder sorrir como desejaria.

– Estou esperando ajuda para colocar os dentes de novo. A enchente levou minha dentadura – relata Bombaxini.

Mostrando onde dorme, ele conta que chegou a ficar um tempo em um abrigo no bairro Partenon, mas acabou retornando para a rodovia. Do acampamento onde vive, ele aponta para a sua casa não tão distante. A água baixou, mas deixou como lembrança uma geladeira branca em cima do telhado. Ainda não conseguiu realizar a faxina porque "a água da torneira vem e vai embora", segundo conta. Além disso, reclama do mau cheiro e do lodo presentes na simples residência.

– Aqui na barraca é horrível. Não consigo dormir direito e tivemos de alugar o banheiro químico – compartilha, sem ter certeza ainda do dia em que finalmente poderá estar na segurança do lar.

De acordo com a Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) de Porto Alegre, cerca de 100 famílias permanecem acampadas às margens da estrada.

Permanência

A reportagem visitou ontem algumas famílias acampadas ao longo da BR-116 e da BR-290. A situação de todas é semelhante. Precisam de doações de alimentos, água e roupa para sobreviver. Não querem ir para abrigos ou se afastar de suas casas e animais.

O caminhoneiro Milton Lemos do Nascimento, o Maneco, 58, montou acampamento na BR-290. No local, cones sinalizam para os motoristas diminuírem a velocidade. Mas o trecho oferece risco para o morador da Ilha Grande dos Marinheiros e sua família.

– Nos primeiros cinco dias aqui, não apareceu ninguém para nos ajudar. Depois, vieram voluntários, que nos conseguiram banheiro químico – afirma Maneco, mostrando, indignado, quando algum carro passa em alta velocidade.

O drama do motorista não tem limites. Antes do banheiro químico chegar, ficou 22 dias sem sanitário. Estima que perdeu toda a casa de madeira, o carro inundou e ainda está com o caminhão atolado na propriedade. A cheia matou muitos de seus animais, como cabritos, porcos, coelhos, galinhas e até a calopsita de estimação. Alguns dos cães sobreviveram e o acompanham no acampamento, onde passa os dias desde 2 de maio. Ele, como outras pessoas na mesma situação, optou por não sair de perto de casa.

– Os voluntários me convidaram para ir para um sítio, mas disse que não posso deixar meus bichos – recorda.

A recicladora Eronice Pereira Ramos, 44, também vive na Ilha Grande dos Marinheiros. Mas agora precisa suportar o frio e o barulho dos carros embaixo de uma ponte da BR-290:

– Perdemos tudo dentro de casa: geladeira, roupeiro, colchão. Não tem luz nem água.

GZH
Assista ao vídeo e leia a matéria na íntegra: **gzh.digital/acampados**

Previsão de mais chuva preocupa moradores

KATHLYN MOREIRA*
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Com lixo ocupando a fachada das casas da Vila Elizabeth, no bairro Sarandi, fica difícil chegar a alguns endereços. Na Rua União, perto da Avenida 21 de Abril, veículos não conseguem passar porque os entulhos retirados de dentro das residências bloqueiam a via. Em outros trechos, só fazendo manobras para desviar das pilhas de móveis, colchões, roupas e calçados que foram descartados.

Na casa da coordenadora pedagógica Caroline Moraes, 41 anos, a água inundou todo o térreo e atingiu um metro no segundo andar.

– O que nos preocupa é todo esse descarte, todos esses entulhos, com essa chuva que está por vir aí, e as doenças, leptospirose, contaminação total. A gente está tirando esgoto de dentro de casa – desabafa a moradora, que está abrigada com a família em uma escola.

No entorno da Rua União, onde Caroline reside, outros moradores faziam a limpeza das residências e estão convivendo com as enormes quantidades de detritos, como na Rua Oliveira Lopes e Rezende Costa.

Quando ZH esteve no local, presenciou equipes da prefeitura fazendo a remoção com uso de caminhões e retroescavadeiras, como na Avenida 21 de Abril, Avenida Toledo Piza e Faria Lobato. Segundo a gestão municipal, houve reforço de 256 trabalhadores que vão atuar na limpeza dos bairros Humaitá e Sarandi, na zona norte de Porto Alegre, além da região das ilhas. Os profissionais se somam aos 800 operários da Capital atuando na limpeza da cidade.

Navegantes

Na região do bairro Navegantes, moradores contam que o lixo está sendo recolhido aos poucos. A advogada Janaína Guilhon, 49 anos, reclama que já abriu pedidos pelo telefone 156 para limpeza da Avenida Agostini, mas recebeu a orientação que precisa aguardar o cronograma da prefeitura. Janaína diz que está preocupada com o lixo pela nova previsão, que aponta chuva a partir do fim de semana.

– Se chover de novo, que está previsto chuva em grande volume, a rua vai alagar. Tem vizinhos que só ficaram com o endereço, porque perderam absolutamente tudo. Perdemos dois carros, toda a mobília do andar de baixo.

*Colaborou: Gabriela Plentz

Contraponto

• Sobre as pessoas acampadas às margens de rodovias, a prefeitura de Porto Alegre, por meio da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), diz que não pode obrigar as famílias a saírem das estradas. Também disse que a maioria das mulheres e crianças foi encaminhada para abrigos temporários e que os homens decidiram que não iriam sair de perto das casas. A Fasc assegura que equipes se dirigem sistematicamente aos locais para realizar o cadastramento das pessoas, que estão sendo atendidas e recebendo orientações.

• A respeito da limpeza nos bairros Sarandi e Navegantes, o diretor-geral do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), Carlos Alberto Hundertmarker, afirma que ontem as equipes estiveram em trechos do Sarandi e da Vila Elizabeth. Servidores também passaram pelos bairros Humaitá e Navegantes. Ainda de acordo com Hundertmarker, o pedido é para que a população evite, nos próximos dias, descartar os resíduos nas calçadas, em razão da previsão de chuva. Cerca de 54.752 toneladas de resíduos já foram retirados das ruas da Capital desde o dia 6 de maio. Segundo a prefeitura, estão trabalhando 1.040 garis e cerca de 420 equipamentos, entre caminhões e retroescavadeiras.

SERVIÇO PÚBLICO

Inmet deverá ter equipe reduzida

Enxugamento do quadro funcional do serviço oficial de meteorologia do país seria focado nos profissionais terceirizados

YASMIM GIRARDI
yasmim.girardi@zerohora.com.br

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), serviço oficial de meteorologia do Brasil que ganhou destaque em meio ao desastre climático no Rio Grande do Sul, deve começar a trabalhar com o quadro de profissionais reduzido a partir de sábado.

Segundo a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público (Condsef), funcionários terceirizados serão desligados e a equipe ficará menor. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ao qual o instituto é vinculado, informou em nota que a continuidade e a eficácia dos serviços do Inmet estão entre as prioridades da pasta e que não haverá paralisação dos serviços. Mas não confirmou nem negou o corte de terceirizados.

Na semana passada, a Condsef e a Federação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Fenadsef) protocolaram um ofício solicitando reunião com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. No documento, as entidades sinalizaram que os principais problemas do Inmet estão relacionados à falta de pessoas na equipe e de recursos financeiros. O diretor da Condsef, Ismael José Cesar, foi técnico de meteorologia do Inmet por 20 anos. Ele pontua que há um quadro pequeno de servidores concursados, uma vez que alguns se aposentaram e outros migraram de carreira. O Inmet não realiza concursos novos desde 2005, diz.

– Foi feito um convênio com uma empresa terceirizada e contrataram alguns meteorologistas, mas na sexta-feira (*amanhã*), por falta de recursos, eles serão demitidos. Então, uma situação que já está triste e com grande precariedade, vai ficar ainda pior. Não é uma greve ou paralisação, só que o órgão está em uma situação dramática, e sem esses servidores terceirizados vai asfixiar ainda mais o serviço de meteorologia – explica Cesar.

Dependência

Segundo o ofício assinado pelas duas entidades, no quadro do Inmet, os terceirizados representam 60% dos meteorologistas operacionais, 100% dos analistas de sistema, 50% da assessoria de comunicação nacional e 100% da internacional. Eles foram contratados pelo convênio com a Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (Fundecc) – vinculada à Universidade Federal de Lavras (UFLA), firmado em 2021.

"Com um quadro de pessoal absurdamente restrito, o instituto é extremamente dependente de mão de obra terceirizada, inclusive altamente especializada nos diversos ramos da meteorologia (análise e previsão de tempo, climatologia, modelagem numérica, agrometeorologia, instrumentação meteorológica, banco de dados etc)", diz o ofício.

No texto, as entidades pediram a manutenção e ampliação da equipe técnica e demais funcionários terceirizados, a recuperação da autonomia administrativa e a criação de uma comissão de corpo técnico do Inmet, indicada pelos meteorologistas, entre outras reivindicações. Segundo a Condsef, até ontem não havia retorno do ministério sobre o documento.

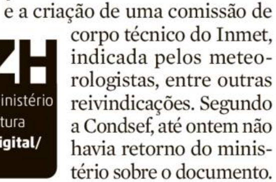


Preocupação com eficácia

Em nota, o Ministério da Agricultura garantiu que não haverá paralisação dos serviços do Inmet. O texto não menciona os cortes de terceirizados. À reportagem de ZH, a pasta limitou-se a dizer que não trataria do tema no momento.

O diretor da Condsef, Ismael José Cesar, argumenta que serviços como os boletins meteorológicos, o monitoramento de dados e o serviço de informações à sociedade vão continuar funcionando, mas em operação reduzida, uma vez que a demanda é grande e que a equipe de meteorologistas deverá ficar significativamente menor.

– O serviço vai continuar porque há um comprometimento muito grande dos funcionários. Mas funcionará de maneira muito precária. A precisão das informações será afetada, porque 30% das estações meteorológicas estão danificadas e porque teremos menos meteorologistas. Pode ser que o Brasil fique numa situação muito complicada do ponto de vista de cobertura de dados meteorológicos – afirma.





GUILHERME MILMAN

Moradores que retornaram à ilha têm dificuldades para limpar a sujeira

Sem água e luz, Ilha Mauá está quase abandonada

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Uma pequena ilha de Porto Alegre está praticamente abandonada após ser devastada pela enchente. Das cerca de 80 famílias que vivem na Ilha Mauá, separada da Ilha da Pintada por um arroio, apenas quatro conseguiram voltar para casa. Na manhã de ontem, ZH circulou pela região, onde a água baixou há cerca de uma semana, mas a única rua da ilha está tomada por barro, e ainda há pontos com lâminas d'água.

Os carros só conseguem chegar até a ponte que divide as duas ilhas. Apenas alguns caminhões maiores acessam a via que dá acesso às casas. Os poucos moradores que conseguiram retornar estão com dificuldades para limpar a sujeira devido à falta de luz e de água. Eles dormem em colchões em meio ao lodo.

– Para que todas as famílias possam voltar, acredito que vai demorar pelo menos uns três meses ainda. Tem muita lama, areia e lodo. Sem água, fica difícil – conta Jorge Luiz Ribeiro, 73 anos, que vive na ilha há cinco décadas.

O abastecimento de água começou a ser retomado no bairro Arquipélago no último sábado, mas, segundo o Departamento Municipal De Água e Esgotos (Dmae), ainda há redes danificadas. Uma equipe esteve na Mauá na manhã de ontem para tentar identificar o problema.

Ligação

Em relação à energia elétrica, um fio solto em um poste impede o funcionamento da luz. Procurada, a CEEE Equatorial ainda não informou a situação específica da Mauá. Em nota, a concessionária informou que suas equipes "estão totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço de energia elétrica dos clientes o mais rápido possível, seguindo as normas de segurança e as orientações dos órgãos competentes".



Hospital de campanha vai mudar de local

IAN TÂMBARA
ian.tambara@rdgaucha.com.br

O hospital de campanha que estava situado no estacionamento da Ulbra, no bairro São José, em Canoas, na Região Metropolitana, deixou de funcionar na manhã de ontem. A estrutura será transferida para o bairro Guajuviras, na mesma cidade. Conforme o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Canoas, a mudança ocorre em razão dos atendimentos caírem 75% no local depois que famílias abrigadas na Ulbra começaram a voltar para casa. Ao mesmo tempo, o Guajuviras apresenta aumento da demanda.

A estrutura do hospital de campanha será higienizada, desinfetada e reabastecida. Até o fechamento desta edição, não havia definição do local exato e nem do dia da reabertura do hospital de campanha. A expectativa é de que ocorra nos próximos dias. Por enquanto, as equipes estarão nas unidades básicas São José, Igara e UPA Boqueirão.

CARREIRA

Cheia coloca formação em meteorologia em evidência

CURSO DE METEOROLOGIA, UFSM, DIVULGAÇÃO



UFSM é uma das 13 únicas universidades do país que oferecem graduação na área

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Diante da maior catástrofe da história do Rio Grande do Sul, a profissão de meteorologista se mostra, cada vez mais, imprescindível à sociedade e ao planejamento urbano. Apesar do crescimento da demanda por esses profissionais, apenas 13 universidades oferecem a formação no país. A disponibilidade de mais mão de obra esbarra ainda na baixa procura pelos cursos e fuga de talentos para outros lugares.

Atualmente, no Estado, duas universidades oferecem cursos de graduação e pós-graduação na área: a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Esta última, além de ter infraestrutura de ponta, é a única instituição no sul do Brasil que forma profissionais em meteorologia em todos os níveis: graduação, mestrado e doutorado.

A relação de candidatos-vaga, entretanto, é menor do que um (em média, 0,5) na graduação.

Para professores das duas universidades, o curso se insere em uma tenência nacional enfrentada pelas ciências exatas de diminuição da procura e de evasão de estudantes.

A docente e coordenadora substituta do curso da UFSM, Nathalie Boiaski, acrescenta que, nas escolas de nível médio, a meteorologia é abordada superficialmente, o que também contribui para o desconhecimento a respeito da carreira.

As duas universidades tentam, agora, encontrar maneiras de promover os cursos, por meio de ações de extensão e diretamente nas escolas, e de combater o abandono.

Pandemia

Na UFSM, uma queda significativa na procura aconteceu após o auge da pandemia, assim como em outros cursos da instituição. A estrutura precária de aulas online, o abandono do curso por alunos com problemas financeiros ou perdas familiares, a grande variedade de opções de estudos, bem como o desejo por rápida estabilidade e bons salários, são alguns dos fatores que podem ter contribuído para esse cenário, segundo Nathalie.

– É uma carreira, sim, promissora. Estamos vendo a necessidade de ter esse profissional bem capacitado, ainda mais no nosso Estado, com essa lacuna que estamos vendo – ressalta.

Outro ponto levantado pelos especialistas é o mercado de trabalho local. Na prática, poucos profissionais se empregam no Rio Grande do Sul – eles acabam indo para outros Estados e para o Exterior, por falta de oportunidades e por melhores possibilidades financeiras e de crescimento. Além disso, não existe, por exemplo, um centro de meteorologia estadual que pudesse absorver os talentos recém-formados, frisa Nathalie.

Os profissionais que se formam não chegam a ficar desempregados, mas podem acabar trabalhando como bolsistas ou por meio de outros auxílios. Para o professor e diretor da Faculdade de Meteorologia da UFPel, Marcelo Alonso, nos últimos anos, a quantidade de profissionais no mercado passou a aumentar, mas ainda há "muita luta" pela frente, inclusive em termos de valorização salarial – atualmente, o piso varia entre 6 e 8,5 salários mínimos, conforme a carga horária.

Ele defende a abertura de mais vagas tanto em órgãos públicos – com contratações de servidores efetivos no Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), por exemplo – quanto privados.

Importância da prevenção

Para os profissionais, há necessidade de mais reconhecimento da imprescindibilidade da ciência e da profissão. Na avaliação da professora Nathalie Boiaski, do curso da UFSM, existe uma desorganização no Rio Grande do Sul nesse sentido, assim como em outros Estados.

– Enquanto não tiver um centro consolidado e um mercado de trabalho que abarque e absorva meteorologistas, fica difícil conquistar o jovem que queira realmente seguir essa carreira, a não ser que tenha um espírito mais aventureiro, de fazer o curso e seguir em frente, indo para outros locais – aponta.

Na avaliação do professor da UFPel Marcelo Alonso, é provável que, a partir da crise gerada pela atual tragédia climática, surja um protocolo estadual de gestão de desastres. Ele sustenta ser "extremamente importante" o incentivo à contratação de novos profissionais meteorologistas em órgãos públicos ligados a prefeituras e ao governo estadual, além da efetiva profissionalização e contratação na Defesa Civil.

Segundo a professora da UFSM, também é preciso promover políticas públicas comprometidas em mitigar os efeitos das mudanças climáticas, de modo a desenvolver pesquisas aplicadas; e criar centros de operação para contratar profissionais para fornecer previsões de qualidade, com um órgão voltado para eventos extremos.

Monitoramento

Os meteorologistas ainda enfrentam outros problemas e a rede de monitoramento defasada é um deles. Mesmo utilizando satélites e radares, estações automáticas de monitoramento são essenciais. Portanto, também é necessário ampliar a rede meteorológica e hidrológica no país, para garantir melhores previsões.

GZH
Leia mais em **gzh.digital/meotorolog**

ENCHENTE

UFRGS dará auxílio para estudantes atingidos

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) lançou o edital de Auxílio Emergencial Calamidade RS para alunos de cursos de graduação presencial e a distância (EAD) que tiveram suas residências afetadas pela enchente de maio. Durante três meses, os selecionados para as mil vagas receberão R$ 400 por mês, totalizando R$ 1,2 mil.

As inscrições podem ser feitas até domingo por alunos da graduação que estejam matriculados e tenham sofrido danos materiais graves na residência por conta de alagamento, deslizamento ou destelhamento, independentemente de serem beneficiários da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae).

De acordo com relatório divulgado pela universidade, dos 25.481 alunos matriculados na graduação, 2.220 foram afetados, o que representa 8,7% do total.

Os resultados da pesquisa apontam que 828 alunos declararam dificuldade de acesso a alimentos, 734 tiveram perda de mobiliário e 434 tiveram perda da residência. Os prejuízos mais comuns foram a falta de água potável para beber e cozinhar, falta de internet e de energia elétrica por mais de 24 horas.

A lista dos estudantes selecionados para o auxílio emergencial será divulgada no dia 4 de julho, com previsão do primeiro pagamento até 12 de julho. A viabilização de R$ 1,2 milhão que serão distribuídos foi um esforço conjunto entre Prae, Pró-Reitoria de Planejamento e Controladoria (Proplan) e Reitoria. O edital está disponível na página da Prae (gzh.digital/ed).

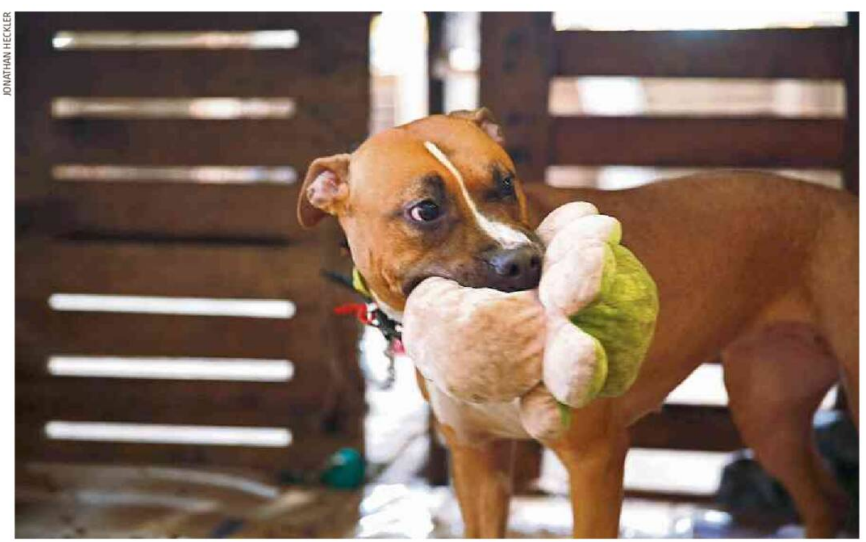
Pós-graduação

Alunos da pós-graduação também podem se inscrever para receber auxílio emergencial. Conforme edital da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), serão selecionados até 400 estudantes para receber R$ 1 mil em parcela única.

Para participar, é necessário que o aluno tenha sido desabrigado ou desalojado, permanente ou temporariamente.

As inscrições podem ser feitas até segunda-feira. O edital pode ser acessado na página da PROPG (gzh.digital/ed2).

ZONA NORTE


JONATHAN HECKLER

Espaço que acolhe hoje mais de 300 cães e gatos viu minguar o número de voluntários

Maior abrigo de animais de Porto Alegre pede reforços

JÚLIA OZORIO
julia.ozorio@zerohora.com.br

O maior abrigo de animais de Porto Alegre enfrenta baixa de voluntários. O local, que fica no Vida Centro Humanístico, na Zona Norte, foi aberto em 5 de maio, em meio à enchente. Criado e gerido por voluntários, acolhe mais de 300 animais, que esperam por suas famílias de origem ou por novo lar.

A reportagem de GZH esteve ontem no local e constatou cerca de 10 voluntários atuando. O número, no entanto, já chegou a 80, indica a empresária Victória Trevisan. Há mais de um mês ela divide sua rotina entre afazeres profissionais, pessoais e o voluntariado no espaço. Ela relata sobrecarga daqueles que ainda persistem no cuidado dos cães e gatos abrigados:

– Agora, a média é de 15 a 20 pessoas ao dia. A gente não sabe o que vai acontecer nos próximos meses se não tivermos mais apoio.

O adestrador Andrei Souza atua no abrigo desde os primeiros dias da tragédia climática. Com experiência em manejo animal, se disponibilizou a ajudar a iniciativa. Apesar de não ter tido a residência atingida pela enchente, ele diz que, em razão da baixa disponibilidade de voluntários, já passou quatro dias morando no abrigo para conseguir vencer as demandas.

– Venho quase todo dia. Já bati 30 horas direto aqui – relata.

Grande parte dos animais foi resgatada na enchente, e outros já eram de rua. Muitos dos tutores seguem na casa de amigos e parentes ou em abrigos. Por isso, o número de cães e gatos ainda é grande no espaço.

Voluntários relatam insatisfação com o apoio ofertado pela prefeitura, que está disponibilizando 10 médicos veterinários e uma equipe de limpeza. Segundo quem está na linha de frente do abrigo, esse apoio é importante, mas insuficiente frente às demandas.

Outra preocupação, contextualiza Cristiano Gomes, professor da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), diz respeito ao controle de doenças no recinto. Com outros três professores, ele defende a iniciativa desde o começo. Este apoio conseguiu levar residentes do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS, alunos e técnicos a realizar atendimentos no abrigo. Atualmente, há 18 alunos com bolsas para atuar emergencialmente. Mesmo com essa ajuda e com os veterinários contratados pela prefeitura, Andrei Souza relata que houve dois episódios de animais doentes em massa no local.

Vacinas

A secretária do gabinete da Causa Animal de Porto Alegre, Fabiana Ribeiro, afirma que há veterinários atuando em todos os abrigos da Capital, assim como equipes de limpeza. No Vida Centro, há 10 profissionais de saúde veterinária de forma fixa. O gabinete, segundo ela, levou ainda 200 vacinas polivalentes ao abrigo para reforçar os cuidados de saúde dos animais.

Ela diz que há previsão de contratação de cerca de cem pessoas para atuar, a partir da próxima semana, nos abrigos de animais da Capital. Deste total, cerca de 20 devem atuar no Vida Centro.

– O próximo passo será a castração dos animais. Também estamos prevendo a abertura, no próximo mês, de um grande abrigo no bairro Glória para remanejar e acolher os animais que estão em abrigos voluntários – explica a secretária.

Saiba mais

- **Como se voluntariar:** pelo WhatsApp (51) 99663-0777.
- **Como encontra seu pet:** os animais que estão no Centro Vida estão sendo cadastrados na plataforma Achar Meu Pet (acharmeupetrs.com.br). Por lá, tutores podem ver fotos e características dos animais presentes no abrigo.
- **Como adotar ou oferecer lar temporário:** por meio de formulário online (link: gzh.digital/adot_pet) ou diretamente no abrigo (Avenida Baltazar de Oliveira Garcia, 2.132, bairro Costa e Silva, em Porto Alegre), das 14h às 18h, de domingo a domingo.
- **Como doar:** ração, água e remédios podem ser doados para a iniciativa (combinações pelo mesmo WhatsApp). Valores podem ser transferidos pela chave Pix ortacaisadora@gmail.com (e-mail), da voluntária Isadora Ortaça.

MOBILIZAÇÃO

Aviadores levam doações a atingidos pela enchente

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Após meia hora de voo, o Cessna L-19 Bird Dog aterrissou na pista de grama escassa e muita poeira nos arredores de Charqueadas, na Região Carbonífera. Lotado de antibióticos, insulina e produtos hospitalares, o monomotor havia decolado no aeródromo de Belém Novo, em Porto Alegre, em mais uma missão de apoio aos municípios afetados pela enchente.

Desde o começo dos temporais, o hangar da Sociedade de Aeronáutica Riograndense (SAR), no extremo sul da Capital, se tornou ponto de partida para entrega de donativos. Com cinco aviões e três helicópteros, a entidade fez cerca de 130 viagens pelo Estado, transportando 30 toneladas de mantimentos, roupas, cobertores e remédios.

– Chegamos a fazer uma média de 10 voos por dia, levando 250, 300 quilos em cada deslocamento, principalmente para Eldorado do Sul. As pessoas estavam ilhadas, não tinham o que comer nem o que vestir – conta o empresário Ricardo Mansur, vice-presidente da SAR.

> *São aviões que não carregam uma tonelada, mas descem em qualquer lugar. Durante a enchente, pousamos em muitas pistas precárias.*
>
> **RICARDO MANSUR**
> Empresário e vice-presidente da Sociedade Aeronáutica Riograndense

Nas primeiras semanas, os desafios eram as condições climáticas adversas, com chuva forte sobre o RS, e o estado das pistas, embarradas e escorregadias. Por vezes, o piloto fazia um sobrevoo raspando as rodas no chão para sentir se as poças d'água eram fundas e havia segurança para a aterrissagem.

– Fizemos missões com tempo fechado, voando baixo e confiando no braço, porque as pessoas precisavam do que estávamos levando – diz o mais experiente membro da entidade, o instrutor de voo Sérgio Machado, de 79 anos.

Municípios

Fundada em 2009 por um grupo de aviadores apaixonados por aeronaves antigas, a SAR empregou na maioria dos voos o Cessna L-19, construído em 1955 e usado na guerra do Vietnã, um Citabria 7GCBC, de 1960, e um Cessna 172, de 1975. Restaurados pelos associados, os aviões têm pouca capacidade de carga, mas praticamente prescindem de pista de pouso.

– São aviões que não carregam uma tonelada, mas descem em qualquer lugar. Durante a enchente, pousamos em muitas pistas precárias – relata Mansur.

Os donativos foram entregues principalmente em Eldorado do Sul, Charqueadas, Camaquã e Santa Cruz do Sul. No voo realizado ontem, os medicamentos e produtos hospitalares foram destinados ao Hospital Regional de São Jerônimo, que abrange 10 municípios da Região Carbonífera.

– A cidade ficou isolada nos primeiros dias, precisando de oxigênio, remédios, de tudo um pouco. Só eu recebi 2,5 toneladas de doações dos aviões para o hospital. Essa ajuda aérea foi fundamental – comenta o empresário Gleidson Teixeira, que atua como voluntário.



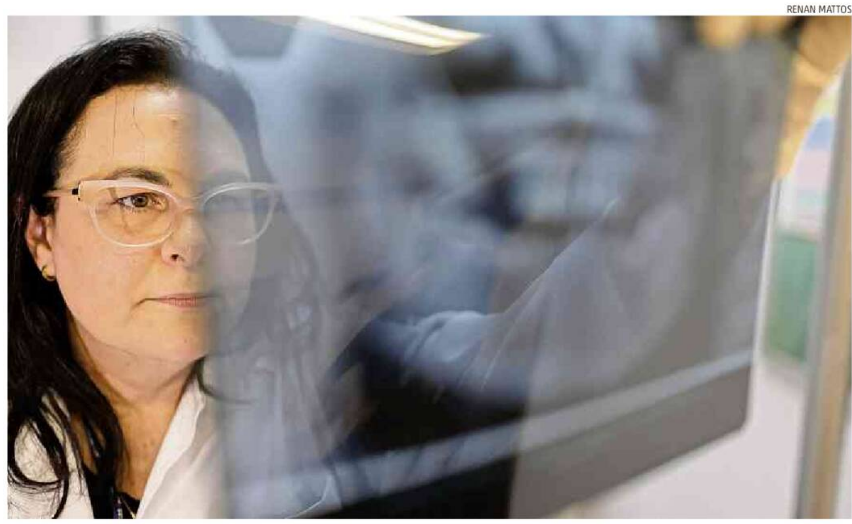
JEFFERSON BOTEGA

Sociedade Aeronáutica Riograndense fez cerca de 130 viagens

PERÍCIAS

Como as vítimas da cheia são identificadas

RENAN MATTOS



Perita Rosane Baldasso analisa radiografia: exame odontológico é uma da ferramentas utilizadas pelo IGP

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

A enchente no RS matou 175 pessoas, segundo o último boletim da Defesa Civil. Enquanto policiais, bombeiros e voluntários resgatavam sobreviventes e recuperavam os corpos das vítimas, equipes do Instituto-Geral de Perícias (IGP) receberam reforços da Força Nacional para agilizar a identificação dos mortos.

Segundo a perita criminal da área de odontologia Rosane Baldasso, do Departamento Médico-Legal em Porto Alegre, os protocolos internacionais para desastres ambientais são outros: as equipes trabalham de forma simultânea com três métodos – papiloscopia (identificação pelas impressões digitais), odontologia legal e genética forense (exame de DNA).

Cada corpo é atendido por equipe com médico legista, técnico em perícias, fotógrafo criminalístico, papiloscopista e perito em odontologia. Segundo Rosane, o tempo para a identificação depende do estado de conservação do cadáver e dos dados para comparação:

– É um processo de comparação. O papiloscopista busca entre as impressões digitais disponíveis no sistema a identidade do indivíduo. Na odontologia, não basta fazer um exame se não tiver com o que comparar, se um familiar não fornecer uma radiografia ou prontuário odontológico. E assim também é o exame de DNA, que precisa de amostra de familiar.

A importância das digitais

Mais da metade das identificações foi feita por meio de papiloscopia. Na sede do Departamento de Identificação do IGP, na Avenida Azenha, as papiloscopistas Lizandreia Brombatti e Cíntia Meyer Pompermayer são responsáveis pelas análises.

Lizandreia diz que quando a vítima é recente, é mais rápido o exame das digitais e, em alguns casos, a identificação sai no mesmo turno. Em outros casos, pode levar semanas. Durante as cheias, as peritas recebiam somente as falanges distais dos dedos das vítimas para investigação.

Elas explicam que, como os corpos estiveram submersos por muito tempo, é necessário usar produtos específicos para secá-los e fazer o tratamento das papilas dérmicas. Após, a falange é pressionada sobre uma tinta escura e, depois, o material é colocado sobre uma lâmina transparente, que será usada para a comparação em um banco de dados nacional.

Um software cruza dados, faz comparações e reduz o número de possibilidades, mas a análise final é feita por um papiloscopista. Os dados também vão para o banco de dados para o caso de alguém aparecer posteriormente fazendo buscas por aquela pessoa.

Quando são localizados documentos junto ao corpo – o que não significa que pertençam àquela pessoa – o IGP tenta contato com familiares para coletar informações como peso, altura, cor do cabelo, se usava aparelho ortodôntico, se tinha tatuagens. Em outros casos, familiares que já registraram o desaparecimento procuram o IGP para fornecer DNA.

GZH
Leia a versão ampliada em **gzh.digital/igp**

Bloqueios

Dos 175 mortos contabilizados pela Defesa Civil, 29 casos foram registrados no início das cheias, em cidades do Interior que ficaram isoladas e não puderam passar por perícia. Rosane Baldasso explica que não havia como transportar os corpos devido a bloqueios de estradas. Nesse caso, os corpos que não estavam em estado de decomposição foram identificados e liberados para as famílias por médicos das cidades.

Os dados

175 óbitos registrados no RS
146 necropsias em todo o Estado (destes, **58** no DML Porto Alegre)
144 vítimas identificadas
10 corpos identificados a serem retirados pelas famílias, já comunicadas pela Assistência Social
2 em processo de identificação (últimos corpos localizados em Teutônia e Santa Maria)

PORTO ALEGRE

Polícia indicia nove pessoas por mortes de pets em lojas

LUCAS ABATI
lucas.abati@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil indiciou nove pessoas e quatro CNPJs pela morte de animais dentro de três lojas de pets durante a enchente em Porto Alegre. Os inquéritos se referem aos casos das lojas da Cobasi, nas avenidas Praia de Belas e Brasil, e da loja Bicharada, no centro da Capital. O indiciamento foi feito pela Lei de Crimes Ambientais.

– Nós identificamos que tanto as gerentes locais, como a regional, tinham o dever e poderiam agir para salvar esses animais e nada fizeram para isso. Antes do alagamento, poderiam ter tomado uma decisão tendo em vista que foi amplamente divulgado em todas as redes sociais, na mídia, imprensa, TV, que seria a maior enchente e que assolaria Porto Alegre, e mesmo assim mantiveram animais lá – disse a delegada Samieh Saleh, da Delegacia do Meio Ambiente do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic).

Ainda sobre a unidade do Praia de Belas, conforme a investigação, morreram todos os cerca de 165 animais (entre roedores, aves e peixes) que estavam no local. A polícia relata que computadores foram encontrados no segundo pavimento da loja.

– Denota que as empresas e as gerentes tinham conhecimento de que poderia entrar água na loja, tanto é que levaram equipamentos para cima – observou a delegada.

Na unidade da Avenida Brasil, voluntários tentaram resgatar animais e interagiram com empregados da Cobasi, que efetuaram a remoção dos pets que estavam vivos. Informações obtidas pela polícia apontam que 348 animais estavam nesse local, mas não é possível precisar quantos foram resgatados.

– Após essas lojas terem sido alagadas, ainda assim essas pessoas que tinham o poder, o dever, que tinham a chave dessas lojas, que poderiam ir lá retirar esses animais, decidiram não retirar. A gente verifica aí essa omissão – afirmou Samieh.

A polícia responsabilizou também os CNPJs da loja Cobasi da Praia de Belas, da Avenida Brasil e da matriz.

Alimento

Na loja Bicharada, foram dois responsáveis indiciados, além do CNPJ da empresa. No local, também houve resgate de animais por voluntários. Segundo a polícia, a água não invadiu toda a loja, mas os animais estavam fechados, sem luz e sem comida.

Durante o inquérito, a empresa chegou a alegar que deixou água e ração para os animais. No entanto, a polícia aponta que os animais não têm condições de racionar os mantimentos.

– Eles ingeriram toda essa alimentação no primeiro dia, inclusive alguns peixes podem ter vindo a óbito em razão disso, porque eles não têm esse controle – argumentou a delegada.

Os indiciados

- A gerente regional (duas vezes) da Cobasi
- A responsável técnica (duas vezes) da Cobasi
- Duas gerentes da unidade Praia de Belas da Cobasi
- Três gerentes da Avenida Brasil da Cobasi
- Na Bicharada, foram dois responsáveis indiciados

Contrapontos

O QUE DIZ A COBASI

- Por nota, manifestou "sua completa indignação" ante o indiciamento.
- O texto argumenta que "a equipe da loja localizada no shopping Praia de Belas — assim como toda a população e autoridades do RS —, foi surpreendida por um evento da natureza de proporções imponderáveis (...) que, por si só, já tornaria incogitável que a causa da morte dos animais da loja possa ser distorcida para uma acusação de crime doloso que demandaria, inclusive, requintes de crueldade em sua configuração".
- A nota diz que estariam sendo ignoradas "as iniciativas tomadas pela administração do shopping Praia de Belas no endereçamento da situação, proibindo o ingresso de funcionários da Cobasi nas suas dependências, ao mesmo tempo em que emitia repetidos comunicados aos lojistas, informando-os que a situação encontrava-se administrada".

O QUE DIZ A LOJA BICHARADA

- Informou que soube na manhã de ontem do indiciamento e que, em breve, iria se manifestar — o que não ocorreu até o fechamento desta edição.

Pregão Eletrônico nº 019/2024 - Lei de Licitações nº 14.133/2021

O Município de Estrela Velha/RS, torna público que no 28 de junho de 2024, às 09h, através da plataforma BLL, realizará pregão para registro de preços de material ambulatorial, fisioterapia, medicamentos, odontologico e laboratorial. Edital e informações adicionais no site: **www.estrelavelha.rs.gov.br** ou e-mail: **licitaev@terra.com.br**.

Estrela Velha, 12 de junho de 2024.
Alexander Castilhos, Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 1371/2024
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 1310/2024

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação da Empresa **ASSOCIAÇÃO PRO-ENSINO EM SANTA CRUZ DO SUL (CNPJ: 95.438.412/0001-14)** visando a **FORMAÇÃO DE GESTORES E MERENDEIRAS, da Rede Municipal de Ensino**. Fundamentação legal: Artigo 75, Inciso XV da Lei nº 14.133/21. Encruzilhada do Sul, 12-06-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 115/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024

O PREFEITO MUNICIPAL DE PUTINGA - RS, torna público, a sessão virtual do **PREGÃO ELETRÔNICO 02012024** no seguinte endereço: **www.portaldecompraspublicas.com.br**, **dia 27/06/2024, às 9 horas**, para **"Contratação de empresa especializada na administração, gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de cartão eletrônico ou com tarja magnético, com a finalidade de ser utilizado pelos Servidores Públicos Municipais de Putinga/RS"**. Maiores informações e cópia do edital no site do Município: **www.putinga.rs.gov.br**.

Putinga, 12 de junho de 2024.
PAULO SÉRGIO LIMA DOS SANTOS, Prefeito Municipal.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
– ANULAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024 –

Comunicamos aos interessados que o pregão em comento para serviços de limpeza, higienização, conservação e serviços de copa, bem como serviços de recepção foi ANULADO, visto a necessidade de alteração do objeto e planilhas. Maiores informações: através do fone(51)99590-2953ou email:cplbutia@yahoo.com.br e download do edital:www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.butia.rs.leg.br. Butiá, 13 de junho de2024

Edson Da Silva Leal - Presidente da Câmara de Vereadores



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALERIO DO SUL –RS
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Concorrência Eletrônica Nº 05/2024; Objeto; Edital de concorrência eletrônica para contratação de empresa especializada para execução de obra **de construção de Centro de Referência de Assistência Social – CRAS; Tipo:** Menor Preço. **Data da Abertura**: 28 de junho de 2024. **Horário**: 09:00 H; **Local da Abertura**: Através do site *www.portaldecompraspublicas.com.br*. As informações complementares e o Edital completo poderão ser obtidas no Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul /RS, ou através do site *www.saovaleriodosul.rs.gov.br*, Fone: (0xx55) (55) 996524612/996230931 - 996230935. SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 12 de junho de 2024.

Idilio Jose Speroni – Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1280/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 25/2024

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, visando contratação de empresa especializada em serviços de **TRANSPORTE ESCOLAR**. Prazo para recebimento de propostas: até **08:30 horas** do dia **28-06-2024**, abertura da sessão pública: **09:00 horas** do dia **28-06-2024**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 11-06-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

LEILÕES

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 26 de junho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 28 de junho de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 0010200383, firmado em 03/03/2021, com os Fiduciantes **SUELEN FRANCISCO CRUZ**, brasileira, solteira, maior, sócia de empresa, inscrita no CPF sob nº 018.229.530-30, e **MARIO CEZAR MADEIRA**, brasileiro, divorciado, autônomo, inscrito no CPF sob nº 519.704.570-15, conviventes em união estável pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Viamão/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 263.198,27 (duzentos e sessenta e três mil cento e noventa e oito reais e vinte e sete centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo **Apartamento nº 203**, localizado no 2º pavimento da Torre A, do Condomínio Rossi Viva Praças Residenciais, situado à Rua Ney da Gama Ahrends, nº 295, Morro Santana, Porto Alegre/RS, e vaga de estacionamento nº 23, localizada no térreo. Área privativa: 53,34m² (apto) e 10,58m² (vaga), Área total: 91,59m² (apto) e 11,37m² (vaga), melhores descritos nas matrículas nºs 138.254 e 138.465 do Oficial de Registro da 3ª Zona de Porto Alegre/RS. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 210.006,45 (duzentos e dez mil e seis reais e quarenta e cinco centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 21755).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

AVISO DE LEILÃO
Edital nº 019/2024

O Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Rio Grande do Sul - DETRAN/RS, conforme processo PROA nº 23/1244-0039830-2, torna público, na forma da legislação vigente, Art. 328 da Lei Federal nº 9.503/97 e Resolução CONTRAN nº 623/2016, que realizará o leilão de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível, retidos e abandonados, não mais procurados por seus proprietários. Informa ainda, que este Leilão obedecerá ao contido na Portaria nº 249/2021, sendo realizado de forma online com transmissão virtual.

DATA: 17/07/2024
HORÁRIO: 10:00
SITE: **https://www.zaccariasleiloes.com.br/**
OBJETO: Lotes de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível Cópia completa do Edital poderá ser obtida através do link **https://www.detran.rs.gov.br/veiculos/servicos/992**

Rafael Rodrigues Mennet,
Diretor-Geral Adjunto DETRAN/RS.

OBITUÁRIO



Benito Toigo

Com uma história de vida totalmente ligada a Caxias do Sul, na Serra, Benito Toigo morreu na última segunda-feira, aos 93 anos. Ele era filho do arquiteto italiano Silvio Toigo, que se radicou na cidade no fim da década de 1920 e foi responsável por obras como o Monumento ao Imigrante, Metalúrgica Abramo Eberle, prédio do Clube Juvenil, Recreio da Juventude e Colégio do Carmo, levando o título de comendador. Benito, ainda jovem, chegou a atuar em algumas obras ao lado do pai.

Conheceu Sally, que sempre considerou o amor de sua vida, durante a Festa da Uva de 1950, realizada nos pavilhões da antiga Cooperativa Madeireira Caxiense. No evento, Benito trabalhava no estande da Cooperativa de Tungue, um negócio da família. Sally era filha de agricultores de São Giácomo e distribuía lembrancinhas do evento. Um ano depois, casaram-se e optaram por morar em uma colônia na localidade de Nova Palmira. Ali tiveram os cinco filhos: Marília, Marlene, Marco Antônio, Marly e Marcelo.

Em meados de 1969, Benito voltou para a cidade para atuar na cooperativa do pai e fixou residência no bairro São Pelegrino. Figura conhecida no bairro, seu Toigo, como era chamado, circulava pelas ruas e tinha como hábito comprar o jornal diariamente. Gostava muito de ler, estudar coisas novas e conversar.

Benito era torcedor antigo do S.E.R Caxias, acompanhando o time grená desde que era conhecido como Grêmio Esportivo Flamengo.

Ao perder Sally, que morreu em 2020, não passou um dia sequer sem falar da "namorada", como se referia a ela. Dizia que tudo estava bem, exceto o coração, que sentia falta da amada.

Benito deixa, além dos filhos, nove netos (Fernanda, Wagner, Luciano, Camila, Emília, Cleber, Michele, Marcia e Leonardo) e seis bisnetos (Raiar, Zaion, Alice, Pietro, Gabriel e Francisco).

A cremação ocorreu na última terça-feira, no Memorial Crematório São José.



Ilva Niño

Célebre por interpretar a empregada Mina na novela *Roque Santeiro*, a atriz Ilva Niño morreu ontem, aos 90 anos, no Rio de Janeiro. A artista estava internada no Hospital Quali desde o dia 13 de maio, quando fez uma cirurgia cardíaca.

Ilva, que nasceu em Floresta, Pernambuco, em 1933, e faria 91 anos em novembro, teve uma longa carreira na televisão, com participações em mais de 30 novelas e séries.

A atriz começou sua trajetória artística em uma montagem teatral amadora de *Antígona*, de Sófocles. No teatro, ainda atuou em peças como *O Auto da Compadecida*, *O Berço do Herói* e *O Pagador de Promessas*.

O primeiro trabalho na TV Globo foi em 1969. Brilhou em *Roque Santeiro* (1985), quando interpretou a empregada doméstica e confidente da viúva Porcina, este um papel inesquecível de Regina Duarte.

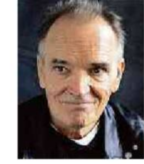
– Uma pontinha de nada em *Roque Santeiro*, e a Mina não morreu nunca. Até hoje, todo mundo grita pela Mina na rua. Foi um grande sucesso, merecidamente um grande sucesso. Dias (*Gomes*) fez uma parte, depois Aguinaldo Silva pegou a outra parte e continuou o grande sucesso – declarou Ilva Niño ao site Memória Globo certa vez.

Além do destaque em *Roque Santeiro*, a atriz deu vida a Odete, mãe de Maria Bonita, na minissérie da Globo *Lampião e Maria Bonita*, de 1982. Também atuou em *Água Viva* (1980), *Partido Alto* (1984), *O Outro* (1987), *Bebê a Bordo* (1988) e *Sexo dos Anjos* (1989).

Seus trabalhos mais recentes na TV foram em *Cama de Gato* (2009) e *Cordel Encantado* (2011), na qual viveu a mãe do cangaceiro interpretado por Domingos Montagner. Ela comparou a personagem com a Odete de *Lampião e Maria Bonita*.

– Foi encantado mesmo. É outra relação do cangaço, não era aquela relação do Lampião. Era mais fantasia, mais cordel mesmo. Você assiste à novela inteira e os cangaceiros não matam uma pessoa, não dão tiro em ninguém, não usam a arma para nada – disse.

Ilva Niño foi casada com Luiz Mendonça, com quem teve um filho, Luiz Carlos Niño. Os dois já faleceram.



Tom Bower

O ator norte-americano Tom Bower faleceu em 30 de maio, aos 86 anos, conforme informou a família ao portal The Hollywood Reporter na última quinta-feira. Conhecido pela atuação em *Duro de Matar 2* (1990), ele morreu enquanto dormia em sua residência em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Bower teve uma longa carreira, atuando em séries como *Os Waltons* (1972-1981) e *Lucky Hank* (2023), seu trabalho mais recente, ao lado de Bob Odenkirk. No cinema, além do papel na franquia de ação *Duro de Matar*, atuou em longas como *Tudo por Justiça* (2013) e *El Camino: Um Filme de Breaking Bad* (2019).

Nascido em 3 de janeiro de 1938, em Denver, no Colorado, Bower queria ser jogador de beisebol quando jovem, mas acabou seguindo carreira nas artes ao perceber que não tinha talento suficiente para ser atleta. Ainda chegou a trabalhar como detetive particular antes de ir para Hollywood e se dedicar integralmente à atuação.

Ganhou notoriedade após o que seria uma participação especial na série *Os Waltons*, exibida nos Estados Unidos durante a década de 1970. Bower era roteirista da produção e tornou-se parte do elenco fixo após participar de um episódio.

Em *Duro de Matar 2*, interpretou o zelador Marvin, que auxilia o protagonista John McClane (papel de Bruce Willis) no decorrer da trama. Em *Nixon* (1995), deu vida a Francis Nixon, pai do ex-presidente norte-americano Richard Nixon, que foi representado por Anthony Hopkins. Ainda esteve presente em *Pânico na Multidão* (1976), *Um Tira da Pesada 2* (1987), *O Assassino em Mim* (2010) e *Raymond Ray* (2022).

Tom Bower deixa dois filhos, quatro netos e um casal de irmãos. O ator era viúvo, tendo perdido a esposa em agosto de 2023.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

ASSASSINO POR ACASO
Ação, 14 anos. Estados Unidos, 2024, 115 min. Policial finge ser assassino para prender criminosos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20, 18h50) | **Cinemark Ipiranga** 4 (14h40, 19h30) | **Cinemark Wallig** 3 (18h20, 21h) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h10, 16h45, 19h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (15h50) | **GNC Praia de Belas** 2 (17h20, 19h45) | **GNC Iguatemi** 5 (19h35)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h20) | **Cinemark Barra** 7 (13h40, 16h15, 19h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (20h) | **GNC Praia de Belas** 2 (22h) | **GNC Moinhos** 4 (16h45, 19h, 21h15) | **GNC Iguatemi** 5 (17h20, 21h55)

AVASSALADORAS 2.0
Comédia, 10 anos. Brasil, 2024, 94 min. Jovem brasileira finge ser atriz em ascensão em Hollywood.
Cineflix Total 3 (14h20,16h30, 18h40) | **Cinemark Barra** 8 (15h45, 18h, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 3 (21h10) | **Espaço Bourbon Country** 6 (15h40, 19h10) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h32,17h30, 21h50) | **GNC Iguatemi** 2 (13h45, 17h50, 19h45)

A SEMENTE DO MAL
Terror, 16 anos. Portugal, 2023, 91 min. Jovem busca sua família biológica, e a jornada se torna um pesadelo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 3 (13h30, 20h20) | **Cinemark Ipiranga** 4 (17h20) | **Espaço Bourbon Country** 6 (14h) | **GNC Praia de Belas** 4 (15h40, 19h40) | **GNC Iguatemi** 1 (15h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 6 (17h30, 21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (17h40) | **GNC Iguatemi** 1 (19h55)

A ESTAÇÃO
Ficção científica, 16 anos. Brasil, 2023, 104 min. Mulher espera por trem que não tem horário e nem dia para passar.
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

A ORDEM DO TEMPO
Drama, 14 anos. Itália, 2023, 113 min. Um grupo de amigos se reúne para celebrar um aniversário.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (13h40, 21h35)

MALLANDRO: O ERRADO QUE DEU CERTO
Comédia, 12 anos. Brasil, 2024, 102 min. Sérgio Mallandro precisa se reinventar ao se ver sem dinheiro e vivendo das glórias do passado.
Cineflix Total 5 (16h55, 19h05) | **Cinemark Barra** 1 (14h45, 18h15, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (15h40, 18h) | **Cinemark Wallig** 1 (15h, 19h45) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h, 15h10) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 18h) | **GNC Praia de Belas** 6 (15h30, 19h30) | **GNC Iguatemi** 2 (15h45, 21h50)

UMA VIDA DE ESPERANÇA
Drama, 10 anos. Estados Unidos, 2024, 118 min. Cabeleireira mobiliza comunidade para ajudar um pai a salvar a vida da filha doente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 3 (17h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h20, 17h) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h20) | **GNC Praia de Belas** 5 (18h50) | **GNC Iguatemi** 1 (13h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (20h) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h40) | **GNC Moinhos** 1 (18h40, 21h) | **GNC Moinhos** 4 (14h25) | **GNC Iguatemi** 1 (17h35, 22h)

EM CARTAZ

AS LINHAS DA MINHA MÃO
Documentário, 14 anos. Brasil, 2023, 80 min. Atriz fala sobre sua experiência com arte e loucura.
Cinemateca Capitólio (15h)

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. Estados Unidos, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver amigos imaginários das pessoas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (13h05) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h) | **GNC Praia de Belas** 2 (15h15)

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. Estados Unidos, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h15, 16h, 18h40) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h15, 15h45, 18h15, 20h45) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h15, 16h40, 19h10) | **GNC Iguatemi** 4 (14h,18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (19h50) | **Cinemark Barra** 4 (13h20, 16h, 18h40) | **Cinemark Ipiranga** 1 (14h20, 17h, 19h50) | **Cinemark Wallig** 8 (14h30, 17h10, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 2 (18h30) | **Espaço Bourbon Country** 8 (16h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h) | **GNC Iguatemi** 4 (16h25, 21h) | **GNC Iguatemi** 6 (14h15, 21h40)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. Estados Unidos, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre Amy Winehouse.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (14h10, 16h35, 19h20, 21h45)

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
Ação, 16 anos. Austrália e Estados Unidos, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada batalha para voltar ao lar.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (20h50) | **Cinemark Wallig** 3 (14h45) | **GNC Praia de Belas** 5 (21h10) | **GNC Iguatemi** 3 (13h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (18h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h) | **GNC Moinhos** 3 (18h50) | **GNC Iguatemi** 6 (18h50)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. Reino Unido, Estados Unidos e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield reencontra o pai e vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h35) | **Cinemark Barra** 2 (12h50) | **Cinemark Wallig** 4 (13h) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h10) | **GNC Iguatemi** 5 (13h10, 15h15)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (15h10, 17h30) | **Cinemark Ipiranga** 5 (13h50) | **Cinemark Wallig** 4 (15h20, 17h40)

GRANDE SERTÃO
Ação, 18 anos. Brasil, 2024, 115 min. Adaptação da obra de Guimarães Rosa ambientada na periferia urbana.
Espaço Bourbon Country 2 (16h10, 20h50)

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de vôlei participa de torneio.
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 8 (18h10)

IMACULADA
Terror, 18 anos. Estados Unidos, 2024, 89 min. Jovem freira engravida misteriosamente em convento.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (15h30, 21h)

JARDIM DOS DESEJOS
Suspense, 14 anos. Estados Unidos, 2023, 111 min. Jardineiro é designado para cuidar da sobrinha-neta da patroa como sua aprendiz.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (13h50)

OS OBSERVADORES
Terror, 14 anos. Estados Unidos, 2024, 102 min. Mulher encontra na floresta pessoas perseguidas por criaturas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h05) | **Cinemark Wallig** 1 (17h25) | **Cinemark Wallig** 4 (20h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (19h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (14h30) | **Espaço Bourbon Country** 8 (20h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (14h) | **GNC Moinhos** 1 (16h15) | **GNC Iguatemi** 6 (16h40)

PLANETA DOS MACACOS - O REINADO
Ação, 14 anos. Estados Unidos, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (21h15) | **Cinemark Barra** 5 (17h45) | **Cinemark Ipiranga** 5 (16h15, 19h15) | **Cinemark Wallig** 5 (13h30, 16h30, 19h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (17h20, 20h20) | **GNC Praia de Belas** 3 (16h15) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h15) | **GNC Iguatemi** 3 (16h10, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (15h50) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h20) | **GNC Moinhos** 3 (16h) | **GNC Iguatemi** 3 (21h45)

ESPECIAL

DOCUMENTÁRIOS FRANCESES EM CARTAZ
Cinemateca Capitólio: às 17h, *Nós*; às 19h, *Sobre L'Adamant*.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários
(Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total
(Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra
(Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga
(Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio
(Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig
(Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country
(Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre
(Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi
(Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos
(Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas
(Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas,1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim
(Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

MÚSICA

ARTISTA DESCONHECIDO
Show de lançamento do single *Universo Paralelo*.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 35 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

DANIELAS
Noite de MPB.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje**, às 20h.

METAL GODS
Tributo ao Iron Maiden.
Divina Comédia Pub (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas, e R$ 30 (até as 23h) ou R$ 35 (após), no local. **Hoje**, às 22h30.

ROGER CORRÊA QUARTETO
Músicos apresentam o álbum *Latino Ibérico*.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$ 60, via eventbrite.com.br. **Hoje**, às 20h.

SAMBA TCHÊ
Noite de samba.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista oficial da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro), no local. **Hoje**, às 20h30.

TANGO QUARTETO DENISE LAHUDE
Show de tango, baladas e outros gêneros.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 35 (democrático) e a R$ 70 (solidário: 50% do valor será doado para iniciativas de apoio aos músicos do RS), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

ESPETÁCULO

VELHA D+
Monólogo com Fera Carvalho Leite trata das pressões sociais relacionadas ao envelhecimento da mulher.
Espaço Livre (Av. Cristóvão Colombo, 901). Ingressos a R$ 120 pelo WhatsApp (51) 99192-9572. **Quintas**, **sextas** e **sábados**, às 19h. Até 29/6.

EXPOSIÇÕES

BABEL (IN) FINITA
Mostra reúne mais de 300 livros raros do acervo de Gilberto Schwartsmann.
GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 17h. Até 29/6.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
Intervenção da artista paraense em uma parede.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 30/8.

LUTZENBERGER UNIVERSAL
Exposição apresenta obras de José Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que viveu no RS.
GRÁTIS **Casa da Memória da Unimed Federação** (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e nos primeiros e terceiros **sábados** de cada mês, das 10h às 14h. Até 3/7.

"TERRA SEM MAPA" VOLTA A CARTAZ

Completando um ano de estreia, a peça *Terra sem Mapa* retorna a cartaz amanhã, às 20h, na Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900), na Capital. Em cena, os personagens Vrum (Sergio Lulkin) e Luba (Mirna Spritzer) representam a experiência da migração. As sessões ocorrem sextas e sábados, às 20h, e domingos, às 18h, até dia 30. Os ingressos estão disponíveis na Sympla a R$ 80, mais taxa.

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Plano B
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:05 No Rancho Fundo
18:45 RBS Notícias
19:15 Família É Tudo
20:00 Jornal Nacional
20:35 Renascer
21:20 Futebol - Palmeiras x Vasco
23:30 Segue o Jogo
23:45 Jornal da Globo
00:35 Conversa com Bial
01:15 Família É Tudo
02:00 Comédia na Madruga

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:00 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:30 Sensacional
23:45 É Notícia
00:45 Atualidades Pampa - Reprise
02:15 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 A Praça É Nossa
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Cozinha Amazônica
06:30 Agricultura Alto Vale
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Expedição MS
14:00 Estação Cultura
14:30 Meu Pedaço do Brasil
15:00 Mata Viva
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Universidades na TVE
21:00 Sobre Nós
21:30 Brasil Sobre Duas Rodas
22:00 Estação Cultura
23:00 Radar
22:30 Hip Hop TV
04:00 Um Milagre

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Documento Band
23:30 Jornal da Noite
00:25 Esporte Total
01:20 Band Esporte
02:15 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Giro Econômico (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo
08:00 Poder RS
09:00 Professor Merino Responde
09:15 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
16:45 Cafezinho Pocket
17:00 Papo Certo
17:30 Professor Merino Responde
17:45 Jornal da Mix Pocket
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Multicidades
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Futurando
23:30 Minidocs (Shows)
00:30 Provoca
01:30 Figuras da Dança
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura (Reprise)

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H05MIN
Seu Tico Leonel pede para conversar com Zefa Leonel. Quinota decide presentear Dona Manuela. Ariosto pensa em Zefa Leonel. Tia Salete surpreende Margaridinha e Benvinda ao aceitar a companhia de Lola e Blanchette mesmo após descobrir que as duas trabalham no cabaré. Floro disfarça sua intimidade com Lola e Blanchette diante de Tia Salete. Caridade e Guilherme observam Jordão com Deodora e Vespertino. Seu Tico Leonel tira satisfações com Ariosto. Dona Manuela sugere que Quinota e Artur morem juntos antes de se casarem.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H15MIN
Netuno/Léo se incomoda ao ver Vênus saindo com Tom. Leda discute com Júpiter. Electra fica intrigada com a reação de Murilo a seu pedido. Júpiter decide que Guto precisa fazer um procedimento estético e pede a ajuda de Andrômeda. Nicole consegue se aproximar de Eva. Jéssica antecipa a estreia de Electra no palco. Tom e Vênus procuram por Paulina e Patty no aeroporto. Hans pensa em atacar seus primos novamente. Guto chega ao salão de Haroldinho e Kleberson para fazer o suposto procedimento estético. Ramón questiona Brenda sobre a armação contra Tom.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN
Patrick aceita o pedido de namoro de Karen. Karen fala para Rosalina que é errado ela sair com Téo para provocar Romeu.

REIS - RECORD, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 20H35MIN
Pastor Lívio aconselha Dona Patroa a se permitir expressar o amor que sente. Eliana provoca Damião. Rachid decide deixar a vila e ir embora desiludido com Dona Patroa. Augusto e Buba comunicam que o resultado do exame acusou que a criança de Teca não é filho de Venâncio, mas que ela tem relação genética com a família. Augusto causa surpresa ao informar que a relação genética do filho de Teca é com a família de Maria Santa. Dona Patroa, arrependida, decide ir atrás de Rachid para se declarar para ele. Mariana exige que José Inocêncio escolha entre ela e Teca na casa. Rachid avisa a Damião que precisa entregar uma carta a José Inocêncio.

OPINIÃO DA RBS

GRANDES EM IMPORTÂNCIA

PRA CIMA, RIO GRANDE

Em quantidade de CNPJs, os setores de serviços e do comércio foram os mais afetados pelas inundações de maio no Estado. São segmentos capilarizados e bastante diversificados. Concentram o maior número de empresas e de postos de trabalho. É onde está a imensa maioria de empreendedores gaúchos, em especial os de menor porte.

Pelo peso na economia e pela importância social, os negócios dos ramos de serviços e comércio afetados pelas cheias são merecedores de um olhar especial. Tanto em relação às medidas governamentais destinadas a dar fôlego no momento mais crítico, como em relação às necessárias para garantir a continuidade de suas atividades ao longo do tempo, recuperando-se das perdas causadas pelo período sem poder atender clientes e pelos estragos em instalações, mercadorias e estoques. Em resumo, isso significa que precisam conseguir acessar, sem entraves, programas para manutenção de empregos e os financiamentos prometidos para capital de giro emergencial e para investimentos. Neste momento de superação, o amparo de organizações como o Sebrae também é essencial na orientação sobre aspectos relacionados a gestão.

Pelo peso na economia e pela importância social, os negócios dos ramos de serviços e comércio afetados pelas cheias são merecedores de um olhar especial

No cálculo do PIB do Rio Grande do Sul, apurado pelo Departamento de Economia e Estatística do Estado, o comércio é englobado pelos serviços. Era um macrossetor que vinha performando bem, graças à melhora na renda das famílias, ao desemprego em queda e à inflação controlada. No ano passado, cresceu 2,7%, acima da média nacional de 2,4%. Foi um avanço superior ao crescimento da economia gaúcha como um todo em 2023, da ordem de 1,7%. Em 2022, os serviços no Rio Grande do Sul também apresentaram um avanço forte, de 3,7%.

A hecatombe das enchentes espalhou incertezas. A Região Metropolitana, que concentra a maior parte da economia do Estado, foi severamente castigada. Comércios, tomados pela água, tiveram de fechar e não conseguiram, por exemplo, aproveitar de forma adequada o Dia das Mães, uma das melhores datas do varejo. O Dia dos Namorados, outra passagem importante, também chegou com os lojistas ainda tentando se reerguer.

Setores como hotelaria e eventos, afetados ainda pelo fechamento do Salgado Filho, igualmente sofreram um revés pesado. A Serra, principal região turística, deixou de receber um grande contingente de visitantes. No final do mês passado, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RS calculava perdas na ordem de R$ 1,7 bilhão, com 70 estabelecimentos de portas cerradas. A área de gastronomia na orla do Guaíba e o segmento de inovação e tecnologia em zonas como o 4º Distrito, na Capital, também foram abalados. A impossibilidade de o trensurb chegar a Porto Alegre é outro fator de preocupação, limitando o deslocamento de trabalhadores e consumidores.

Em meados do mês passado, a prefeitura da Capital estimava que 45 mil empresas foram afetadas pela cheia na cidade. Os mais atingidos foram os negócios dos ramos de serviços (29 mil) e comércio (11,3 mil). Outro levantamento, da Fecomércio-RS, também na metade de maio, projetou que, nos 46 municípios que estavam em situação de calamidade pública, seriam ao menos 54,5 mil CNPJs de comércio de bens e serviços impactados pelos alagamentos. A quantidade de cidades com situação de calamidade reconhecida hoje é de 95. Supõe-se que o número de estabelecimentos afetados, portanto, seja bem maior.

Os setores de comércio e serviços são formados em sua esmagadora maioria por empreendedores de menor tamanho, mas que juntos formam uma significativa parcela do tecido econômico do Estado. Em importância, são grandes. Conforme forem superando as adversidades impostas pelas enchentes, serão protagonistas da retomada econômica do Rio Grande do Sul.

Este editorial, sobre os setores de comércio e serviços, é o terceiro de uma série de quatro abordando desafios em diferentes áreas após as enchentes no RS. Na terça-feira, o tema foi indústria e infraestrutura e, ontem, o agronegócio. Amanhã, habitação e educação. Para ler os textos, acesse gzh.digital/editoriais

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

ARROZ

O leilão para aquisição de 300 mil toneladas de arroz realizado e anulado pelo governo federal surgiu do fato de que o cereal aumentou 34,30% em 12 meses (ZH,7/6). O objetivo era levá-lo à mesa dos brasileiros a preços módicos e reduzir a pressão inflacionária sobre os alimentos. Para isso, compra em leilões públicos estoques reguladores para interferir na relação entre oferta e demanda. O inusitado é que, por razões político-ideológicas e oportunismo, alguns preferem pagar mais pelo arroz, desde que possam explorá-lo politicamente. Quanto à embalagem, qual a diferença em relação às peças publicitárias dos governos federal, estaduais e municipais que "assinam" com sua marca e slogan?

JOSÉ CARLOS MORSCH
Publicitário – Porto Alegre

O leilão para a compra de 263 mil toneladas de arroz promovido pelo governo federal para a venda de pacotes de cinco quilos por R$ 20 foi vencido por uma loja de queijos de Macapá (AP), por uma fábrica de polpa de frutas de São Paulo e pela ASR Locação de Veículos e Máquinas, de Brasília, e até por uma importadora de alimentos de verdade, a Zafira Trading, de Florianópolis. Não fosse a gritaria da imprensa e a risada da nação, a palhaçada teria ido até o fim

PAULO SERGIO ARISI
Jornalista – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Nova ponte pênsil entre Torres e Passo de Torres, pela lente de **DEJAIR SALVADOR**

DRAGAGEM

Não precisamos buscar soluções no Exterior. Basta adotar um conjunto de medidas bem conhecidas: dragagem permanente dos rios, do Guaíba e da Lagoa dos Patos, manutenção de matas ciliares nas bordas dos rios, proibição da exploração imobiliária de áreas ribeirinhas alagadiças e proteção das nascentes. Eventualmente, o produto da dragagem pode ser útil para a construção civil.

JOÃO CARLOS VERNETTI DOS SANTOS
Engenheiro eletricista – Porto Alegre

A falta de dragagem dos leitos assoreados dos rios que deságuam no Guaíba guarda semelhança com aquela máxima, adotada por alguns governantes, de que "enterrar cano não dá voto". Ambos os tipos de obras, depois de concluídas, perdem a visibilidade, o que desestimula os investimentos necessários. Quando deixam de "enterrar canos", os administradores públicos descuidam do saneamento básico, especialmente no que se refere ao tratamento de esgotos. A ausência de dragagem, por sua vez, aumenta o assoreamento dos rios e a extensão das enchentes, além de diminuir o "volume morto", extremamente útil nos períodos de seca severa.

DORENALDO DÓRIA PEREIRA
Advogado – Montenegro

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

SALVAR EMPREENDEDORES É SALVAR VIDAS E EMPREGOS



ERNANI POLO
Secretário estadual de Desenvolvimento Econômico

O Rio Grande do Sul testemunha uma tragédia climática sem precedentes. Vidas perdidas, cidades devastadas, infraestrutura comprometida e empresas destruídas ou severamente prejudicadas. Diante desse cenário desolador, o governo do Estado assumiu uma postura proativa, criando o Gabinete de Apoio ao Empreendedor para traçar estratégias de reestruturação para MEIs, micro, pequenos, médios e grandes empreendimentos de todos os setores afetados pelo desastre.

Liderado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e com a participação do Sebrae e da Secretaria da Fazenda, o gabinete está realizando um levantamento abrangente dos danos causados em todos os segmentos para propor ações efetivas. O questionário, disponível no link bit.ly/juntospeloRS, servirá de base para o estudo dos impactos e das necessidades essenciais.

O objetivo não é apenas entender a extensão dos estragos, mas também identificar alternativas viáveis para mitigar perdas e promover a recuperação econômica. Essa estratégia permitirá uma análise mais precisa dos impactos sofridos por setor e tamanho de empresa, subsidiando a formulação de políticas e ações eficazes de apoio. Nesse sentido, a colaboração entre as diferentes esferas de governo é fundamental, assim como a participação da iniciativa privada através das entidades representativas e instituições financeiras.

Após salvar vidas, precisamos salvar empresas, o que significa salvar empregos

Após salvar vidas, precisamos salvar empresas, o que significa salvar empregos. Essa tem sido a orientação permanente do governador Eduardo Leite. Além de algumas medidas já anunciadas pelo governo do Estado, estamos empenhados em criar linhas de crédito e outras ações voltadas para a manutenção de vagas. Também estamos trabalhando de forma conjunta com o BNDES no posto avançado do banco no RS. Conectamos os setores empresariais com a equipe técnica, que disponibiliza informações sobre as medidas emergenciais do banco. Neste momento, é fundamental que nos mobilizemos em prol da reconstrução e da retomada da nossa economia.

A RECONSTRUÇÃO É DE TODOS



CRISTIANE DA COSTA NERY
Procuradora de Porto Alegre e vice-diretora da Escola Superior de Direito Municipal

A sensação para muitos de nós é de que vivenciamos um filme com momentos trágicos. São avassaladores o sofrimento e as perdas, humanas e animais, pelos quais os gaúchos ainda estão passando em decorrência das recentes enchentes. Fomos todos atingidos, de forma direta ou indireta. Será preciso reconstruir física e psicologicamente a vida de todos nós. E para isso estamos trabalhando muito, ininterruptamente.

Na Procuradoria de Porto Alegre, diversas manifestações jurídicas deram suporte aos técnicos da ponta que atuaram para salvaguardar vidas. Buscamos todas as alternativas possíveis para minimizar impactos e adequar o momento dentro das possibilidades atuais, nas contratações emergenciais, readequação de postos de trabalho, convocações extraordinárias, revisão de contratos, busca de repasses para concretização de políticas públicas e para a reconstrução, com a segurança jurídica necessária.

O setor público está incansável e inteiramente mobilizado, cumprindo sua missão, com o acolhimento das iniciativas privadas no voluntariado e na construção de soluções. Em uma calamidade como essa, sem qualquer precedente, é imprescindível ter a compreensão de que precisamos estar juntos, público e privado, em auxílios mútuos por um bem maior, que é a vida e o restabelecimento da dignidade de milhares de famílias Estado afora.

O setor público está incansável e inteiramente mobilizado, cumprindo sua missão, com o acolhimento das iniciativas privadas no voluntariado e na construção de soluções

A atuação precisa estar apartada de vaidades pessoais, com cada instituição e ente cumprindo seu papel, pois assim é o desenho do nosso sistema constitucional – cooperativo e em subsidiariedade –, com papéis definidos, atores ativos e organizados atuando junto com o poder público. Garantidor da diminuição das desigualdades sociais por dever constitucional, o Estado pode e deve fazer isso com o auxílio privado, principalmente em momentos extremos como o que vivemos.

A reconstrução depende disso. É necessária a atuação colaborativa para os tempos duros que ainda estão por vir. Ao ente federado cabem a definição e a condução desse processo, que certamente será pautado por aprendizados que farão enxergar com outro olhar o futuro das cidades.

AEROPORTO SALGADO FILHO: PRIORIDADE

EDUARDO TEIXEIRA FARAH
Advogado e aviador, presidente da Comissão de Direito Aeronáutico da OAB/RS
efarah@farah.adv.br



Sem dúvida, após esta tragédia ambiental, reestabelecer as operações no aeroporto Salgado Filho deve ser a prioridade dos órgãos da administração pública e sociedade civil para a retomada das atividades econômicas e a reconstrução do Rio Grande do Sul.

Em face da impraticabilidade do aeroporto Salgado Filho, a título provisório, em caráter de urgência e excepcional, a Agência Nacional da Aviação Civil (Anac) – conforme resolução nº 746, de 20/5/2024 – viabilizou a prestação de serviços aéreos regulares na Base Aérea de Canoas e estabeleceu diversas normas relativas às peculiaridades das circunstâncias.

Assim, os riscos das operações civis de aeronaves transferidas para a base aérea ficaram sob responsabilidade das empresas aéreas e da concessionária – Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Porto Alegre –, em coordenação com a autoridade militar.

Além dos riscos e perdas oriundos da indisponibilidade do aeroporto Salgado Filho, a sociedade gaúcha sofre enormes prejuízos diários por não poder ter atendida a crescente demanda de passageiros e carga

Com efeito, por meio de prévio gerenciamento de risco da segurança operacional, bem como da segurança contra eventuais atos de interferência ilícita, os custos e riscos dessas operações aéreas emergenciais restaram suportados pelos operadores aéreos e a concessionária.

Aliás, devido à diminuição da capacidade de oferta de assentos e espaço para carga, houve o aumento substancial dos valores das passagens aéreas em virtude dos custos operacionais extraordinários das empresas aéreas e da concessionária pelas operações na base militar.

Como não há previsão de retorno no curto prazo das atividades no aeroporto Salgado Filho, os impactos na infraestrutura militar disponibilizada precisam ser considerados. Em especial, as questões relativas ao comprometimento da resistência do pavimento pelo aumento substancial da frequência de voos.

Além dos riscos e perdas oriundos da indisponibilidade do aeroporto Salgado Filho, a sociedade gaúcha sofre enormes prejuízos diários por não poder ter atendida a crescente demanda de passageiros e carga, pois o aumento nos custos de transação atinge toda a cadeia produtiva gaúcha.

Diante destes desafios, a Seccional do Rio Grande do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil pretende realizar audiência pública e debater junto à comunidade soluções para retomar as operações no aeroporto Salgado Filho.

CHACHO, EL CENTÉSIMO

COUDET COMPLETA HOJE CEM JOGOS PELO COLORADO CONTRA O SÃO PAULO, NO PRIMEIRO COMPROMISSO COMO MANDANTE NO HERIBERTO HÜLSE NO BRASILEIRÃO

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

O centésimo jogo de Eduardo Coudet à frente do Inter será como mandante, mas não em seu lugar preferido. Enquanto o Beira-Rio permanece fechado, em reconstrução, o treinador e seu time se sentirão em casa no Heriberto Hülse, que trocará o amarelo e preto pelo vermelho e branco e terá perto de 18 mil colorados. Essas são as armas para vencer o São Paulo, que está invicto há 11 jogos, pela 8ª rodada do Brasileirão.

A marca simbólica do argentino o colocará a oito jogos de entrar no top 10 da história colorada. O 10º colocado é Ênio Andrade, campeão invicto de 1979. Será difícil, por enquanto, alcançar Abel Braga, e suas 340 partidas. Os números se referem a jogos em que Coudet assinou a súmula. Desde sua chegada, ficou de fora de três partidas, todas por suspensão, contra Juventude e Brasil-Pel, pelo Gauchão, e Flamengo, pelo Brasileirão.

É inegável a identificação Coudet e Inter. Depois de ser contratado em 2020 e sair de forma controversa, o treinador nunca escondeu apreço ao clube. Quando treinava o Atlético-MG, em maio do ano passado, chegou a dizer:

– Fiz muitos amigos no Inter. Sempre me trataram bem. Foi o clube que abriu as portas aqui no Brasil. Tenho uma dívida com o Inter, com a torcida, e espero que o futebol permita pagá-la algum dia.

A oportunidade apareceria 65 dias depois dessa declaração. Anunciado pelo Inter, esteve perto do sonho de chegar à decisão da Libertadores, mas caiu para o Fluminense na semifinal. E no Brasileirão, que ficou de lado em meio à disputa continental, não teve tempo de se recuperar.

Em 2024, perdeu apenas três partidas, levou 14 gols e tem o segundo melhor aproveitamento entre os times da Série A, com 74%. O problema foi a eliminação antes da final do Gauchão, para o Juventude. Faltou-lhe o título gaúcho.

Mas resultados à parte, Coudet tem uma relação visceral com o Inter. Participa do planejamento de treinos e de contratações. Vibra e berra à beira do campo. Chama a torcida. E também reclama. Contra o Atlético-GO, disse que o ambiente pressionava os atletas. E diante do Delfín, no Alfredo Jaconi, chegou a bater boca com quem chamou de "Gordo da arquibancada", que estava implicando e o ofendendo.

– É um desafio ganhar pelo Inter. É uma das coisas que gosto daqui – declarou em entrevista coletiva.

Coudet encontrará um povo diferente em Santa Catarina. O Inter tem grande torcida no sul do Estado vizinho, e são esperados 18 mil torcedores nas arquibancadas do Heriberto Hülse. O que significa lotação máxima. Ao menos no ambiente, a equipe poderá se sentir em casa. E o estádio tem iluminação e gramado de primeira linha, algo que se assemelha ao Beira-Rio.

Desfalques

A torcida será importante para compensar os desfalques. Além dos convocados para a Copa América Rochet, Valencia e Borré, o treinador não contará com Mauricio, que se recupera de lesão, e Mercado, suspenso. A equipe deve ter Fabrício no gol, Robert Renan (ou Fernando) na zaga, Thiago Maia (ou Fernando) de volante e Bruno Henrique no meio. Alario, com desconforto no ombro direito, virou desfalque de última hora.

O time pode se inspirar no passado para conseguir o resultado. Na história do Brasileirão, o Inter foi mandante em Santa Catarina duas vezes. Em 1995, em troca de R$ 30 mil (o que equivaleria a quase R$ 300 mil hoje), os colorados enfrentaram o Cruzeiro no Estádio Índio Condá, em Chapecó. Venceram por 2 a 0, gols de Caíco e Wagner. No ano seguinte, por conta de uma punição ao Beira-Rio, o Inter foi o "dono" da Ressacada. Mesmo contra um time com torcida em Florianópolis, o Vasco, o fator local gaúcho prevaleceu, com uma goleada por 4 a 1 (gols de Leandro, Luiz Gustavo, Yan e Murilo).

O único atleta que participou dos dois jogos foi o ex-lateral-esquerdo Vinícius. Ele afirma:

– Jogar em outro lugar que não o Beira-Rio nunca é a casa do Inter. Mas ao menos o carinho da torcida em Santa Catarina, um lugar cheio de colorados, ameniza esse problema, em uma hora difícil.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Em segunda passagem pelo clube gaúcho, técnico exibe bons números, mas desempenho do time é alvo de contestações

Coudet no Inter

2 passagens (2020 e 2023-2024)

99 jogos

52 vitórias

25 empates

22 derrotas

148 gols marcados

85 gols sofridos

61% de aproveitamento

GZH
Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

Brasileirão

8ª rodada – 13/6/2024

INTER X SÃO PAULO

INTER	SÃO PAULO
Fabrício; Bustos (Mallo), Vitão, Robert Renan (Fernando) e Renê; Fernando (Thiago Maia), Aránguiz, Bruno Henrique e Wesley; Alan Patrick e Lucca	Jandrei; Igor Vinícius, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo, Alisson, Rodrigo Nestor e Lucas; Luciano e Calleri
Técnico: Eduardo Coudet	**Técnico:** Luis Zubeldía

HORÁRIO: 20h

LOCAL: Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma (SC)

ARBITRAGEM: Braulio da Silva Machado, auxiliado por Alex dos Santos e Thiaggo Americano Labes (trio catarinense). VAR: Gilberto Rodrigues Castro Junior (PE)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 19h. O Premiere anuncia transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

INGRESSOS: sócios com acesso garantido entram mediante check-in; para as demais modalidades de associados: Academia do Povo – R$ 10, Campeão do Mundo – R$ 30, Nada vai nos separar – R$ 50 e não-sócios – R$ 100. Sócios do Criciúma pagam R$ 60

SEQUÊNCIA DECISIVA

Calendário

HOJE
Flamengo, no Rio de Janeiro

DOMINGO
Botafogo, no Espírito Santo

QUARTA-FEIRA
Fortaleza, no Ceará

DOMINGO, 23/6
Inter, anda sem lugar definido (Paraná é preferência)

QUARTA, 26/6
Atlético-GO, em Goiás

GUILHERME TESTA, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

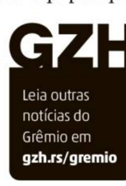
Equipe de Renato Portaluppi viajará para cinco Estados diferentes até o fim do mês de junho

TIME COMEÇA HOJE, CONTRA O FLAMENGO, MARATONA DE CINCO JOGOS EM 14 DIAS NO BRASILEIRÃO. OBJETIVO É SE AFASTAR DO Z-4

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

Após o cumprimento do objetivo de classificação para as oitavas de final da Libertadores chegou o momento para o Grêmio colocar suas atenções no Campeonato Brasileiro. O Tricolor iniciará nesta noite, contra o Flamengo, a partir das 20h, no Maracanã, uma sequência de cinco jogos em Estados diferente antes do esperado retorno ao Rio Grande do Sul.

Será uma maratona enfrentando algumas das equipes que brigam pela liderança do Brasileirão e com um Gre-Nal no caminho. O Rubro-Negro, por exemplo, tenta recuperar o primeiro lugar perdido na abertura da 8ª rodada justamente para o Botafogo, o rival gremista no domingo.



O planejamento da diretoria tricolor é retornar ao Estado para uma sequência de dois jogos como mandante contra Fluminense e Palmeiras, em 30 de junho e 4 de julho, respectivamente. A ideia é de que essas partidas sejam disputadas em Caxias do Sul.

Antes, o Grêmio terá, depois do confronto com o Flamengo, no Rio de Janeiro, uma curta viagem até o Espírito Santo para encarar o Botafogo, no domingo. Três dias depois, o enfrentamento será com o Fortaleza, no Ceará. Ainda não há oficialização, mas o Gre-Nal da rodada seguinte deverá ser confirmado para o Paraná. O último compromisso antes do provável retorno ao RS será em Goiás, diante do Atlético-GO, em 26 de junho.

Os cinco jogos serão realizados em um período de 14 dias. Após o empate com o Estudiantes, Renato Portaluppi apontou a dificuldade e disse ser impossível usar o mesmo time em todas as partidas.

– A cada três dias, uma decisão. As dificuldades vão aumentando. Não tem para onde correr. Vamos concentrar nossas forças no Flamengo e, depois, no Botafogo, e assim vai. A mesma equipe, é impossível colocar em campo. A gente está para cima e para baixo. É difícil. Eu tenho trabalho bastante essa parte psicológica dos jogadores – alertou.

Essa sequência de jogos antes do retorno ao Estado será determinante para o Grêmio tentar escapar da parte de baixo da tabela. Com apenas duas vitórias nos cinco jogos disputados, o Tricolor tem seis pontos, um acima do Criciúma, que abre a zona de rebaixamento.

Arrancada

Essa arrancada é a terceira pior do Grêmio no Brasileirão nos últimos 10 anos. Supera apenas 2021 e 2019, quando somou apenas dois pontos nos primeiros cinco jogos. Para este ano, porém, o Tricolor tem como atenuante o fato de ter jogado apenas três partidas com seu time titular, quando obteve suas duas vitórias (sobre Athletico-PR e Cuiabá) e uma derrota para o Vasco.

Quando perdeu para Bahia e Bragantino, o Grêmio teve um time repleto de reservas porque Renato Portaluppi privilegiou compromissos da Libertadores.

MISTÉRIO NO ATAQUE

O Grêmio encerrou ontem no CT do Fluminense, no Rio, a preparação para enfrentar o Flamengo. Com portões fechados, o técnico Renato Portaluppi manteve o mistério sobre quem serão os substitutos de Soteldo e Diego Costa no ataque. João Pedro Galvão é a única alternativa para a posição do artilheiro e deverá ocupar a vaga, mas Galdino não está descartado no ataque. No gol, dando sequência ao rodízio na posição, Rafael Cabral será o titular.

A seleção uruguaia tirou quatro rubro-negros: os meias De la Cruz e Arrascaeta e os laterais Viña e Varela. Pulgar é outro chamado para a Copa América. Tite poderá escalar um time com quatro zagueiros, com Fabrício Bruno e David Luiz na defesa, Léo Pereira na lateral esquerda e Léo Ortiz como volante.

Brasileirão

8ª rodada – 13/6/2024

FLAMENGO X GRÊMIO

Rossi, Wesley, Fabrício Bruno, David Luiz e Léo Pereira; Léo Ortiz, Igor Jesus e Lorran; Gerson, Pedro e Everton Cebolinha **Técnico:** Tite	Rafael Cabral; João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann e Reinaldo; Pepê e Dodi; Pavon, Cristaldo e N. Fernandes (Edenilson ou Galdino); João Pedro Galvão **Técnico:** Renato Portaluppi

HORÁRIO: 20h

LOCAL: Estádio Maracanã, no Rio de Janeiro

ARBITRAGEM: Luiz Flávio de Oliveira (SP), auxiliado por Daniel Paulo Ziolli (SP) e Luiz Alberto Andrini Nogueira (SP). VAR: Igor Junio Benevenuto de Oliveira (MG)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 19h; O Premiere anuncia transmissão. Acompanhe também a Jornada Digital em GZH a partir das 17h30min.

DEFINIDAS DATAS DAS OITAVAS

A Conmebol confirmou ontem as datas dos duelos entre Grêmio e Fluminense pelas oitavas da Libertadores. As equipes se enfrentarão em 13 e 20 de agosto, duas terças-feiras, em partidas às 19h.

Mesmo com a Arena ainda em recuperação, o Tricolor elencou a sua casa como sede do duelo de ida. O jogo de volta será no Maracanã, com mando do atual campeão do torneio continental.



CESAR GRECO, PALMEIRAS, DIVULGAÇÃO

Dudu (C) pode retornar ao Palmeiras depois de 10 meses lesionado

BRASILEIRÃO FEMININO

INTER PODE DEIXAR ZONA DO REBAIXAMENTO

As Gurias Coloradas têm uma chance de, enfim, sair da zona de rebaixamento do Brasileirão feminino. Desde a 3ª rodada, o Inter permanece entre os quatro piores times do campeonato. Agora, pode mudar de panorama com uma vitória: se triunfar diante do Avaí Kindermann hoje, às 15h, em Caçador-SC, sairá do Z-4 pela primeira vez.

– Foi importante para nós, depois de sete jogos, conseguir uma vitória. Sabemos que era um adversário que tínhamos de bater (*o Atlético-MG*), porque estava na mesma zona que nós. E essa situação deixa tudo muito complicado. Mas as meninas trabalharam bastante, cumpriram o que pedimos – afirmou o técnico Jorge Barcellos após a partida.

Agora, se conquistar os três pontos diante do Avaí Kindermann, o Inter igualará o Botafogo na pontuação, mas ficará à frente do time carioca nos critérios de desempate – terá o mesmo número de vitórias, mas melhor saldo de gols. Se isso acontecer, as Gurias Coloradas encerrarão o dia na 12ª colocação e com três jogos a menos do que a maioria das adversárias.

Escalação

Depois desta partida, restarão seis jogos para o Inter pela fase inicial: Botafogo e Palmeiras, fora de casa, e São Paulo, Ferroviária, Bragantino e Santos, como mandante.

A provável escalação para hoje tem Tainá (Mari Ribeiro); Tamara Bolt, Bruna Benites, Isa Haas e Katrine (Carla); Gabi Morais, Capelinha, Pati Llanos e Letícia Monteiro; Belén Aquino e Priscila.



JULIANA ZANATTA, INTER, DIVULGAÇÃO

Time de Jorge Barcellos tem confronto direto hoje

SÉRIE A

BUSCA POR SALTO NA TABELA

Campeão nas últimas duas temporadas do Brasileirão, o Palmeiras recebe o Vasco hoje, às 21h30min, na Arena Palmeiras, para tentar se aproximar das primeiras posições da tabela, enquanto os cariocas tentam se distanciar do Z-4.

Uma das equipes mais regulares do país nos últimos anos, o time paulista chega para a 8ª rodada com apenas três vitórias na competição. Até o momento, os comandados de Abel Ferreira não venceram como mandante no Brasileirão, com derrotas para Inter e Athletico-PR, na Arena Barueri, e empate sem gols com o Flamengo na Arena Palmeiras.

Os donos da casa terão desfalques importantes nesta noite. Além da saída do atacante Endrick, que se apresentará ao Real Madrid após a disputa da Copa América, o Palmeiras não terá o zagueiro Gustavo Gómez e o volante Richard Ríos, convocados para as seleções do Paraguai e da Colômbia, respectivamente.

Por outro lado, Abel Ferreira poderá ter o retorno do atacante Dudu, recuperado de lesão após 10 meses fora dos gramados. A expectativa é de que o jogador possa atuar por até 20 minutos. O atacante sofreu ruptura no ligamento cruzado anterior do joelho direito em agosto do ano passado, justamente contra o mesmo adversário desta noite.

A provável escalação tem Weverton; Marcos Rocha (Mayke), Naves, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Zé Rafael e Raphael Veiga; Estêvão, Lázaro e Rony (Flaco López).

Vasco

O Cruz-maltino busca se recuperar da histórica goleada de 6 a 1 sofrida para o Flamengo na última rodada, na estreia do técnico Álvaro Pacheco. Nesta noite, o comandante do Vasco também terá problemas para escalar a equipe.

O principal desfalque dos cariocas é o meio-campista Payet, com dores na coxa direita. O volante Praxedes, com lesão muscular na coxa direita, também está fora da partida. O zagueiro Medel, que negocia sua saída para o Boca Juniors, não foi relacionado para o confronto.

Por outro lado, o atacante Adson deve receber a primeira oportunidade com o novo treinador. O atleta se recuperava de um desconforto muscular e foi poupado no duelo contra o Flamengo, na última rodada.

A equipe carioca deve ir a campo com Léo Jardim; Puma Rodríguez, Rojas, Maicon, Léo e Lucas Piton; Juan Sforza, Pablo Galdames e Adson; Rayan e Vegetti.

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Botafogo	16	8	5	1	2	14	7	7	66
	2º) Flamengo	14	7	4	2	1	13	6	7	66
	3º) Bahia	14	7	4	2	1	10	7	3	66
	4º) São Paulo	13	7	4	1	2	12	6	6	61
	5º) Athletico-PR	13	7	4	1	2	9	4	5	61
	6º) Atlético-MG	13	7	3	4	0	12	5	7	61
Sul-Americana	7º) Bragantino	12	8	3	3	2	10	8	2	50
	8º) Palmeiras	11	7	3	2	2	5	4	1	52
	9º) Inter	10	5	3	1	1	5	3	2	66
	10º) Cruzeiro	10	6	3	1	2	8	9	-1	55
	11º) Fortaleza	10	6	2	4	0	6	4	2	55
	12º) Juventude	10	7	2	4	1	8	9	-1	47
	13º) Grêmio	6	5	2	0	3	4	5	-1	40
	14º) Vasco	6	7	2	0	5	7	17	-10	28
	15º) Corinthians	6	8	1	3	4	5	8	-3	25
	16º) Fluminense	6	8	1	3	4	9	14	-5	25
Rebaixamento	17º) Criciúma	5	5	1	2	2	9	9	0	33
	18º) Atlético-GO	5	8	1	2	5	6	11	-5	20
	19º) Cuiabá	4	7	1	1	5	5	13	-8	19
	20º) Vitória	3	8	0	3	5	6	14	-8	12

8ª rodada

TERÇA-FEIRA

Atlético-GO 2x2 Corinthians

Juventude 1x1 Vitória

Botafogo 1x0 Fluminense

Bragantino 1x2 Atlético-MG

HOJE

19h – Cruzeiro x Cuiabá

20h – **Inter** x São Paulo

20h – Flamengo x **Grêmio**

20h – Athletico-PR x Criciúma

21h30min – Bahia x Fortaleza

21h30min – Palmeiras x Vasco

SÉRIE C

CAXIAS LEVA VIRADA NO FIM

O Caxias foi derrotado por 2 a 1, ontem, em São Luís, pelo Sampaio Corrêa, em partida atrasada da 3ª rodada da Série C.

A equipe de Argel Fuchs vencia por 1 a 0 até os 43 do segundo tempo, quando Bruno Baio, de pênalti, empatou para os donos da casa. Aos 48, o ex-atacante do Inter marcou novamente e decretou a derrota do time da Serra. Álvaro marcou para os gaúchos, que seguem uma posição acima do Z-4.

SÉRIE D

AVENIDA VENCE O LÍDER DE NOVO

Assim como havia feito no sábado, o Avenida voltou a derrotar o Concórdia, líder do Grupo A8 da Série D, desta vez dentro de casa. Ontem, nos Eucaliptos, a equipe gaúcha venceu por 1 a 0, com gol de Toni Júnior, de pênalti.

Brasil-Pel e Novo Hamburgo também entraram em campo na noite de ontem, fora de casa, contra Hercílio Luz e Cascavel, respectivamente. As duas partidas terminaram após o fechamento desta edição.

Agenda

ONTEM: Brasileiro sub-20 – Fortaleza 1x0 Inter. **Divisão de Acesso –** Aimoré 0x1 Bagé. **HOJE: Série B –** Amazonas x Chapecoense.

SELEÇÃO BRASILEIRA


RICH STORRY, GETTY IMAGES, AFP

EMPATE NO TESTE FINAL

Um dos destaques contra os EUA, Rodrygo fez o gol do Brasil em Orlando

RAFAEL FAVERO
rafael.favero@zerohora.com.br

O Brasil encerrou a dupla de amistosos antes da Copa América com o empate em 1 a 1 com os Estados Unidos, em Orlando. Na noite de ontem, Dorival Júnior fez o seu quarto jogo à frente da Seleção Brasileira, contabilizou o segundo empate e manteve a invencibilidade. Agora, tudo é Copa América: o Brasil estreia contra a Costa Rica no dia 24, em Los Angeles.

Depois de colocar um time reserva diante do México, Dorival optou pela força máxima diante dos EUA. Os anfitriões assustaram primeiro. Musah arriscou de fora da área e acertou o travessão de Alisson, aos quatro minutos. Em seguida, os Estados Unidos ameaçaram de longe mais uma vez, com chute de Pulisic que parou em Alisson.

Aos seis minutos, a primeira chance brasileira. Rodrygo recebeu dentro da área e finalizou em cima de Turner. Enquanto o Brasil tentava atacar com a bola no chão e toques rápidos, os EUA estavam à vontade para bater quando o espaço surgisse: aos 11, Weah finalizou da entrada da área para a defesa de Alisson.

Aos 15, Vini Junior respondeu, mas o chute ficou tranquilo para Turner. Pouco depois, o atacante escapou em velocidade pela esquerda e avançou a dribles, mas o goleiro parou a jogada novamente. A terceira investida em sequência resultou no gol brasileiro. Após saída atrapalhada da seleção norte-americana, Bruno Guimarães roubou a bola, que sobrou para Raphinha. O atacante do Barcelona encontrou Rodrygo, que, livre na área, finalizou cruzado para abrir o placar aos 16 da etapa inicial.

Calor

Logo depois, Pulisic foi derrubado por João Gomes, quase na linha da grande área. A arbitragem marcou falta, e o meia-atacante saiu do chão para a comemoração. Pulisic cobrou rasteiro no canto direito de Alisson: 1 a 1, aos 25 minutos.

Raphinha tentou da intermediária, aos 34, mas isolou. Rodrygo fez o mesmo, mas também sem sucesso. A temperatura próxima dos 30ºC no início da noite em Orlando derreteu o ritmo eletrizante do início da partida.

GZH
Confira a cobertura completa em gzh.rs/seleção

Com ímpeto renovado, o Brasil impôs pressão na largada do segundo tempo. Aos 4, Wendell finalizou após tabela com Vini Jr. Na rede, pelo lado de fora. Logo após, Rodrygo caiu na entrada da área, e a arbitragem chegou a sinalizar falta para o Brasil. Com a revisão pelo VAR, a marcação foi anulada.

A pressão brasileira seguiu. Rodrygo quase alterou o placar, de bicicleta. No seu primeiro lance, Endrick mostrou por que se tornou o xodó da torcida. Chegou com velocidade e finalizou para Turner defender. A resposta dos Estados Unidos não tardou. Alisson salvou o Brasil ao esticar a mão para evitar o gol de Pulisic e a virada dos adversários.

Inspirado, Rodrygo ficou perto de recolocar o Brasil na frente, aos 28. O goleiro norte-americano frustrou a expectativa de gol outra vez. Na volta da segunda parada técnica, o "lá e cá" do primeiro tempo ressurgiu no gramado. Alisson protagonizou grande defesa aos 37, ao impedir o gol de Aaronson. Rapidamente, Endrick puxou o ataque brasileiro e bateu forte. Turner pegou. Destaque dos EUA, o goleiro também impediu o gol de Vini Junior, aos 43.

Amistoso

12/6/2024

EUA 1X1 BRASIL	
Matt Turner; Joe Scally (Moore, 40'/2°T), Chris Richards, Tim Ream e Antonee Robinson; Weston McKennie, Yunus Musah (Adams, 30'/2°T) e Gio Reyna (Johnny, 18'/2°T); Tim Weah (Aaronson, 29'/2ºT), Ricardo Pepi (Balogun, 18'/2°T) e Pulisic	Alisson, Danilo, Marquinhos, Beraldo e Wendell; Bruno Guimarães (Endrick, 19'/2°T) João Gomes (Douglas Luiz, INT) e Lucas Paquetá (Andreas Pereira, 19'/2°T); Raphinha (Savinho, 19'/2°T) Rodrygo (Gabriel Martinelli, 37'/2ºT) e Vini Jr
Técnico: Gregg Berhalter	**Técnico:** Dorival Júnior

GOLS: Rodrygo (B), aos 16min, Pulisic (E), aos 25min do 1º tempo
CARTÕES AMARELOS: João Gomes (B), Richard (E)
ARBITRAGEM: Said Martinez, Walter Lopes e Christin Ramirez (trio de Honduras). VAR: Oscar Romo (México)
PÚBLICO: 60.016 pessoas
LOCAL: Camping World Stadium, em Orlando, nos Estados Unidos

Próximo jogo

Segunda-feira, 24/6 – 22h
BRASIL X COSTA RICA
Los Angeles – Copa América (1ª rodada)

APOSENTADORIA

MESSI: "DÁ MEDO QUE ISSO ACABE"

Aos 36 anos, o argentino Lionel Messi disse que pensa em encerrar sua carreira no Inter Miami, clube dos Estados Unidos com o qual tem contrato até o final da temporada 2025 da MLS.

– Hoje, acho que será meu último clube, sim – declarou.

O astro argentino admitiu que não se sente preparado para pendurar as chuteiras depois de duas décadas:

– Amo jogar bola. Dá um pouco de medo que isso tudo acabe.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
21h30min: Brasileirão, Palmeiras x Vasco

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Donos da Bola

CULTURA, SPORTV E ESPN 2
18h: basquete, NBB, Flamengo x Franca, final

SPORTV
19h: Brasileirão, Cruzeiro x Cuiabá

SPORTV 2
6h: vôlei feminino, Liga das Nações, Alemanha x Brasil
9h30min: vôlei feminino, Liga das Nações, Rep. Dominicana x Turquia

SPORTV 3
18h30min: MMA, PFL 2024, primeiras lutas

ESPN
15h30min: Argentino, Deportivo Riestra x River Plate

ESPN 3
10h: ciclismo, Volta da Suíça, etapa 5

ESPN 4
16h: Espanhol, Segunda Divisão, Espanyol x Sporting Gijón
21h15min: Argentino, Lanús x Racing

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

BRASIL, PASSO A PASSO

O caminho da Seleção na Copa América é palatável. Está no Grupo D, com Costa Rica, Colômbia e Paraguai. Classificam-se dois. Se for primeiro, cruzará com o segundo do C, que tem EUA, Uruguai, Bolívia e Panamá. Deve dar Brasil x EUA nas quartas. Como o chaveamento impede final antecipada com a Argentina – seja qual for a classificação de brasileiros e argentinos na primeira fase –, tudo indica Vinicius Junior versus Messi só na decisão em 14 de junho, em Miami.

Antes pode pintar o Uruguai de Marcelo Bielsa, sensação das Eliminatórias, mas é até bom que assim seja. Precisamos de testes valendo pontos contra gente grande. Se vier título com Vini Jr, enfim, sendo protagonista de verde-amarelo, o passo seguinte é convencer Neymar a querer muito a Copa de 2026. O resto Dorival Jr. ajeita, com a inteligência tática e o cheiro do vestiário que o levaram até a Seleção.

OUTRO LADO – A sequência, de fato, é pesada. O desgaste da Libertadores se soma a Flamengo, Botafogo, Fortaleza e Gre-Nal sem Diego Costa, salvo recuperação fantástica da lesão muscular grau 3 no adutor. Noto, aqui e ali, um olhar negativo, especulando até Z-4, em razão dos jogos atrasados e dos desfalques dentro de um grupo curto. Mas e se o Grêmio suportar a turbulência, com reforços à vista na janela? Até agora, o time de Renato deu resposta nos momentos críticos da temporada. Merece crédito.

DATA MARCADA – Insistirei em um cenário que desenhei lá atrás, no momento de maior incerteza. Bem aproveitada, a superação institucional de habilitar o Beira-Rio em tempo recorde pode ressintonizar o Inter com a torcida. Se, no dia 3 de julho, o jogo de ida contra o Juventude pela Copa do Brasil for em Porto Alegre, vitória com atuação mediana já será suficiente para o acordo de paz. A partir daí, pavimenta-se o caminho para a volta da confiança, essencial no sentido das boas atuações. Se a meta é título, tem de jogar melhor.

BOLA DIVIDIDA



LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

NÚMEROS E EVOLUÇÃO

A noite em Criciúma oferece ao Inter a chance de respaldar no campo os números positivos usados para defender o trabalho de Eduardo Coudet e a evolução do time na temporada. Mesmo que ela seja gradativa. O São Paulo será o quarto grande enfrentamento desta temporada. Antes dele, houve o Gre-Nal, o Palmeiras e o Athletico-PR. Incluiria, num segundo pelotão, o Bahia. Os números contra esse quarteto mostram que o Inter vinha em uma fase ascendente.

Até que veio a enchente. A parada será o grande desafio a ser vencido nesta noite. O São Paulo é muito forte, naturalmente. Porém, tendo o recomeço da temporada pesando nas pernas, mais ainda. Será o quinto jogo desde o retorno, aquele que os especialistas apontam como a faixa de corte para se despedir dos efeitos da pré-temporada. É nisso que o Inter precisa se agarrar. Vencer o São Paulo invicto há 11 jogos com Zubeldía ajudaria a dar um grande salto na confiança neste momento de retomada.

PONTUAR – Talvez seja o momento de maior fragilidade do Flamengo na temporada. Serão cinco titulares ausentes. O problema para o Grêmio é que, mesmo sem meio time, a régua do Flamengo segue alta. O ponto é que, caso necessite de mais força ofensiva, Tite tem no banco um trio de ataque com Luís Araújo, Gabigol e Bruno Henrique. Em dois terços dos times do Brasileirão eles seriam titulares.

Renato tem, além das dificuldades do recomeço, ausências que deixam buracos no time. Villasanti, Soteldo, Gustavo Nunes e Diego Costa só agravam as dificuldades. Porém, é preciso pontuar sim ou sim. O Grêmio sabe que o Brasileirão tem margem curta. Sem contar que pontos preciosos ficaram contra Bragantino, e a sequência em junho é duríssima.

Aposto muito em um Grêmio fechado, saindo em velocidade e resgatando o temperamento de La Plata e Talcahuano. O jogo precisa ser encarado como um mata-mata como foram esses dois.

É DEMÓÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

A GRANDE NOITE

Será uma noite maravilhosa para nós, gaúchos. Grêmio e Inter em ação. Flamengo e São Paulo são fortes adversários. Serão dois grandes clássicos brasileiros. Estarei em Criciúma com o Inter. Coudet não terá os jogadores convocados. Só que o time tem de jogar bem sem eles. A direção colorada montou um grupo grande e de qualidade. Os reservas que façam sua parte. Não adianta chorar por falta de jogadores, e sim dar força para os que estão à disposição.

Não gosto da escalação do goleiro Fabrício. Contra o Delfín, no Alfredo Jaconi, ele mostrou muita insegurança. Bustos volta ao time titular. Sem Alario, que vem mostrando apurado senso de oportunismo, a missão de fazer gols será do garoto Lucca.

DIFICULDADES – Será o primeiro jogo do Grêmio sem Diego Costa. Uma ausência que os gremistas não contavam. Ele é único no grupo tricolor. Fará muita falta. JP Galvão tem sido utilizado com frequência, mesmo que nada resulte de sua presença em campo. Eu gostaria de ver Nathan Fernandes, mas espero que Renato me surpreenda. Com JP Galvão em campo, a sensação de todos é de que o time está com 10 jogadores. Ele não tem força para enfrentar os zagueiros, não tem a velocidade como arma e não tem poder de conclusão.

REFORÇOS – O Inter pode perder Vitão. Precisa buscar um zagueiro no mercado. Há tratativas com Salcedo, que viria do México. O Grêmio precisa de um centroavante para fechar o grande buraco aberto com a ausência de Diego Costa. Poderá ser Pedro Raul, que está mal no Corinthians e é visto com restrição por muitos. É um jogador forte e muito alto. Renato gosta do centroavante posicionado, e o time consegue jogar para ele. Se não for Pedro Raul, que a direção gremista dê um jeito de encontrar outro para a posição. É importantíssimo que o zagueiro colorado e o centroavante gremista sejam contratados.

LIGA DAS NAÇÕES

SELEÇÃO FEMININA SE GARANTE NA FASE FINAL

Em duelo de seleções invictas, o time feminino do Brasil derrubou a poderosa Polônia por 3 sets a 1, ontem, se garantiu na fase final da Liga das Nações e ainda subiu para o primeiro lugar geral. O time de José Roberto Guimarães buscou a virada em Hong Kong, na China: 22/25, 25/17, 25/17 e 25/16.

O Brasil somou a nona vitória em nove jogos e assegurou lugar na fase final com três rodadas de antecedência. Gabi foi o grande destaque, com 23 pontos. A seleção volta à quadra hoje, às 6h, contra a Alemanha. Na sequência, as adversárias serão a Bulgária, às 2h30min de amanhã, e a Turquia, no domingo, encerrando a participação brasileira na fase classificatória.



FIVB, DIVULGAÇÃO

Gabi foi o destaque do Brasil na vitória sobre a Polônia

TÊNIS

DUPLA DE PESO NO SAIBRO DE PARIS

Rafael Nadal e Carlos Alcaraz, campeão do Aberto da França no domingo, vão formar uma dupla nos Jogos de Paris 2024. O torneio olímpico de tênis na capital francesa será disputado nas mesmas quadras de saibro de Roland Garros, competição que Nadal venceu 14 vezes. O veterano tenista, que voltou ao circuito em abril, foi convocado apesar de atualmente ocupar a 264ª posição no ranking, depois de 16 meses fora devido a uma sequência de lesões.

Já o Brasil terá, além de Bia Haddad Maia, Laura Pigossi na Olimpíada, conforme a federação internacional. Ambas devem jogar simples e duplas.

BASQUETE

ÍCONE DA NBA MORRE AO 86 ANOS



West

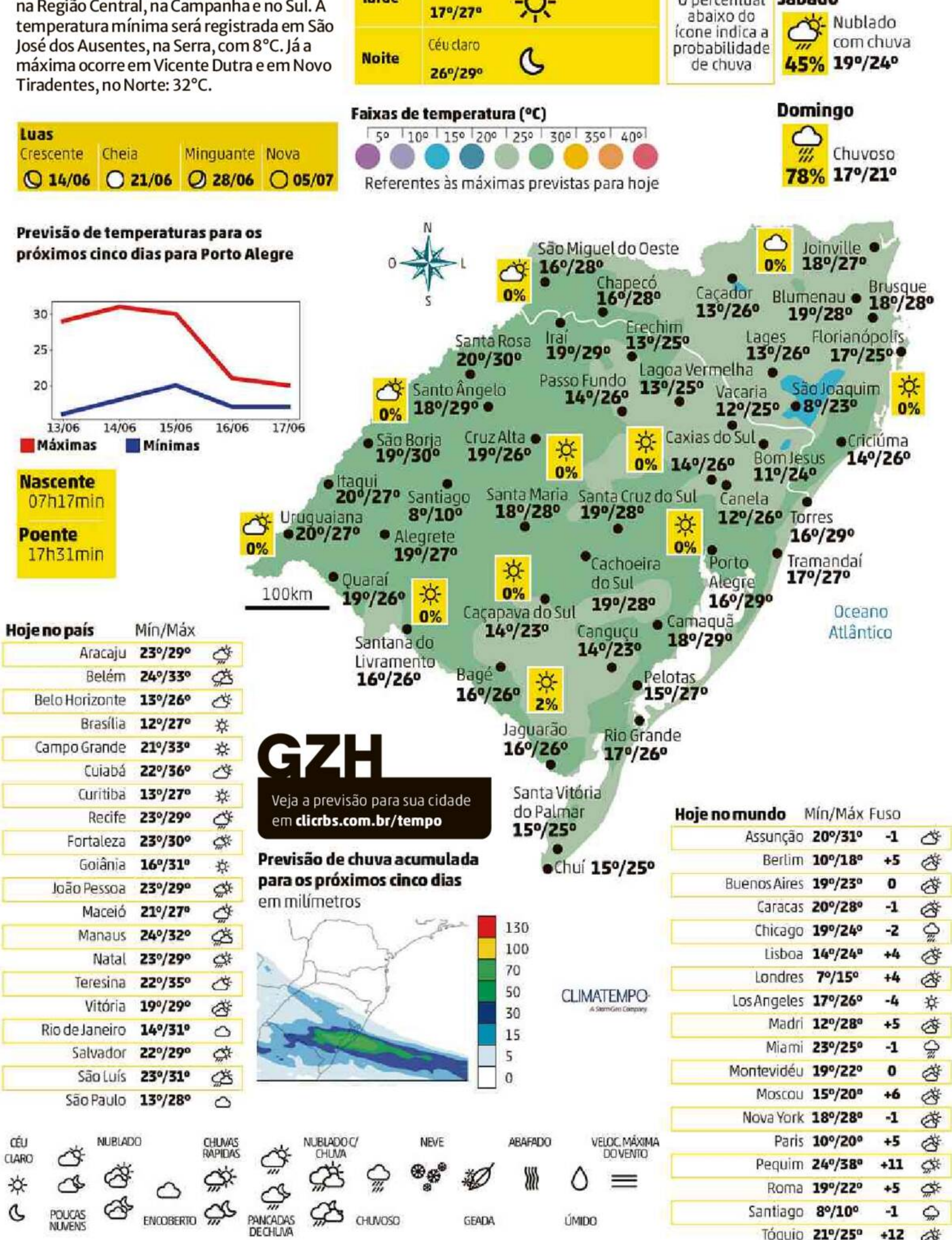
Ídolo do Los Angeles Lakers que inspirou a criação do logo da NBA, Jerry West morreu ontem aos 86 anos. West foi armador dos Lakers de 1960 a 1974. Conquistou seu único título da NBA em 1972 e foi medalha de Ouro na Olimpíada de Roma 1960 pela seleção de basquete dos Estados Unidos.

Em 1969, a NBA criou seu logo atual, com a silhueta de West conduzindo a bola, uma imagem inspirada em uma fotografia do ex-jogador capturada durante uma partida.

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO FIRME NO ESTADO

A quinta-feira será marcada por tempo seco e temperatura alta. Em todo o RS, o sol predomina entre nuvens e a intensidade do vento aumenta em algumas regiões, podendo chegar a até 70km/h na Fronteira Oeste, nas Missões, no Noroeste, no Norte, na Região Central, na Campanha e no Sul. A temperatura mínima será registrada em São José dos Ausentes, na Serra, com 8°C. Já a máxima ocorre em Vicente Dutra e em Novo Tiradentes, no Norte: 32°C.



Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	23°/29°
Belém	24°/33°
Belo Horizonte	13°/26°
Brasília	12°/27°
Campo Grande	21°/33°
Cuiabá	22°/36°
Curitiba	13°/27°
Recife	23°/29°
Fortaleza	23°/30°
Goiânia	16°/31°
João Pessoa	23°/29°
Maceió	21°/27°
Manaus	24°/32°
Natal	23°/29°
Teresina	22°/35°
Vitória	19°/29°
Rio de Janeiro	14°/31°
Salvador	22°/29°
São Luís	23°/31°
São Paulo	13°/28°

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	20°/31°	-1
Berlim	10°/18°	+5
Buenos Aires	19°/23°	0
Caracas	20°/28°	-1
Chicago	19°/24°	-2
Lisboa	14°/24°	+4
Londres	7°/15°	+4
Los Angeles	17°/26°	-4
Madri	12°/28°	+5
Miami	23°/25°	-1
Montevidéu	19°/22°	0
Moscou	15°/20°	+6
Nova York	18°/28°	-1
Paris	10°/20°	+5
Pequim	24°/38°	+11
Roma	19°/22°	+5
Santiago	8°/10°	-1
Tóquio	21°/25°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

LOTOFÁCIL
Concurso 3.127

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.519.769,45
14	271	1.679,81
13	9.765	30,00
12	115.495	12,00
11	603.404	6,00

*SP

Os números extraoficiais

02 - 03 - 04 - 07 - 12 - 14 - 15 - 16 - 18 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25



Saiba se você teria ficado milionário em algum concurso anterior e quantas vezes as suas dezenas já saíram.

LOTOMANIA
Concurso 2.633

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	9	30.381,09
18	95	1.798,88
17	869	196,65
16	4.943	34,57
15	17.737	9,63
0	0	00,00

*R$ 5.837.686,27 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 05 - 09 - 13 - 14 - 16 - 18 - 21 - 28 - 34 - 40 - 46 - 51 - 52 - 60 - 80 - 81 - 90 - 94 - 99

DUPLA SENA
Concurso 2.674

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	4	12.465,21
Quatro	423	134,71
Três	8.145	3,49

*R$ 1.552.004,07 acumulados

Os números extraoficiais

20 - 31 - 38 - 40 - 43 - 50

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	00,00
Cinco	6	7.479,13
Quatro	575	99,10
Três	10.760	2,64

Os números extraoficiais

03 - 09 - 12 - 40 - 47 - 50

FEDERAL
Concurso 5.874

1º prêmio	88.460
2º prêmio	38.703
3º prêmio	31.742
4º prêmio	27.057
5º prêmio	07.328

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
O pouco de prático que você fizer agora será o muito de resultado que colherá num futuro nada distante. Definitivamente, este não é um momento para a sua alma teorizar demais; dedique-se a praticar.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
É desnecessário, inútil e contraproducente você buscar o sucesso o tempo inteiro. É preciso que a sua alma treine o desapego pelos resultados e foque mais na qualidade do desempenho do que neles.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
A persistência nem sempre é virtuosa, porque, em muitos casos, ela é apenas uma manifestação velada de teimosia, a qual não é virtuosa de jeito algum. É preciso usar o discernimento para fazer essa sutil distinção.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Pensar demais é um vício de nossa humanidade, mas há momentos em que isso é inevitável, já que o teor das ideias impediria que se abrisse o jogo de imediato, muito menos ainda com as pessoas em questão.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
O que você puder fazer para reduzir os conflitos em andamento será uma contribuição valiosa para que as pessoas recuperem o juízo e, assim, sejam retomados os projetos originais que fizeram elas se reunirem.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Não importa que os resultados da ação sejam imperfeitos, mas sim que você não se deixe seduzir pela ideia de que deve continuar esperando pelo momento certo de agir. Tome a iniciativa pertinente.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
As certezas são confortáveis, mas não é bom você viver se confortando com elas, porque há questões em andamento que vão se transformando ao longo do tempo e você corre o risco de ficar para trás.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Abra o jogo e coloque sobre a mesa as suas angústias e, se não quiser que as pessoas saibam o que acontece com você, então fale dessas questões como se fossem uma coisa do mundo, que acontece com os outros.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Se houvesse mais prática e menos falatório, é certo que todo mundo sairia ganhando. Porém, para isso teria de haver boa vontade e pouca paixão, porque as pessoas se seduzem pelo conflito e querem ter a razão.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Pense grande e amplo, e você levitará acima dos conflitos e perrengues que parecem insolúveis. Enquanto não houver amplitude nos seus pensamentos, nenhuma boa solução será encontrada.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
As incertezas sempre pesam muito em todas as escolhas que a alma precisa fazer. Por isso, em vez de procurar certezas absolutas, continue avançando tendo em vista que, afinal, é tudo uma brincadeira.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Há coisas que não parecem ter solução até o momento em que são compartilhadas com pessoas que já passaram por experiências semelhantes e podem contribuir com alguma orientação qualquer.

DIVIRTA-SE

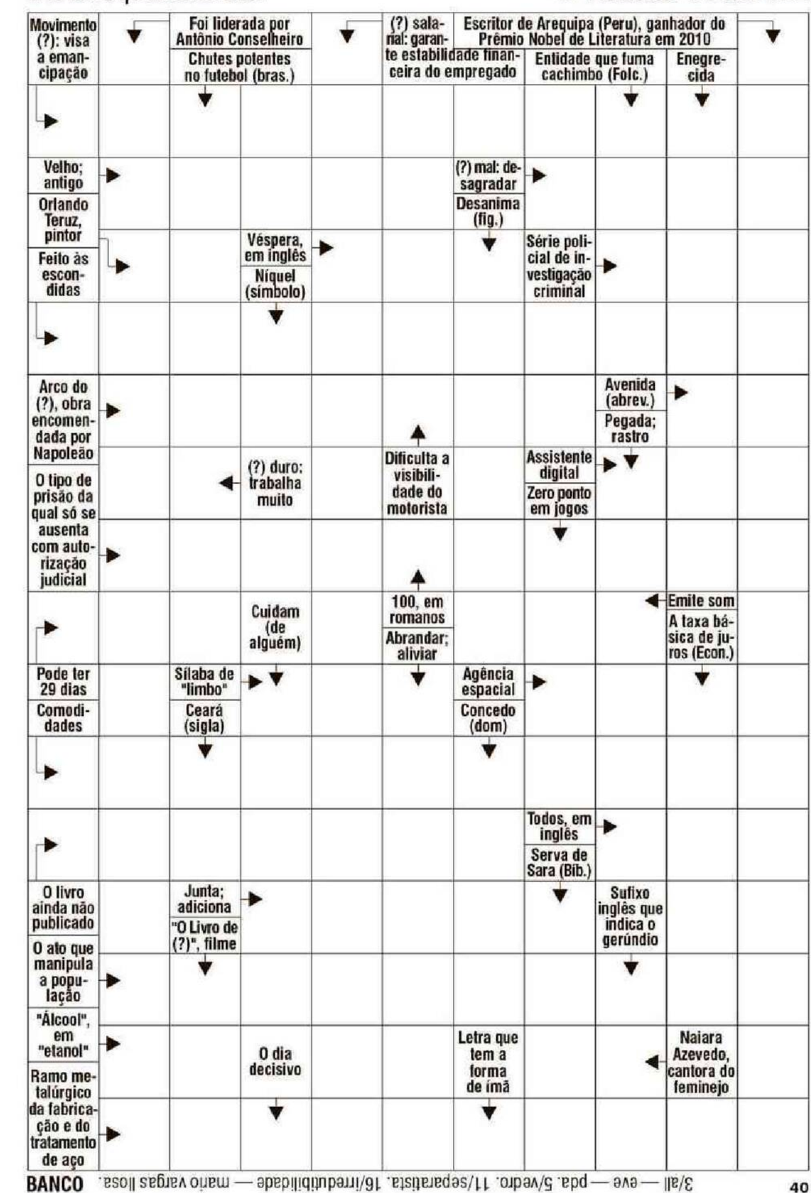
VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

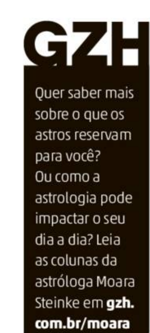
GZH

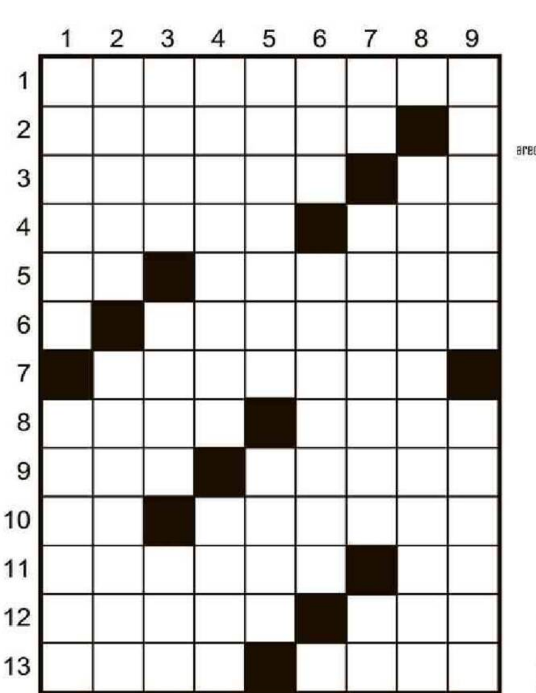
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**



Solução de ontem

	S			B		B			E
T	A	R	T	A	R	U	G	A	S
	L	A	R	I	N	G	E		T
	T	UB		A			T	O	R
B	O	L	A	D	E	G	U	D	E
	O	A		E		A	L	U	I
	R		A	G		I	I		T
I	N	E	Q	U	I	V	O	C	O
	A	M	U	A	D	O		A	D
	M		E	N		T	A	L	E
B	E	M	C	A	S	A	D	O	S
	N		E	B	O		U	S	O
	T	A	R	A		E	B		N
	A	V		R	O	L	A	N	D
E	L	E	V	A	T	O	R	I	A





Soluções

HORIZONTAIS: 1. IMODESTIA **2.** SERESTA **3.** OSASCO, EU **4.** PELAR, PNB **5.** OS, CAMERA **6.** LAVADOR **7.** BATATAL **8.** OITO, ELAS **9.** POA, MIADO **10.** ET, BARRIL **11.** RICINO, ND **12.** APICE, CHA **13.** RODO, TEOR.

VERTICAIS: 1. ISOPOR, OPERAR **2.** MESES, BIOTIPO **3.** ORAL, LATA, CID **4.** DESACATO, BICO **5.** ESCRAVA, MANE **6.** STO, MATEIRO **7.** TA, PEDALAR, CE **8.** ENROLADINHO **9.** ADUBAR, SOLDAR.

HORIZONTAIS

1. Demonstra-a quem se vangloria
2. Canto noturno sob as janelas da mulher amada
3. Município paulista, na região metropolitana da capital / Pronome pessoal
4. Estar muito quente / Produto Nacional Bruto
5. Ordem de Serviço / Máquina fotográfica ou de filmar
6. Aquele que limpa com água ou outro líquido
7. Um plantio muito comum em nossas roças
8. A raiz quadrada de 64 / O feminino da terceira pessoa do plural
9. Ponto, pinta redonda / A voz do gato
10. Um simpático extraterrestre do cinema / Contém vinho ou chope
11. Um óleo purgativo / O meio da... onda
12. Extremo superior / Preferem-no alguns ao café
13. Puxa a água para o ralo / Conteúdo de um escrito

VERTICAIS

1. Espuma de poliestireno, utilizada como isolante térmico / Intervir com o bisturi
2. Tem três cada estação / (Med.) Tipo físico constitucional
3. Expresso verbalmente / Recipiente caseiro / O apresentador de TV Moreira
4. Falta do respeito a outra pessoa / É enorme o do tucano
5. Era-o a Isaura, de Bernardo Guimarães / O saudoso Garrincha (1933-1983)
6. Abreviatura de santo / Indivíduo que colhe ou corta lenha nas matas
7. (Pop.) Está bem! / Um verbo que nasceu com a... bicicleta / As letras separadas pelo O
8. Qualquer iguaria (de carne, peixe, massa etc.) que se prepara dando voltas, geralmente com recheio no interior
9. Estrumar (a terra) / Unir duas peças metálicas

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

3				1				2
			7				1	4
	1	2		9		7		
			2		5	9	4	8
		9	1	4		6		
6	2		8	7			3	
	3					1	8	6
	9	8						3
	6		4				5	



Solução de ontem

2	1	6	4	5	7	8	9	3
3	5	7	8	2	9	4	6	1
9	8	4	3	1	6	2	7	5
5	3	9	2	8	1	7	4	6
4	2	8	7	6	5	1	3	9
7	6	1	9	3	4	5	2	8
8	9	3	1	7	2	6	5	4
1	7	5	6	4	3	9	8	2
6	4	2	5	9	8	3	1	7



CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Por favor, precisamos do trensurb!

Já usei o trensurb por mais de uma década. Ou quando morava em São Leopoldo e trabalhava em Porto Alegre. Ou quando morava em Porto Alegre e trabalhava em São Leopoldo.

Sem o trem, eu não tinha plano B. Ficava sem pai nem mãe. Não conseguia arrumar carona de última hora, e qualquer investida de ônibus acarretaria injustificáveis atrasos.

Minha sina era sair no escuro da madrugada, com a lua ainda pendurada no alto, para bater o cartão antes das 7h30min, quando o sol esboçava seus primeiros raios pelas janelas do escritório.

Eu me enxergava dependente daquelas unidades elétricas adquiridas do Japão.

Por isso, estou preocupado com a paralisação de parte do serviço do trensurb devido aos estragos da enchente.

Sua retomada é decisiva para Porto Alegre voltar aos trilhos, para a restauração da normalidade, para garantir o acesso ao emprego a moradores da Região Metropolitana.

Por enquanto, os trens seguem circulando entre as estações Mathias Velho, em Canoas, e Novo Hamburgo, com intervalo de 35 minutos entre as viagens. Existe uma lentidão própria dos horários reduzidos, uma aglomeração ansiosa extremamente negativa nas paradas.

Aqueles que trabalham na Capital e residem longe permanecem seriamente prejudicados. As estações Aeroporto, Anchieta, Niterói, Fátima e Canoas estão com a reabertura planejada para o fim do mês. E a Farrapos para daqui a cinco meses. Isso já é ruim. Mas o que mais me deixa perplexo é a incógnita das primordiais estações Mercado, Rodoviária e São Pedro, que não contam com previsão de retorno. Ou seja, não há nem esperança, ou uma promessa para se fiar. A expectativa agourenta nos bastidores é de que apenas sejam recuperadas em dezembro.

Se os passageiros se viam acostumados a ser mais rápidos do que os 30 segundos para entrar pelas portas do trem, agora estão fadados a aguardar seis meses.

É muito tempo. São 200 mil usuários diários fora de sua rotina básica, tendo que ultrapassar o seu orçamento a partir de ônibus, táxi ou carro de aplicativo para honrar os seus compromissos e expedientes. Verifica-se um fosso entre pagar o tíquete de R$ 4,50 do trensurb – no momento ocorre o passe livre, pois o sistema de bilhetagem não está funcionando – e ter que recorrer a passagens inteiras e não integradas do ônibus.

O propósito maior da linha é unir o Vale do Sinos à Capital. Qualquer situação provisória desfaz o benefício dos nossos trens urbanos, rompe com seu espírito democrático e igualitário, que possibilita o itinerário completo de suas 22 estações por um preço popular.

Deve acontecer uma mobilização do governo federal para reparar o quanto antes os danos nas duas subestações de energia (que alimentam as trações) comprometidas com as cheias. Já foi liberado à estatal o orçamento de R$ 164,3 milhões, o que ansiamos é agilidade na reconstrução da via férrea.

Se o aeroporto interditado é uma ameaça aos negócios e turismo, o trensurb fracionado embarga o nosso mercado interno, fragilizando ainda mais as relações trabalhistas já fatigadas de tantas perdas e demissões.

Não podemos sair de Porto Alegre pelo céu, não podemos chegar a Porto Alegre pelos trens. É uma sensação persistente de ilhamento e orfandade.

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**



EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:30

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088



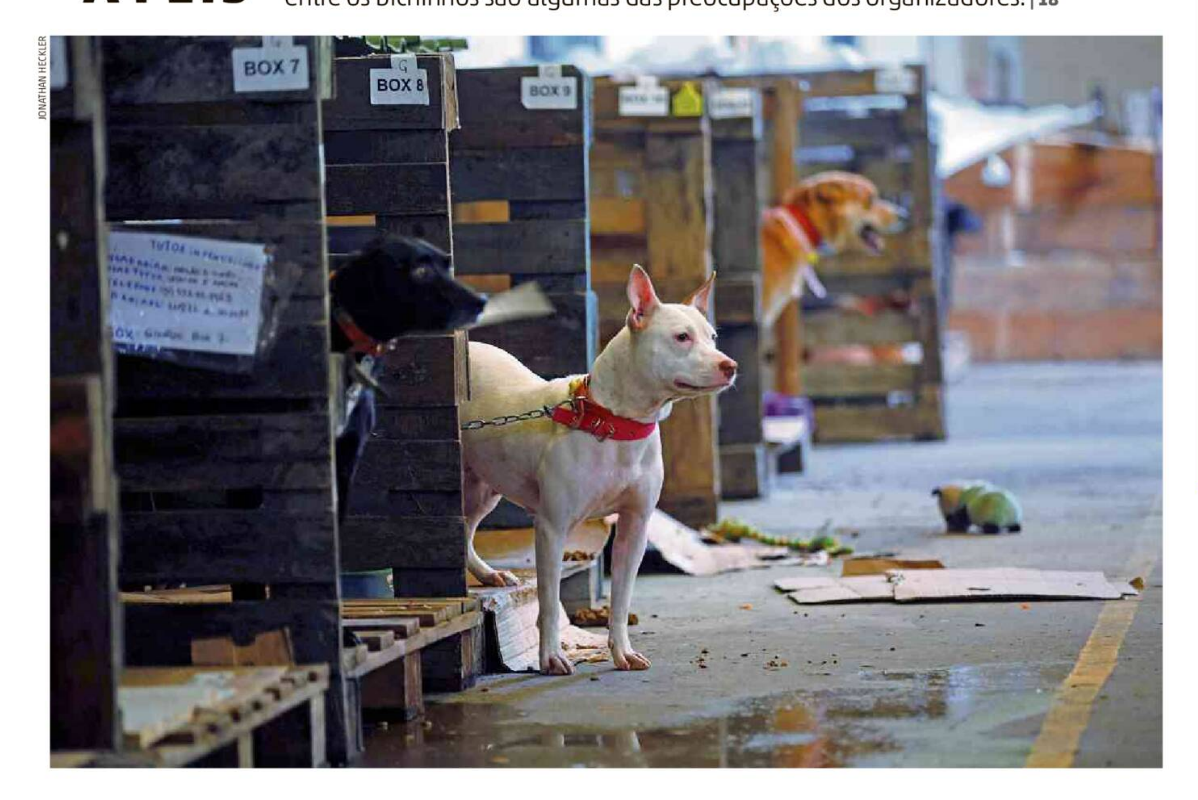
ZERO HORA, QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2024

JÁ FOI DITO *"É importante ouvir a voz da paz."* **Rosa Parks,** ativista norte-americana (1913 - 2005)

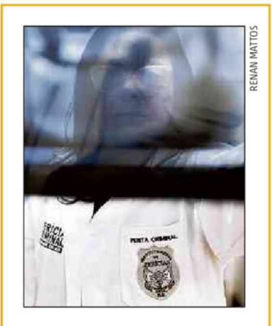
AJUDA A PETS

Criado de maneira solidária, o abrigo de animais localizado no Vida Centro Humanístico, na Zona Norte, acolhe mais de 300 cães e gatos. A diminuição no número de voluntários e a disseminação de doenças entre os bichinhos são algumas das preocupações dos organizadores. | 18

JONATHAN HECKLER



RENAN MATTOS



CIÊNCIA

COMO O IGP FAZ A IDENTIFICAÇÃO DAS VÍTIMAS DA CHEIA

Equipes trabalham de forma simultânea com três métodos diferentes.

| 19

IRREGULARIDADES

INVESTIGAÇÕES APURAM DESVIOS DE DONATIVOS

Políticos e agentes públicos do RS são alvo de operações do MP e da Polícia Civil.

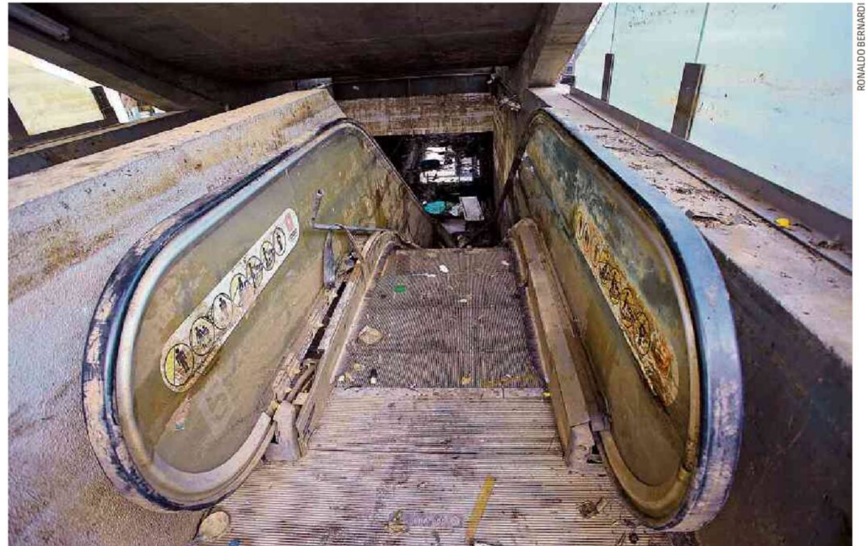
| 10

RESÍDUOS E MAU CHEIRO

A água parada na Estação Mercado começou a ser drenada pelos fundos do local, junto ao cais. A Trensurb afirma que, nos próximos dias, o mesmo serviço deve ser realizado em outras estações.

| 9

RONALDO BERNARDI




HORTIGRANJEIROS

CEASA RETOMA OPERAÇÃO EM PORTO ALEGRE

As vendas voltam a ocorrer na tarde da próxima segunda-feira.

| 11

"Será preciso reconstruir física e psicologicamente a vida de todos nós."

Leia o artigo de **Cristiane da Costa Nery** na página **23**